WALDO VIEIRA

MANUAL DA DUPLA EVOLUTIVA



EDITARES

MANUAL DA DUPLA EVOLUTIVA

WALDO VIEIRA, Médico

MANUAL DA DUPLA EVOLUTIVA

3ª. Edição Eletrônica

EDITARES

Foz do Iguaçu, PR – Brasil
Associação Internacional Editares
2012

Copyright © 2012 – Associação Internacional Editares
Direitos de impressão reservados à Associação Internacional Editares.

Histórico Editorial	
1ª Edição: 1997	2.000 exemplares
2ª Edição: 1999	3.000 exemplares
3ª Edição: 2012	1.500 exemplares
3ª Edição: 2012	Livro eletrônico
Total:	*6.500 exemplares*

Os direitos autorais desta edição foram cedidos pelo autor à
Associação Internacional Editares.
Os originais desta edição foram produzidos e revisados através de editoração eletrônica
e de impressão à laser (texto em *Times New Roman*: 255.812 caracteres,
37.158 palavras, 7.170 linhas e 2.923 parágrafos).

Revisão: Erotides Louly e Helena Araújo.
Capa: Alacarte Comunicação Ltda.
Diagramação: Alacarte Comunicação Ltda.
Impressão: Edelbra.

FICHA CATALOGRÁFICA

V658m Vieira, Waldo, 1932 –
Manual da dupla evolutiva [livro eletrônico] / Waldo Vieira. – 3ª. ed.
– Foz do Iguaçu: Associação Internacional Editares, 2012.
206 p. ; 14 x 21 cm.
ISBN 978-85-98966-55-7
Inclui bibliografia
1. Conscienciologia. 2. Evoluciologia. I. Título.

CDD 133

Tatiana Lopes – CRB 9/1524

Conselho Editorial Editares:
Anna Maria Araújo Ferreira, Claudio Garcia, Eduardo Catalano, Luciana Ribeiro, Luciana Salvador,
Marcelo Inácio da Luz, Maximiliano Haymann, Oscar Kenji Nihei, Rosemary Salles,
Tamara Cardoso André, Tatiana Lopes, Ulisses Schlosser.

EDITARES

Associação Internacional Editares
Av. Felipe Wandscheer, 5.100, sala 107, Cognópolis
Foz do Iguaçu, PR – Brasil – CEP 85856-530
Tel/Fax: 45 2102 1407
E-mail: editares@editares.org.br
Website: www.editares.org.br

ÍNDICE GERAL

Introdução 8

1. **Teática da Dupla Evolutiva .....** 11
2. **Dupla Evolutiva e Parassociologia .....** 13
3. **Dupla Evolutiva e Comunicologia .....** 16
4. **Dupla Evolutiva e Conscienciocentrologia.....** 20
5. **Dupla Evolutiva e Conscienciometria .....** 22
6. **Dupla Evolutiva e Consciencioterapia .....** 29
7. **Dupla Evolutiva e Cosmoética .....** 33
8. **Dupla Evolutiva e Despertologia .....** 37
9. **Dupla Evolutiva e Dessomática.....** 41
10. **Dupla Evolutiva e Evoluciologia.....** 43
11. **Dupla Evolutiva e Experimentologia.....** 47
12. **Dupla Evolutiva e Extrafisicologia .....** 53
13. **Dupla Evolutiva e Holocarmologia.....** 54
14. **Dupla Evolutiva e Holochacralogia .....** 57
15. **Dupla Evolutiva e Holomaturologia .....** 63
16. **Dupla Evolutiva e Holossomática .....** 71

17. **Dupla Evolutiva e Intermissiologia**..... 73
18. **Dupla Evolutiva e Intrafisicologia** 74
19. **Dupla Evolutiva e Invexologia**..... 84
20. **Dupla Evolutiva e Macrossomática** 89
21. **Dupla Evolutiva e Mentalsomática**..... 91
22. **Dupla Evolutiva e Mnemossomática**..... 95
23. **Dupla Evolutiva e Parafisiologia**..... 96
24. **Dupla Evolutiva e Paragenética** 99
25. **Dupla Evolutiva e Para-história**..... 100
26. **Dupla Evolutiva e Parapatologia** 102
27. **Dupla Evolutiva e Parapedagogia**..... 108
28. **Dupla Evolutiva e Parapercepciologia**..... 109
29. **Dupla Evolutiva e Paraprofilaxia**..... 112
30. **Dupla Evolutiva e Paratecnologia**..... 115
31. **Dupla Evolutiva e Paraterapêutica**..... 118
32. **Dupla Evolutiva e Pensenologia**..... 122
33. **Dupla Evolutiva e Proexologia** 126
34. **Dupla Evolutiva e Projeciologia**..... 128
35. **Dupla Evolutiva e Psicossomática**..... 132
36. **Dupla Evolutiva e Recexologia**..... 137
37. **Dupla Evolutiva e Ressomática**..... 141
38. **Dupla Evolutiva e Serenologia** 144
39. **Dupla Evolutiva e Sexossomática**..... 146
40. **Dupla Evolutiva e Somática**..... 163

Referências Bibliográficas 169

Índice Remissivo 172

INTRODUÇÃO

Conceitos. A fim de qualquer um entender mais amplamente o contexto deste livro técnico, importa considerar 4 conceitos fundamentais da Conscienciologia:

1. **Conscienciologia.** A Conscienciologia é a ciência que estuda a consciência de modo integral, holossomático (vários veículos de manifestação pessoal), multidimensional, multimilenar, multiexistencial (seriéxis) e, sobretudo, conforme as suas reações perante as energias imanentes e as energias conscienciais, bem como em seus múltiplos estados de manifestações.
2. **Evolução.** A evolução da consciência se faz a partir da vontade pessoal, mas sempre com a ajuda dos outros, porque ninguém consegue dinamizar a sua progressão íntima sozinha.
3. **Grupocarma.** O grupocarma é o princípio de causa e efeito, atuante na evolução da consciência, centrado no grupo evolutivo, ou seja: o estado do livre-arbítrio pessoal quando ligado ao grupo de evolução. Todo grupo evolutivo começa a partir de 2 elementos ou de 2 consciências e é constituído por *milhões* de consciências.
4. **Dupla.** A dupla evolutiva é quando 2 consciências ou personalidades humanas interagem positivamente em evolução conjunta, dentro de um holopensene ou atmosfera total de intercooperação lúcida.

Problema. A constituição de uma dupla evolutiva é um problema comum a todas as conscins, de modo inevitável einsubstituível. Apresentar *soluções evolutivas* para este problema é a razão da existência deste livro.

Vínculos. Existem diferentes categorias de vínculos entre as consciências, por exemplo, estes 9:

1. Um vínculo genético-paragenético entre a mãe e o feto.
2. Um vínculo genético-paragenético entre um gêmeo univitelino e outro.
3. O vínculo interconsciencial dos parceiros da dupla evolutiva (amor romântico).
4. O vínculo consciencial em bases exclusivamente sexuais na aventura emocional entre as conscins.
5. A cumplicidade da experiência conjunta ou a evolução grupal boa, ou má, a interprisão grupocármica, entre 2 ou mais consciências.
6. O vínculo consciencial entre o(a) assediador(a) e o(a) assediado (a), sua vítima.
7. O vínculo consciencial entre o(a) colaborador(a), com senso de equipe, e a empresa conscienciológica.
8. O vínculo consciencial entre os praticantes da tares, dentro da execução de proéxis grupais.
9. O vínculo consciencial, de intenso vigor e poder, entre o(a) praticante da tenepes e o(a) amparador(a).

Transcendência. A partir do entendimento destas premissas, compreendemos que a condição da dupla evolutiva transcende as características do casamento tradicional e os convencionalismos da vida humana. É o que vamos ver aqui.

Brasil. O casamento tradicional está em crise franca. No Brasil, por exemplo, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 1 década, 60% dos casamentos acabam em separação.

Festa. Contudo, no Brasil, em 1996, em uma população de cerca de 160 milhões de habitantes, 800 mil pessoas ainda se casavam, com festa, por ano.

Alegria. O sucesso da festa tradicional do casamento (um negócio altamente industrial, bilionário) depende sobretudo da alegria do casal (aparências).

Aparências. As aparências ainda dominam a robéxis.

Fantasias. A realização de fantasias em geral ainda tem raízes no porão consciencial das conscins.

EUA. Nos Estados Unidos da América (EUA), 20% das separações conjugais se dão única e exclusivamente devido à pasta de dente (dentifrício).

Técnicas. Dentre os 40 capítulos deste livro, 32 apresentam aos interessados *técnicas, testes* ou *enumerações* práticas.

Sucesso. Aos parceiros das duplas evolutivas, os nossos votos de sucesso em suas proéxis.

Waldo Vieira

1. TEÁTICA DA DUPLA EVOLUTIVA

Definição. A *dupla evolutiva* é a reunião de 2 consciências, notadamente intrafísicas, afins, maduras e lúcidas, que interagem positivamente objetivando a potencialização planificada de suas *performances* evolutivas, através do convívio produtivo, integral, multímodo e constante.

Intercooperação. Em resumo: a dupla evolutiva é a condição existencial de *evolução intercooperativa a dois,* uma técnica da Conscienciologia.

Sinonímia. Outra expressão para a condição da *dupla evolutiva: primener do amor.*

Parceiro. O parceiro ou parceira da dupla evolutiva representa o companheiro ou companheira, sócio ou sócia de destino escolhido, componente do casal íntimo (até certo ponto, um *objeto compartilhado).*

Variáveis. A associação de 2 seres sociais, na vida intrafísica, formando a dupla evolutiva, constitui a reunião de, pelo menos, 5 variáveis essenciais à melhoria do bem-estar dos parceiros:

1. **Extrafisicologia.** Priorização das realidades de origem multidimensional das consciências com a obtenção de maior nível de auolucidez (cons) e autoconhecimento (holomaturidade).
2. **Mentalsomática.** Minimização da preocupação inevitável com a posse de bens materiais e poderes intrafísicos com ênfase ao mentalsoma, o paracorpo do autodiscernimento (o *micrótomo mentalsomático).*
3. **Cosmoética.** Renúncia aos valores egoísticos em prol dos princípios da megafraternidade cosmoética a partir do relacionamento ou *ponte* com 1 conscin (fator desencadeante).
4. **Evoluciologia.** Fator acelerativo do aprimoramento contínuo da personalidade e do cumprimento da proéxis traçada em curso intermissivo, sob a supervisão de um evoluciólogo.
5. **Parassociologia.** Síntese inicial do relacionamento interconsciencial dos elementos dos grupos evolutivos humanos.

O ATO DE COMPOR UMA DUPLA EVOLUTIVA É UMA INICIATIVA IMPORTANTÍSSIMA NA VIDA DE QUALQUER CONSCIN.

2. DUPLA EVOLUTIVA E PARASSOCIOLOGIA

Parassociologia. A parassociologia é a especialidade da Conscienciologia que estuda a filosofia, as técnicas e as práticas da *Socin Conscienciológica* e das *Sociexes,* ou Sociedades Extrafísicas das consciexes, e suas consequências na vida intrafísica da conscin.

Pesquisas. Eis, dentre outros, 22 assuntos pesquisados especificamente dentro da Parassociologia:

1. Atacadismo consciencial.
2. Casal incompleto.
3. Conscienciólogo.
4. *Dupla evolutiva.*
5. Era Consciencial.
6. Eunuco, de fato, consciencial.
7. Grupomimese.
8. Hiperespaços.
9. Invexologia (inversão existencial).
10. Ofiex (oficina extrafísica).
11. Paraculturação.
12. Para-homem.
13. Paramulher.
14. Pré-casal.
15. Sociex ou Sociexes (Sociedades Extrafísicas).
16. Socin Conscienciológica (Sociedade Intrafísica).
17. Sociopatia.
18. Trinômio casal incompleto/casal íntimo/entrosamento epicon-amparador.
19. Trinômio motivação-trabalho-lazer.
20. Varejismo consciencial.
21. Verbação (verbo + ação).
22. Vírus da Socin.

Relevância. Pelo prisma da evolução, dentro da parassociologia, a dupla evolutiva tem mais relevância primeiro, para depois vir a multidão.

Teática. Dentro da parassociologia, a teática da dupla evolutiva foi proposta em 1970.

A DUPLA EVOLUTIVA COMPÕE A FAMÍLIA DE DOIS, A FAMÍLIA DO FUTURO OU A FAMÍLIA DA MODERNIDADE.

Intimidade. A condição positiva e sadia do *casal íntimo,* monogâmico, dentro da Socin Conscienciológica, pode alcançar o seu auge no holopensene da dupla evolutiva, em sua alcova energeticamente blindada e na base física de cada parceiro projetor.

Pacto. A dupla evolutiva, uma entidade familiar, estabelece um *pacto de relação cosmoética* e íntima, que dispensa e abandona explicitamente a proteção do Estado, o Código Civil, e até a Socin, na condição de um todo, mesmo quando esta é uma sociedade monogâmica.

Alternativa. Nestas condições, a dupla evolutiva forma uma alternativa social, lúcida, fundamentada no respeito e consideração mútuos quanto ao nível evolutivo do parceiro ou *convivente afetivo,* dentro de uma convivência duradoura, pública e contínua entre uma conscin-homem e uma conscin-mulher.

Tares. A dupla evolutiva objetiva a execução da proéxis conjunta, da tares e da vivência da policarmalidade, sem a criação de prole, ou gestações humanas, tendo por meta evoluída as gestações conscienciais cosmoéticas.

Células. Deste modo, a dupla evolutiva forma uma *família de primeira classe conscienciológica,* multidimensional, diferente de todas as células sociais ou alternativas familiares existentes na Socin, ainda patológica, até o momento.

Superdotação. Dentre as melhores personalidades superdotadas das novas gerações humanas,conscientes quanto ao comple-

tismo existencial (compléxis), os conscienciólogos buscam, hoje, aquelas que pretendam se dedicar, dentro de linhas multidimensio- nais, às *tares cosmoéticas.* Nesse contexto, os pesquisadores são preferência para os casais, inclusive rapazes e moças, que já formam duplas evolutivas com alto nível de lucidez.

Parentela. Pela parassociologia, importa ao parceiro (ou parceira) da dupla evolutiva fazer uma pergunta pertinente: Quais as influências boas ou indignas da parentela do meu parceiro (ou parceira) sobre mim?

O ESTUDO DA VIVÊNCIA HUMANA EM DUPLA É UM TEMA ESSENCIAL NOS CURSOS INTERMISSIVOS MAIS AVANÇADOS.

Especialidades. Vejamos, nos próximos capítulos, *em ordem alfabética,* algumas das relações das pesquisas da dupla evolutiva com outras 38 áreas ou especialidades da Conscienciologia.

3. DUPLA EVOLUTIVA E COMUNICOLOGIA

Comunicologia. A comunicologia é a especialidade da Conscienciologia que estuda a comunicabilidade da consciência de todas as naturezas e formas, inclusive a comunicação interconsciencial entre as dimensões conscienciais, considerando a projetabilidade consciencial lúcida e as abordagens da consciência "inteira".

Intervivência. O melhor processo de comunicação interconscins será sempre o ato de viver juntos *(intervivência).*

A INTERVIVÊNCIA COMUNICATIVA É UM PRINCÍPIO INSUBSTITUÍVEL PARA A DUPLA EVOLUTIVA AO LONGO DE TODA A VIDA HUMANA.

Descomunicação. Estamos na vida intrafísica para tentar ser felizes. Permanecer acomodados em casamentos infelizes, com parceiros eternamente tímidos e medrosos frente aos problemas afetivo-sexuais, com a *descomunicação* na vida a dois, é um dos grandes problemas da vida moderna.

Comunicação. A palavra *comunicação* (Latim: *communicatio)* é composta por outras 3:

1. *Com:* juntos.
2. *Munis:* presente, dádiva.
3. *Actio:* ação.

Presentes. Comunicar é trocar presentes (dádivas, *gifts)* de todos os tipos sadios, positivos ou energeticamente evolutivos. Esta é a categoria da comunicação dos parceiros da dupla evolutiva através da técnica DD, diálogo-desinibição.

Telepatia. Os parceiros da dupla evolutiva, quando profundamente harmonizados, podem viver em certos períodos de suas vidas, em um holopensene que predispõe a ocorrência da *telepatia a dois,* afora uma série de outros fenômenos parapsíquicos.

Binômio. Os afins se atraem mesmo com discordâncias mínimas. Ninguém é idêntico a outra pessoa. Nem os gêmeos idênticos. Nem os xifópagos. A *intervivência* exige a consideração deste fato inevitável.

A ESSÊNCIA DO ÊXITO DO CONVÍVIO DA DUPLA EVOLUTIVA ESTÁ NA VIVÊNCIA DO BINÔMIO *AFEIÇÃO-DISCORDÂNCIA*.

Conscins. No aprofundamento da análise da dupla evolutiva temos de considerar as coesões e as dissociações entre as conscins.

Coesões. Na formação e manutenção da dupla evolutiva vitoriosa entram 2 categorias de coesões:

1. As coesões *intra*conscienciais.
2. As coesões *extra*conscienciais.

Intraconscienciais. Nas coesões intraconscienciais dos parceiros da dupla evolutiva entram, pelo menos, 6 condições poderosas:

1. **Sexossomática.** A atração mútua, sexual (sexochacral), interação biológica (bioquímica), somática (sexossomática), ouo mútuo conhecimento somático do casal íntimo.
2. **Psicossomática.** A atração afetiva, psicossomática, uma necessidade humana fundamental e vital: o amor, o afeto puro ou a felicidade intercambiada através de uma série de harmonias.

3. **Holomaturologia.** O nível de hiperacuidade ou lucidez da conscin.

4. **Intrafisicologia.** A fidelidade interpessoal mantida pela eleição seletiva e individualizada pela conscin monogâmica. Vale enfatizar que a *exclusividade no amor* é sadia e normal. Contudo, fidelidade não é *direito de propriedade,* uma das causas básicas dos fracassos das uniões interpessoais.

5. **Cosmoética.** A incorruptibilidade, sinceridade ou autenticidade. A liberdade intraconsciencial ou a *pensenização muda* da conscin existe e existirá sempre. É impossível a um parceiro telepatizar com a recepção, o tempo todo, do fluxo dos autopensenes do outro. Daí porque não se pode querer saber tudo o que o outro pensa nem comandar os seus pensenes. Isso é ignorância crassa, insegurança pessoal e, até certo ponto, doença mental.

6. **Holocarmologia.** O sentimento de responsabilidade cosmoética ou o compromisso interconsciencial profundo entre uma conscin-parceira e a outra.

Extraconscienciais. Nas coesões extraconscienciais dos parceiros da dupla evolutiva entram, pelo menos, 2 condições poderosas:

1. **Proexologia.** As atividades e os trabalhos compartilhados para a execução da proéxis em conjunto.

2. **Recexologia.** A busca da execução da tares e da policarmalidade, no caso, a vivência da recéxis ou da invéxis a dois.

Dissociações. No desfazimento da dupla evolutiva, um fracasso ou divórcio, entram 4 categorias de dissociações:

1. **Conscienciometria.** Falta da conscienciometria: incompatibilidades física, psíquica (mental) ou consciencial integral.

2. **Comunicologia.** Falta da comunicologia: não aplicação da técnica DD, diálogo e desinibição, incluindo aí todas as categorias de diálogos, o sexual, o sentimental, o intelectual e o consciencial (V. *Dupla Evolutiva e Sexossomática).*

3. **Conscienciocterapia.** Falta da conscienciocterapia: possessividade ou egocentrismo (infantil) que domina ainda a conscin adulta (egoísmo).

4. **Mentalsomática.** Falta da mentalsomática: alimentação de ideias falsas e ilusões (V. *Dupla Evolutiva e Paraprofilaxia).*

A VIVÊNCIA DA DUPLA EVOLUTIVA É O GUEIXISMO MÚTUO EM PROL DA POTENCIALIZAÇÃO DA TARES E DA POLICARMALIDADE .

4. DUPLA EVOLUTIVA E CONSCIENCIOCENTROLOGIA

Conscienciocentrologia. A conscienciocentrologia é a especialidade da Conscienciologia que estuda o *conscienciocentrismo* ou a filosofia social que centraliza os seus objetivos na consciência em si, e em sua evolução.

Instituição. A conscienciocentrologia inspira a criação, instalação e manutenção da *instituição conscienciocêntrica,* ao modo de uma cooperativa consciencial, dentro da Socin Conscienciológica.

Vínculos. Importa destacar 3 vínculos entre as pessoas e as empresas:

1. **Empregatício.** O vínculo empregatício, comum, bem legalizado.
2. **Consciencial.** O vínculo consciencial, o mais importante para a instituição conscienciocêntrica e para a dupla evolutiva.
3. **Duplo.** O duplo vínculo ou misto.

Consciência. A conscienciocentrologia ou a centragem na evolução da consciência é buscada espontaneamente pelos parceiros na vivência em conjunto da dupla evolutiva.

Meta. Dentro da meta do senso avançado da conscienciocentrologia, a meta máxima da dupla evolutiva, em nosso atual nível de evolução, da condição de pré-serenões à condição de despertos, não é mais ter filhos ou constituir uma prole.

Ajuda. Tal postura ajuda no ambiente de trabalho de uma empresa que fica menos onerada quanto aos encargos de gestantes, partos, mães, filhos e outras variáveis dessa natureza.

Namoro. Há empresas que proíbem o namoro dos funcionários em suas dependências e evitam admitir, ao mesmo tempo, cônjuges, ou casais de prole numerosa, em função do convívio diário em face do rendimento dos serviços que prestam à instituição.

Eliminações. A dupla evolutiva se assenta na eliminação de 2 categorias de variáveis:

1. **Dentro.** Do ponto de vista intraconsciencial *dentro* do microuniverso de cada parceiro, por exemplo, eliminação de vaidades excessivas, mágoas, susceptibilidades, melindres, amor próprio ofendido e orgulho ferido.
2. **Fora.** Do ponto de vista humano, *fora* do microuniverso consciencial, por exemplo, eliminação de documentos, convenções humanas e contratos de casamento.

Aliança. Importa considerar que, em determinados contex tos sociais, é inteligente a moça (jovem inversora), parceira da dupla evolutiva, quando *sexy,* ou que chama a atenção dos homens, por exemplo, na Itália, usar o tempo todo uma aliança (anel) tradicional, ao modo da mulher casada, no dedo anular (quarto quirodátilo esquerdo) da mão esquerda, evidenciando, assim, que já é comprometida em função do assédio sexual onipresente em certas Socins.

Promiscuidade. Isso evita assédios e constrangimentos sempre desagradáveis para a mulher, por toda parte, um modo técnico de ser recatada perante a *promiscuidade oficializada.* O parceiro homem pode fazer o mesmo.

APESAR DAS PRESSÕES EXTERNAS, HÁ CASOS DE PLENO ÊXITO DA *PROFISSÃO EXERCIDA A DOIS* ***PELA DUPLA EVOLUTIVA.***

5. DUPLA EVOLUTIVA E CONSCIENCIOMETRIA

Conscienciometria. A conscienciometria é a especialidade da Conscienciologia que estuda as medidas conscienciológicas, ou da consciência, através dos recursos e métodos oferecidos pela abordagem da consciência "inteira", capazes de assentar as bases possíveis da *matematização da consciência.*

Características. O problema da *Humanidade* é que ela não é constituída só de seres *hu*manos, mas, ainda, de *subu*manos – os arquicriminosos – e, agora sabemos, de *super*-humanos, os Serenões.

CADA CONSCIÊNCIA COMPLEXA SENTE-SE MUITO DIFERENTE DAS OUTRAS, MESMO DA QUE LHE É MAIS SIMPÁTICA.

Consequências. Há características e similitudes entre os diversos gêneros de duplas evolutivas, evidenciadas em função de suas consequências, objetivando o nosso autoconhecimento e o discernimento interconsciencial maior.

Gêneros. Eis 9 *gêneros de duplas evolutivas* intrafísicas / intermissivas, conforme os níveis evolutivos de cada consciência:

1. **Serenão-Pré-serenão.** Obviamente, se você já teve, há milênios, na condição de parceiro ou parceira de dupla evolutiva, uma consciência que hoje é Serenão ou Serenona *(Homo sapiens serenissimus),* a sua atual capacidade de captação do *holopensene dos Serenões* deve ser maior e muito mais eficaz. É uma questão intrínseca de afinidade que, logicamente, não se perde de todo pelo tempo afora (V. *Dupla Evolutiva e Serenologia).*

2. **Orientador-Orientando.** Ocorre o mesmo efeito se você compôs, em alguma vida humana prévia, dupla evolutiva com o seu atual evoluciólogo ou evolucióloga (orientador(a) evolutivo(a), líder do grupocarma. Neste caso, a discriminação do próprio *ciclo multiexistencial* pode ser identificada.

3. **Amparador-Amparando.** Na condição de revezamento entre os componentes desta dupla evolutiva, a sua condição de amparando, hoje, pode evidenciar enorme afinidade com o seu amparador principal, e você pode ser o seu amparador, no próximo renascimento intrafísico (ressoma) dele, se já não o foi antes.

O REVEZAMENTO AMPARADOR-AMPARANDO CONTRIBUI DE MANEIRA EFICAZ PARA A CONSCIN ALCANÇAR O COMPLÉXIS.

4. **Desperto-Não-desperto.** *Gênero de dupla evolutiva* com o predomínio evidente da competência evolutiva de uma consciência – o ser desperto – sobre a outra. Vale, aqui, o princípio ou método do "relaxe e aproveite" para a conscin ainda não-desperta.

5. **Inversor-Inversora.** *Gênero de dupla evolutiva* mais promissor quanto à dinamização da evolução para ambas as conscins, em nossas atuais *existências críticas* na Terra.

6. **Inversor-Reciclante.** Este *gênero de dupla evolutiva* tem no contraste das experiências pessoais de cada consciência, o seu fator máximo de êxito.

7. **Reciclante-Reciclante.** Este *gênero de dupla evolutiva* se caracteriza pela vantagem das experiências existenciais, atuais, serem maiores para ambos, podendo haver melhor entrosamento e utilidade recíproca.

8. **Casal Íntimo.** Este *gênero de dupla evolutiva,* constituído de pré-serenões medianos, é o melhor quanto à praticidade e à funcionalidade, se as consciências compõem um par dinâmico e produtivo quanto à evolução.

9. **Casal Incompleto.** Este é o *gênero de dupla evolutiva* mais numeroso e comum. Sendo em geral uma *dupla incompleta,* sua condição atual pode expressar vários gêneros das duplas referidas atrás, tanto as que tiveram êxito quanto as que fracassaram em relação à evolução consciencial.

Incompletude. No entanto, em certas circunstâncias favoráveis, cosmoéticas, um casal incompleto pode vir a formar uma dupla evolutiva exitosa. Tudo depende das injunções da vida intrafísica.

A RIGOR, A CONDIÇÃO DE SER 1 PARCEIRO DE DUPLA EVOLUTIVA É O MESMO QUE POSSUIR 2 CONSCIÊNCIAS.

Escolha. Há, pelo menos, 3 recursos distintos que podemos empregar para escolher um parceiro ou parceira de dupla evolutiva ao modo do tópico de número 8, o casal íntimo.

1. **Conscienciograma.** Um primeiro recurso de avaliação de alguém para a escolha na condição de parceiro ou parceira de dupla evolutiva, é o conscienciograma, destinado àquela conscin mais lúcida, capaz de superar a autocomplacência e os efeitos-halo em função das circunstâncias da existência humana.

Heteravaliação. O sistema sofisticado do conscienciograma permite até a *heteravaliação a dois.*

2. **Seriéxis.** Um segundo recurso que se pode lançar mão a fim de escolher um parceiro ou parceira de dupla evolutiva é checar a possibilidade de a conscin já ter tido antes com a outra consciência, por exemplo, 30 vidas humanas prévias e não apenas, por exemplo, 3.

Planilhas. Tal aferição é exequível através do confronto frio, empregando-se várias planilhas de aferição de traços e tendências entre os traf*o*res e traf*a*res de ambas as pessoas, capazes de apontar o percentual exato de afinidade, em todos os sentidos,

de uma e de outra. Neste caso, a afinidade há de ser elevada: um mínimo de 51% das interações básicas.

Conhecimentos. Pela conscienciometria, na escolha de um parceiro ou parceira para compormos a dupla evolutiva, importa considerar 2 tipos de conhecimentos, nesta ordem natural:

A. **Próprio.** O nível do autoconhecimento de cada qual.
B. **Mútuo.** O conhecimento mútuo ante a conscin sob análise.

3. **Traforismo.** Um terceiro recurso ou prática que a dupla evolutiva pode empregar é fazer o *rapport* mais profundo com algum possível megatrafor, idêntico, comum a ambos os parceiros, a fim de criar e manter um *holopensene a dois,* propício à vivência da policarmalidade, a partir desse predicado recíproco (V. *Dupla Evolutiva e Pensenologia).*

Índice. Depois de escolhido o parceiro e composta a dupla evolutiva, o *índice cosmoético* no mínimo de 51% de gratificação ou prazer, e 49% de obrigação ou desgaste, é válido para ser aplica- do no departamento de recursos humanos na indústria, no comércio, na instituição conscienciológica e também pela dupla evolutiva.

Divórcio. Se no convívio diário ocorre uma inversão nestes percentuais, é hora de o parceiro e a parceira considerarem se vale, ou não, a pena continuarem juntos. Às vezes vale o esforço de reestruturar uma união, fazer uma reciclagem da dupla evolutiva.

TUDO NA VIDA HUMANA TEM UMA TÉCNICA MELHOR, DE DISCERNIMENTO MAIOR OU O MELHOR CONSENSO NAQUELE CONTEXTO.

Responsabilidade. Segundo os especialistas, na separação dos parceiros de uma união, não há uma culpa unilateral. A culpa

é sempre de ambos. “Não existe uma parte completamente inocente, nem outra totalmente culpada”.

Afetividade. Antes de promover uma separação de um parceiro ou parceira, importa considerar o nível exato da consciência afetiva, primária ou avançada, do interessado, a fim de afastar a hipótese de o mesmo estar abordando os seus sentimentos erradamente ou promovendo uma fuga quanto a si mesmo.

Separação. Neste caso em que o problema está no íntimo do interessado e não em sua companhia, obviamente pode ocorrer que, amanhã, ele virá a separar-se de qualquer outra pessoa, que encontrar pela frente, candidata a ser sua companhia ou *partner* evolutivo, até mesmo um Serenão ou uma Serenona.

Questões. O teste da vivência do nível da autêntica afetividade – o amor real do casal íntimo – pela consciência que compõe uma dupla evolutiva, pode ser desenvolvido pelas respostas realistas a estas 25 questões:

1. **Acoplamento.** Já fiz acoplamento áurico diretamente com essa conscin-parceira?
2. **Alcova.** Mantenho sempre, de minha parte, a *blindagem energética* de nossa alcova?

A CHAVE MESTRA DA ALCOVA BLINDADA EXTRAFISICAMENTE É A ENERGIA CONSCIENCIAL DA DUPLA EVOLUTIVA.

3. **Assédios.** Eu a assisto na superação de possíveis assédios inconscientes?
4. **Assins.** Promovo assimilações simpáticas (assins) com a intenção de auscultar-lhe as energias conscienciais e o nível da saúde?
5. **Carinho.** Ofereço-lhe carinho e atenção após instalaro estado vibracional profilático?

6. **Clarividências.** Patrocino clarividências faciais para minha companhia entrever a dimensão energética (dimener)?

7. **Cosmoconsciência.** Já contribuí, até agora, para fazê-la expandir a própria consciência?

8. **Descompensações.** Já identifiquei-lhe as descompensações sistêmicas de energia ou os seus bloqueios energéticos?

9. **EV.** Venho cooperando realmente para que ela domine, por si mesma, a instalação do estado vibracional (EV)?

10. **Holochacra.** Já a ajudei a equilibrar e flexibilizar o próprio holochacra?

11. **Holorgasmo.** Já procurei dar-lhe, pelo menos, um holorgasmo (raro) até o momento?

12. **Isca.** Já servi de isca consciencial lúcida a fim de promover os desassédios dela?

13. Objetos. Já afastei dela possíveis objetos pessoais *carregados* de energias conscienciais nocivas?

14. **PC.** Com os recursos de que disponho, já a ajudei a se projetar (projeção consciente ou PC) com lucidez, através do psicossoma, para outras dimensões conscienciais evoluídas e enriquecedoras?

15. **PCC.** Já consegui produzir uma projeção consciente conjunta (PCC) com ela?

16. **Porão.** Já facilitei-lhe a libertação do porão consciencial e do subcérebro abdominal?

17. **Presente.** Já presenteei-lhe com algum objeto pessoal que constitua elemento positivo de *rapport* energético entre nós dois?

18. **Primener.** Já identifiquei-lhe algum possível surto sadio de primener?

19. **Proéxis.** Tenho apoiado, com boa vontade e eficiência, sem competitividade, o ajuste consciente dela à proéxis?

20. ***Projetarium.*** Já preparei-lhe e mantenho para ela um *projetarium* técnico e eficaz?

21. **Recéxis.** Já cedi tudo o que posso para que ela alcance êxito na execução da recéxis ou da invéxis?

22. **Sexualidade.** Venho fazendo amor diariamente, quando possível, com ela, a fim de mantê-la sem carência sexual e afetiva?

23. **Sinalética.** Já apontei-lhe pistas para ela identificar por si própria e em si mesma, a sinalética energética, intraconsciencial e parapsíquica pessoal?

24. **Traf*a*res.** Já forneci a ela a lista dos *meus* megatraf*a*res pessoais, ou os traf*a*res que consegui identificar *em mim mesmo,* até o momento, pedindo-lhe ajuda para eu melhorar-me *para ela* e *em função dela?*

25. **Traf*o*res.** Já fiz uma exposição sincera dos megatraf*o*res, ou traf*o*res que já identifiquei *nela ou dela,* a fim de que ela os empregue no combate aos seus traf*a*res pessoais?

Teste. Se o interessado ou interessada respondeu *sim* a, pelo menos, 12 destas questões, a sua afetividade prática ou vivida, é de bom nível conscienciológico, holossomático e parapsíquico.

Psicossoma. Menos do que isso evidencia alguma parapatologia do psicossoma que vale a pena considerar e identificar em relação à formação e vivência em dupla evolutiva.

Técnica. Como se observa, no teste foi empregada a técnica funcional do *já explícito* e do *ainda não implícito.*

Possessividade. Como é fácil concluir pelas observações precedentes, o sentimento subumano ou subcerebral de possessividade na vida afetivo-sexual pode ser mudado, a fim de a dupla evolutiva funcionar satisfatoriamente com a execução da proéxis de ambos os parceiros, através de autocríticas, auto e heteravaliações conscienciais sinceras. O conscienciograma pode ajudar sobremodo aqui.

Realismo. Neste caso, a conscin há de indagar a si mesma o que pretende, qual a sua priorização,se está sendo sincera perante si própria, fria e realisticamente, sem autocorrupções. Não há nenhum outro recurso ou alternativa melhor disponível ou prática.

6. DUPLA EVOLUTIVA E CONSCIENCIOTERAPIA

Consciencioterapia. A consciencioterapia é a especialidade da Conscienciologia que estuda o tratamento, alívio e remissão de distúrbios da consciência, executados através dos recursos e técnicas derivados da abordagem da consciência "inteira", em suas patologias e parapatologias.

Áreas. Todas as áreas humanas ou linhas de conhecimento intrafísico que permitam a evolução cosmoética, prioritariamente, são boas para o desenvolvimento dos parceiros da dupla evolutiva, sejam áreas em comum ou até antípodas, não importa.

Afinidade. O que interessa mais é a afinidade básica dos parceiros capaz de superar as pressões antiquadas, anacrônicas, retrógradas, *bolorentas,* fossilizadas ou neófobas dos holopensenes milenares enraizados nas Socins, ou seja: na vida humana da cotidianidade da conscin.

Minipeças. Sob o ângulo do rendimento policármico, ou consciencioterápico, a dupla evolutiva evoluída se compõe pelo entrosamento de 2 minipeças autoconscientes dentro de suas funções, de uma equipe multidimensional ou maximecanismo de trabalho assistencial universalista.

Carências. A composição da dupla evolutiva permite as eliminações mais rápidas e eficientes das carências afetivas, intelectuais e econômico-financeiras de ambos os parceiros, no esforço para o crescimento vivido dentro da Conscienciologia.

EV. Um dos recursos consciencioterápicos é o estado vibracional (EV) a ser empregado por quem assiste e também como técnica útil para o próprio assistido expandir suas autodefesas energéticas, portanto, um hábito que deve ser criado pelos parceiros da dupla evolutiva, inclusive promovendo os *estados vibracionais, simultâneos, a dois.*

Tenepes. A assistencialidade da consciencioterapia se expressa de maneira frutífera como um preparo para a prática diária da tenepes (tarefa energética pessoal) por parte do parceiro de parapsiquismo mais evoluído, ou de maior flexibilidade do holochacra, da dupla evolutiva.

OS PARCEIROS DA DUPLA EVOLUTIVA TÊM DE ENFRENTAR TRABALHOS EM CONJUNTO E EM SEPARADO, MAS CONVERGENTES E INTEGRATIVOS.

Diferenças. Os 2 parceiros da dupla evolutiva, além dos trabalhos conjuntos, assumem tarefas também em separado, ou as interdições a certos empreendimentos que precisam ser desenvolvidos, por suas próprias naturezas, individualmente, por exemplo, estas 3 condições:

1. **Horários.** Escolherem 2 horários diferentes para as práticas da tenepes a fim de que um praticante e seus trabalhos não interfiram ou façam intrusões patológicas (permitir a potencialização dos assediadores ou, em linguagem popular: *entregar o ouro aos bandidos)* nas práticas e nos trabalhos do outro.
2. **Amparadores.** Disporem de 2 amparadores diferentes em seus trabalhos assistenciais dependendo do mérito da qualificação dos serviços de ajuda interdimensional.
3. **Ofiexes.** Formarem 2 ofiexes diferentes.

Individualização. A prática da tenepes e a manutenção da ofiex são serviços individualíssimos em função das energias conscienciais aplicadas às autodefesas e assistências aos outros (V. *Dupla Evolutiva e Somática).*

Parceiro. *Depois de 12 meses de prática* da tenepes de um parceiro da dupla evolutiva, o outro pode começar os seus trabalhos, na mesma casa, no mesmo cômodo e até no mesmo leito, desde que em horários diferentes. Este é o prazo ideal segundo a média dos praticantes da tenepes até o momento.

GPC. É um procedimento de alto nível quando os parceiros da dupla evolutiva trabalham em um mesmo GPC, Grupo de Pesquisas da Consciência, como, por exemplo, a área da conscienciocterapia.

Entrosamento. Não obstante as reais exigências dos próprios trabalhos evolutivos, uma dupla evolutiva pode ser constituída por 2 consciencioterapeutas, por exemplo, um médico e uma psicóloga, e ambos trabalharem conjunta e eficientemente nas assistências da consciencioterapia. Por quê não?

Desbloqueios. Os parceiros do casal íntimo, ou da dupla evolutiva, podem *absorver as energias conscienciais* um do outro, de modo sadio e desinibido, promovendo assins, desassins, desbloqueios e compensações energéticas, através de atos sexuais.

Procedimentos. Eis 11 procedimentos técnicos dentro da sexualidade, em ordem decrescente de intensidade da possibilidade de absorção conforme cada parceiro, e alto nível de higiene física e consciencial, em uma alcova energeticamente blindada e como holopensene da *democracia da alcova:*

A. **Mulher Absorvedora.**

1. **Ginossoma 1.** Ato sexual composto pela *mulher ativa,* a penetração pênis-vagina (sexochacra a sexochacra) mais o beijo profundo (laringochacra a laringochacra).
2. **Ginossoma 2.** Ato sexual composto pela *mulher ativa,* a penetração pênis-vagina (sexochacra a sexochacra).
3. **Oral Ginossomático.** Ato sexual da felação, composto pela *mulher ativa:* o sexo oral com a absorção energética (esperma) feminina pela glande (laringochacra feminino e sexochacra masculino).
4. **Oral Conjunto Simples 1.** Ato sexual composto pela *mulher ativa,* com predomínio feminino: beijo profundo, ou *de língua* (laringochacra a laringochacra).

B. **Homem Absorvedor.**

5. **Androssoma 1.** Ato sexual composto pelo *homem ativo,* a penetração pênis-vagina (sexochacra a sexochacra) mais o beijo profundo (laringochacra a laringochacra).

6. **Androssoma 2.** Ato sexual composto pelo *homem ativo,* a penetração pênis-vagina (sexochacra a sexochacra) mais a sucção da mama esquerda da mulher (cardiochacra feminino).

7. **Androssoma 3.** Ato sexual composto pelo *homem ativo,* a penetração pênis-vagina (sexochacra a sexochacra).

8. **Oral Androssomático.** Ato sexual da *cunilintur,* composto pelo *homem ativo:* o sexo oral com a absorção energética masculina pelo clitóris (laringochacra masculino e sexochacra feminino).

9. **Oral Conjunto Simples 2.** Ato sexual composto pelo *homem ativo,* com predomínio masculino: beijo profundo, ou *de língua* (laringochacra a laringochacra).

C. **Ambivalente** (mulher e homem).

10. **Oral Conjunto Complexo 1.** Ato sexual com predomínio feminino: o sexo oral *mútuo,* dupla (69), conjunto ou simultâneo (laringochacras e sexochacras em contraposições).

11. **Oral Conjunto Complexo 2.** Ato sexual com predomínio masculino: o sexo oral *mútuo,* dupla (69), conjunto ou simultâneo (laringochacras e sexochacras em contraposições).

A CONSCIÊNCIA, SE MAIS EVOLUÍDA, NÃO SOFRE CONSTRANGIMENTO POR SER OU APRESENTAR-SE NA CONDIÇÃO HUMANA, QUANDO NECESSÁRIO.

7. DUPLA EVOLUTIVA E COSMOÉTICA

Cosmoética. A cosmoética é a especialidade da Conscienciologia que estuda a ética ou reflexão sobre a moral cósmica, multidimensional, e define a holomaturidade consciencial, situada além da moral social, intrafísica, ou que se apresenta sob qualquer rótulo humano.

NA ESSÊNCIA DE UMA DUPLA EVOLUTIVA DE SUCESSO, EXISTE SEMPRE PROFUNDA IDENTIDADE COSMOÉTICA MÚTUA.

Incorruptibilidade. A dupla evolutiva precisa da cosmoética a fim de cada parceiro eliminar as autocorrupções, patopensenes e os mecanismos de defesa do *egão,* e manter autenticidade, honestidade, fidelidade e lealdade mútua, sem o que torna-se muito difícil manter a harmonia de ambas as conscins em um holopensene de *incorruptibilidade a dois.*

Vínculo. O vínculo interconsciencial da dupla evolutiva se mede pelo nível, natureza, qualidade e quantidade das trocas – *vivências humanas a dois* – que o casal é capaz de fazer, em todos os sentidos cosmoéticos possíveis.

Intimidades. Eis 14 tipos de intimidades da dupla evolutiva:

1. **Intimidade áurica:** execução do acoplamento áurico ou interfusão das energias conscienciais das 2 conscins, inclusive quanto às auras orgásticas.
2. **Intimidade cosmoética:** manutenção da incorruptibilidade – sem *pecadilhos mentais* – quanto aos próprios pensenes relativos à vida de mutualidade consciencial.

3. **Intimidade emocional:** ato de compartilhar (dividir de modo pleno) as vivências emocionais – alegria, tristeza, cansaço, medo e outras – com o(a) outro(a).

4. **Intimidade estética:** ato de compartilhar vivências estéticas, intrafísicas e multidimensionais. Exemplos: contemplar um pôr-de-sol; andar a pé em silêncio; *volitar com lucidez a dois* (PCC); passar pela *euforex projetiva a dois* (PCC).

5. **Intimidade grupocármica:** conscientização quanto aos traf*o*res e traf*a*res totais, mútuos, fazendo de si mesmos – os 2 componentes de uma dupla evolutiva – o seu primeiro grinvex ouo seu primeiro grecex.

6. **Intimidade holochacral:** execução da assim ou assimilação simpática, máxima, terapêutica, das energias conscienciais (ECs) de um(a) parceiro(a) para outro(a), pela impulsão da vontade.

7. **Intimidade holorgásmica:** produção do orgasmo holossomático, ou do êxtase máximo gerado pelas ECs de todo o holossoma, de cada conscin componente da dupla.

8. **Intimidade interiorizante:** ato de deixar o(a) outro(a) ficar sozinho(a) e quieto(a) ou, ainda, o *ato de ficar sozinho a dois.*

9. **Intimidade mentalsomática:** somatório de ideias, leituras e experiências intelectuais, máximas, possíveis, de um(a) parceiro(a) com o(a) outro(a).

A RIGOR, OS DOIS SOMAS (CORPOS HUMANOS) DA DUPLA EVOLUTIVA NÃO *PERFAZEM 1 MENTALSOMA, PARACORPO DO DISCERNIMENTO.*

10. **Intimidade pensênica:** produção da telepatia ou *tele*-pensenes de um(a) parceiro(a) para o(a) outro(a),de modo involuntário, porém sadio *(homo*pensene).

11. **Intimidade primaveril:** vivência da primener ou *primavera energética a dois* – a *lua-de-mel* verdadeira – quando possível, visando às gestações conscienciais magnas. Viver em dupla evolutiva é experienciar *ternura,* afeição e amizade.

12. **Intimidade sexossomática:** concentração do toque amoroso, do abraço envolvente e da vivência genital máxima e madura, em sessões sexuais prolongadas e frequentes (prática do sexo diário). Viver em dupla evolutiva é partilhar o que é bom.

13. **Intimidade social:** ato de compartilhar de momentos de *lazer a dois (alcova blindada)* e também junto com os amigos (conscins e consciexes) da Socin (intimidade social) e da Sociex (intimidade parassocial, amparadores).

14. **Intimidade vocacional:** ato de compartilhar de seu trabalho pessoal e da vida profissional com o(a) outro(a), sobre as bases da mutualidade de manifestações abertas.

APENAS A VIVÊNCIA DE UMA COSMOÉTICA LIGHT NÃO RESOLVE O PROBLEMA EVOLUTIVO DE UMA CONSCIÊNCIA.

Sinceridade. Vejamos um caso prático que pode ilustrar apropriadamente a questão cosmoética, evidenciando, por exemplo, que sinceridade *ainda não é* vivência e conhecimento *ainda não é* realização.

Perdão. Uma noite, este autor estava respondendo a perguntas do público, perante mais de 1.500 pessoas, que assinaramo livro de presenças da palestra, em uma capital de um Estado do Sul do Brasil, quando uma senhora bem-vestida e muito simpática, fez a pergunta: "Meu marido teve 3 amantes. Não consigo perdoar essas pessoas. O que devo fazer?"

Zunzum. Houve uma gargalhada uníssona dentro do salão de convenções, por alguns momentos, continuada por um zunzum em cadeia, todos admirados pela sinceridade pública da interlocutora.

Resposta. Depois de algum tempo, foi possível falar: "Quem não consegue perdoar se divorcia, deixa para resolver no futuro os problemas pendentes com o parceiro e seu grupo de afinidades, adiando tudo para outra vida à frente. Não é uma resolução inteligente. O caso é pior quando há filhos pequenos no contexto."

A AUSÊNCIA DO PERDÃO ANTE AS PESSOAS PIORA TODAS AS REALIZAÇÕES EVOLUTIVAS DA CONSCIÊNCIA EM EVOLUÇÃO.

Tentação. Qual a maneira de a conscin agir quando em determinada fase da vida, estando comprometida com alguém que forma com ela uma dupla evolutiva, descobre outra conscin (tentação, *canto da sereia,* pressão das solicitações, prova crítica, *acid test)* que reconhece ser, de fato ou muito mais, a sua *real* dupla evolutiva?

Consciencialidade. A prova crítica é a hora da incorruptibilidade cosmoética, quando a conscin deve demonstrar que tem consciência, sem autocorrupções, ponderar cada minúcia do panorama da sua existência intrafísica, sempre decidindo dentro da norma da holomaturidade e da megafraternidade: "que aconteça o melhor para todos nós".

8. DUPLA EVOLUTIVA E DESPERTOLOGIA

Despertologia. A despertologia é a especialidade da Conscienciologia que estuda a desperticidade ou a qualidade consciencial, evolutiva, do ser desperto, que não mais padece com os assédios interconscienciais patológicos, e todas as consequências evolutivas prejudiciais dessa condição.

Conjunto. Ninguém passa do nível evolutivo de pré-serenão vulgar para o de ser desperto, fazendo piquenique. Há de se trabalhar disciplinadamente as energias conscienciais. Logicamente, se tal propósito for desenvolvido em conjunto, dentro de uma dupla evolutiva bem-formada, a conquista evolutiva pode ser menos difícil.

Holopensene. A criação e a manutenção de um *holopense-ne cosmoético a dois,* próprio da dupla evolutiva, é uma predisposição extraordinária para as pessoas alcançarem a desperticidade vivida (V. *Dupla Evolutiva e Pensenologia).*

Raridade. É um fato ainda muito raro, neste planeta, encontrar um casal íntimo, de qualquer idade física, composto por 2 pessoas desassediadas permanentes, mesmo *não totais.* Contudo, *raridade* não significa *impossibilidade.*

***ENTRE NÓS, JÁ EXISTEM DUPLAS EVOLUTIVAS VIVENDO A CONDIÇÃO AUTOCONSCIENTE DA* DESPERTICIDADE *A DOIS*.**

Epicon. A consciência é extremamente complexa. Mesmo a noção primária, sem hiperacuidade, quanto à vivência prolongada, por exemplo, de conceitos avançados tais como a base física, a ,cosmoética, o epicentrismo consciencial, o holorgasmo, a tares, a tenepes e *até a dupla evolutiva,* ainda não consegue eximir o epicon (homem ou mulher) dos acidentes e perigos subjacentes em si mesmo,à sua volta, nas proximidades e em suas relações íntimas.

Setores. Dentre os setores mais difíceis para a execução da proéxis, por parte do(a) epicon superexposto(a), devem ser incluídos a prática diária da tenepes e o exercício habitual do sexo diário.

Trafores. Dentre os trafores que podem ajudar mais a manutenção da homeostase do holossoma do(a) epicon superexposto(a), destacam-se 4:

1. **Dupla.** A formação de uma dupla evolutiva.
2. **Comunicabilidade.** O nível da sua comunicabilidade interconsciencial direta.
3. **Mnemotécnica.** A aquisição da melhor mnemotécnica possível.
4. **Trinômio.** A vivência continuada, de fato, do trinômio motivação-trabalho-lazer.

Liderança. Do modo que sempre existe, na dupla evolutiva, seja qual for, *um parceiro energeticamente mais forte* e desenvolto com as energias conscienciais *(supremacia bioenergética),* sempre existirá também um *epicon principal.* Isso, no entanto, não impede a vivência de *epicentrismos autoconscientes a dois.*

Machismo. Esta pessoa – o *líder energético* – pode ser tanto o homem quanto a mulher. Tal fato influi sobremaneira na vida afetiva e psicológica do casal, notadamente se o homem ainda guarda resquícios muito marcantes de *machismo.*

Parceria. A parceria da dupla evolutiva apresenta um nível diferente e mais evoluído no que diz respeito à conquista da desperticidade. Este fato pode ajudar a aplainar as diferenças de manifestações quando muito diversas (brecha, *gap)* entre os parceiros.

Evolução. Importa enfatizar, aqui, as 3 condições conscienciais referidas nas relações da dupla evolutiva com a despertologia, cada qual dependente da outra, anterior, nesta ordem natural, em crescendo:

1. **Holopensene.** O holopensene cosmoético a dois.

2. **Epicentrismos.** Os epicentrismos plenamente autoconscientes a dois.
3. **Desperticidade.** A desperticidade lúcida a dois.

Conscin. Uma conscin pré-serenona, seja homem ou mulher, mais jovem ou mais madura fisicamente, *pode ser* ou ter conquistado 10 *metas* extraordinárias dentro da Socin ainda patológica:

1. **Hiperafetiva,** sendo até componente de dupla evolutiva atuante.
2. **Hiperassistencial,** sendo até praticante veterana da tenepes.
3. **Hiperavançada,** sendo até inversora existencial lúcida.
4. **Hiperdotada,** vivendo até com desenvoltura e lucidez a tridotação consciencial (intelectualidade, parapsiquismo comunicacabilidade).
5. **Hipergenética,** tendo já identificado e, hoje, vive empregando fluentemente os seus sinais energéticos, intraconscienciais e parapsíquicos personalíssimos.
6. **Hiperoperosa,** sendo até praticante (militante, ativista) da tarefa do esclarecimento (tares).
7. **Hiperparapsíquica,** já desempenhando até as funções de um (ou uma) epicon lúcido(a).
8. **Hipersexuada,** praticando até o sexo diário, maduro, e o holorgasmo.
9. **Hipersomática,** dispondo até de um macrossoma em uma condição em que é perfeitamente consciente ou de certeza razoável.
10. **Hiperpsíquica,** empregando os seus atributos conscienciais com taquipsiquismo autolúcido.

Recursos. No entanto, mesmo com estes 10 recursos evolutivos magnos, pode estar vivendo ainda sem ser desassediada permanente total, ou sem os traços do ser intrafísico desperto.

Meta. Daí porque a meta evolutiva, hoje, prioritária, para cada um de nós, pré-serenões, mesmo para os parceiros de uma dupla evolutiva, é trabalharmos, a partir do simples estado vibracional, para alcançar a condição avançada do ser desperto lúcido.

A PRÁTICA DO ESTADO VIBRACIONAL É A** CHAVE ENERGÉTICA, **AUTO-DEFENSIVA, O PRIMEIRO PASSO PARA A DESPERTICIDADE.

9. DUPLA EVOLUTIVA E DESSOMÁTICA

Dessomática. A dessomática é a especialidade da Conscienciologia que estuda os contextos físicos da dessoma (morte biológica) e os contextos conscienciais, psicológicos, sociais, médico-legais e multidimensionais relacionados com a desativação do soma (corpo humano), bem como a segunda e a terceira dessomas e suas consequências.

Dessoma. Quando um parceiro da dupla evolutiva dessoma, o que ficou na vida humana deve encontrar outro parceiro a fim de constituir outra dupla e prosseguir, assim, com a execução de sua proéxis pessoal que lhe exige isso perante a evolução.

Moréxis. Importa considerar que, em certos casos, essa condição pode ser desencadeada por moréxis.

EM FACE DAS SERIÉXIS PESSOAIS E GRUPAIS, NÃO EXISTE APENAS UMA DUPLA EVOLUTIVA PARA OS PRÉ-SERENÕES (PRÉ-SERENONAS).

Enfermagem. No universo da dupla evolutiva há de se considerar o estado da terceira idade e suas consequências na *vida intrafísica a dois,* quando um dos parceiros torna-se o enfermeiro do outro ou, até mesmo, quando ambos chegam a viver na condição da *enfermagem a dois.*

Longevidade. Há matrimônios que, excepcionalmente, podem chegar a 7 ou 8 décadas de vida em comum.

Paradoxo. Ocorre um paradoxo prático, aqui: em função da condição da *aceleração da História Humana,* esta condição tende a diminuir, mas, em contraposição, há uma tendência evidente para a expansão da longevidade humana.

Predomínio. Estas 2 condições criam, hoje, este paradoxo que somente o futuro próximo poderá evidenciar o que vai predominar nas relações interconscienciais na vida dentro da Sociedade In-

trafísica: a força da aceleração da História Humana ou o aumento da longevidade no soma.

Cisne. Nada impede que a dupla evolutiva seja constituída até na terceira idade (6 décadas em diante) e na quarta idade (8 décadas em diante), quando os parceiros ainda têm lucidez e disposição para a recéxis e a moréxis, materializando na intrafisicalidade o *amor tardio* ou o *canto do cisne.*

A CONDIÇÃO DA LONGEVIDADE HUMANA ESTÁ SE EXPANDINDO NO TEMPO E NO ESPAÇO POR TODA PARTE NA TERRA.

10. DUPLA EVOLUTIVA E EVOLUCIOLOGIA

Evoluciologia. A evoluciologia é a especialidade da Conscienciologia que estuda a evolução da consciência abordada de modo integral, holossomático, multiexistencial, multidimensional, em alto nível, matéria específica do orientador evolutivo ou evoluciólogo.

Intercooperação. Uma vantagem essencial na vivência da dupla evolutiva (evoluciologia) é a sua condição da *intercooperação evolutiva a dois,* capaz de dinamizar de maneira extraordinária a evolução de cada parceiro, um ajudando mutuamente o outro, intencionalmente, com lucidez e dedicação constante.

Sinergismo. Este processo de *vivência sinérgica* condiciona as energias do casal para a confluência dos resultados melhores e máximos, quando os saldos energéticos e pensênicos somados de ambos os parceiros é superior em qualidade ao saldo individual de cada um, ao ser considerado isoladamente.

Assim. O amor romântico evoluído trabalha contra o egoísmo e elimina o orgulho. É a assimilação simpática (assim) entre 2 consciências, a base prática da autorganização evoluída.

O INVESTIMENTO NO AMOR PURO É O EMPREENDIMENTO MAIS LUCRATIVO QUANTO À EVOLUÇÃO DA CONSCIÊNCIA.

Cosmos. Quem não ama parasita os outros. Quem ama enriquece o Cosmos.

Traf*o*res. A dupla evolutiva faz a profilaxia das rugas, e ajuda um parceiro a gravitar do predomínio dos traf*a*res para o predomínio dos traf*o*res de modo recíproco.

Megafraternidade. A base do relacionamento de uma conscin com outra, desencadeia as bases do seu relacionamento de me-

gafraternidade com a população intrafísica e as parapopulações das dimensões e comunidades extrafísicas.

A CONDIÇÃO DA DUPLA EVOLUTIVA É A CHAVE IDEAL PARA ABRIR A PORTA DA EVOLUÇÃO CONSCIENTE E AMPLA, EM GRUPO.

Acompanhantes. A conscin, homem ou mulher, ao se constituir qual parte de uma dupla evolutiva e compartilhar a sua vida intrafísica com alguém, há de considerar seriamente os acompanhantes que chegam com o p arceiro: pai, mãe, irmãos, tios, esposo ou esposa de uma união anterior, e os filhos próprios.

Consciexes. Mais do que tudo, precisa avaliar a *média evolutiva* das companhias extrafísicas que vêm convivendo com o candidato ou candidata a parceiro, ou seja: assediadores, guias extrafísicos cegos, ou amparadores.

Convívio. A rigor, nenhuma dupla evolutiva humana vive completamente sozinha.

Conscienciograma. O *conscienciograma, quando consultado a dois,* com avaliações francas, sempre esclarece mais os pontos duvidosos do convívio próximo.

Amor. O amor autêntico, reflexivo e cosmoético, ilumina os caminhos, supera as divergências e burila todas as arestas entre as consciências.

Paixão. A paixão cega, sem as avaliações do discernimento, somente traz desilusão para ambos os parceiros.

Diálogo. O entendimento, a interação, o diálogo, a execução da proéxis em conjunto e o *pensenizar a dois* é o que mais importa para a manutenção produtiva de uma dupla evolutiva.

Lealdade. A lealdade recíproca é a pedra fundamental sem a qual toda a construção da dupla evolutiva desmorona.

Desconfiança. Se um parceiro toma uma atitude essencial e contrária sem informar previamente ao outro, desrespeitando a opinião do companheiro, isso já representa um passo para o di-

vórcio, a confiança mútua começa a desaparecer e a dupla acaba se desfazendo.

Monogamia. A existência evolutivamente crítica que vivemos, a explosão demográfica predisponente a 1.001 promiscuidades e a condição da *aceleração da História Humana,* fazem da vivência da dupla evolutiva, monogâmica, *sem prole,* uma condição social avançada, capaz de dinamizar a evolução de qualquer pré-serenão ou pré-serenona (V. *Dupla Evolutiva e Sexossomática).*

EXISTEM CONSCIÊNCIAS COM PROFUNDAS AFINIDADES OU GRANDE EMPATIA QUE PODERÍAMOS CHAMAR DE ALMAS IRMÃS.

Gêmeas. Quanto às chamadas *almas gêmeas* são tão-somente expressões românticas, literárias, infantis e irracionais que não existem perante a realidade evolutiva das consciências.

Complexidade. Somos extremamente complexos na condição de microuniversos conscienciais. Inexiste qualquer tipo de gemelidade de consciências, o que seria, inclusive, ilógico, um absurdo. Há apenas a gemelidade de somas e até a xifopagia (teratologia).

Tradições. Segundo a evoluciologia, há realizações intrafísicas muito antigas e tradicionais hoje ultrapassadas para os parceiros lúcidos da dupla evolutiva, por exemplo, estas 2:

1. **Religião.** A religião em muitos casos tem sido um meio instintivo de ascensão social ou promoção pessoal para muita gente, através dos milênios da História Humana. No entanto, os grilhões da religião ou as coleiras do *ego beato* geram tabus ridículos, vexatoriamente absurdos ou constrangedoramente irracionais para milhões de conscins.

Tenepes. As práticas da tenepes fazem a conscin lúcida, homem ou mulher, dispensar o suporte da religião em definitivo ou para sempre.

2. **Oração.** A oração é um arrimo emocional infantil para milhões de pessoas carentes e vulneráveis quanto à sua segurança e equilíbrio íntimo. Contudo, quando a conscin se apoia na oração, perde a confiança em suas próprias potencialidades, que não se desenvolvem, arrimando-se em fantasias, símbolos, fórmulas, velas, incensos, ritos e objetos sacralizados, permanecendo em uma condição de dependência evolutiva.

EV. O domínio do estado vibracional (EV) faz a conscin lúcida, homem ou mulher, dispensar o suporte da oração em definitivo ou para sempre.

11. DUPLA EVOLUTIVA E EXPERIMENTOLOGIA

Experimentologia. A experimentologia é a especialidade da Conscienciologia que estuda os experimentos evolutivos da consciência em todas as suas formas e categorias.

Vivência. A *vivência pessoal a dois,* própria da dupla evolutiva, é o caminho melhor para a experimentologia da conscin no amplo laboratório evolutivo da vida humana.

Providências. Há, pelo menos, 18 providências pessoais ou posturas técnicas, adequadas e úteis, facultadas a cada parceiro da dupla evolutiva, a serem consideradas quanto à sua experimentologia no dia-a-dia, nesta ordem natural de desenvolvimento:

1. Identificar o megatraf*o*r pessoal.
2. Dominar razoavelmente o estado vibracional ou EV.
3. Entender teaticamente a grupalidade.
4. Vivenciar a condição da invéxis ou da recéxis.
5. Saber empregar os autopensenes *carregados* no *ene* (energias conscienciais).
6. Instalar acoplamentos áuricos pela impulsão da vontade.
7. Fazer assimilações simpáticas de energias (assins).
8. Identificar a sinalética energética (intraconsciencial e parapsíquica) pessoal, pouco a pouco.
9. Tirar proveito de qualquer *primener intercorrente* em suas manifestações pessoais.
10. Usar cosmoética e explicitamente as seduções sexochacrais com o parceiro ou parceira (a fórmula DD quanto ao sexo: *d*iálogo e *d*esinibição).
11. Blindar energeticamente a alcova da dupla evolutiva.
12. Buscar a produção das gestações *conscienciais* e não das gestações humanas.
13. Identificar a aura orgástica do parceiro (ou parceira).
14. Esforçar-se para alcançar a vivência do holorgasmo em conjunto.

15. Criar um *holopensene projeciogênico.*
16. Instalar um *projetarium (retrocognitarium, precognitarium).*
17. Executar a técnica clássica da transmissibilidade projetiva.
18. Demandar, quando possível, a produção de projeções conscientes conjuntas.

Interação. Importa ressaltar que 7 posturas, as de números 6, 7, 10, 11, 14, 17 e 18, exigem a completa interação entre os parceiros, mas, em compensação, desencadeiam e mantêm a fixação do holopensene sadio, em alto nível, específico da dupla evolutiva.

Insistência. Se um dos parceiros da dupla evolutiva consegue realizar 9 destas providências e o outro, outras 9, mesmo que algumas sejam as mesmas, comuns a ambos, devem insistir, perseverantemente, nos experimentos, por exemplo, das projeções conscientes conjuntas se ainda não as obtiveram.

Resultados. Surpreendentes resultados evolutivos, projetivos e interconscienciais podem advir com a insistência, ao longo do tempo, nessas posturas técnicas praticamente inevitáveis e insubstituíveis como recursos para dinamizar a evolução recíproca e conjunta.

Necessidades. Segundo o que os fatos intra e extrafísicos indicam, tais posturas, provavelmente com poucas modificações, ainda serão necessidades evolutivas correntes para milhões de conscins nos próximos séculos, neste planeta, apesar de todas as conquistas científicas, tecnológicas, astronáuticas e a *aceleração da História Humana.*

NÃO EXISTE DUPLA EVOLUTIVA BEM - FORMADA COM 2 CONSCINS MALCASADAS NA VIDA COTIDIANA.

Mulher. Eis um teste conscienciológico realista, através de2 perguntas, para a mulher experimentadora, interessada, diagnosticar, com toda autocrítica, o nível da sua dupla evolutiva, através da qualidade da sua afetividade, ou seja, a plenitude do seu amor romântico puro ou a sua sexualidade animal apenas:

1. **Romantismo.** No romantismo, nasce um vínculo afetivo, consciencial, continuadamente gratificante de construção e permanência de 2 conscins lúcidas, com 2 proéxis já estabelecidas, no desempenho da tares e da policarmalidade, consistindo em uma interação de mutualidade consciencial, dentro do seu grupocarma, a caminho da megafraternidade.

Presença. Primeira pergunta: – Você, na condição de mulher, sexualmente madura, assumida, gosta com profundo amor romântico, com toda a sinceridade, de um *homem específico* e que você precisa ver com nitidez, no claro, sentir o *clima* da presença amorosa dele (holopensene pessoal), durante a sessão sexual, a fim de obter o seu orgasmo máximo?

2. **Animalidade.** O vínculo material, instintivo e fugaz da animalidade satisfaz tão-só no momento, sendo mais um ensaio breve, um surto apenas da aventura emocional da sua individualidade, do seu egocarma sozinho e isolado.

Imaginação. Segunda pergunta: – Você, na condição de mulher sexualmente madura, assumida, gosta mais que tudo, durante a sessão sexual, tão-só da coroa da glande em ereção de um *homem inespecífico,* que você não vê face a face, até no escuro, porém que roça com violência as pregas da sua vagina, na posição sexual em que se prostra de costas para ele, e que nessas circunstâncias pode ser mesmo qualquer um, em sua imaginação, porque você nem o vê cara a cara no instante do seu orgasmo máximo?

Dedução. Como se deduz do confronto entre estas 2 posturas: o amor romântico exige a presença e *vivência de um casal,* ou de uma dupla evolutiva, para satisfazer o holossoma, a conscin em si, através de uma raiz bioenergética duradoura.

Soma. O amor animal é uma conduta de *cada um por si,* sem a interação consciencial própria da dupla evolutiva, uma vivência que satisfaz apenas o soma, no momento, sem qualquer raiz bioenergética.

Análise. Antes da formação de uma dupla evolutiva duradoura e estável, há 8 pontos críticos que devem ser analisados com profundidade, despojamento e seriedade:

1. **Consciencialidade.** O nível da importância individual que se dá às realidades conscienciais ou à autavaliação da condição de consciencialidade de cada parceiro.
2. **Empatia.** O nível de afinidade ou empatia dos parceiros – ou a consolidação de afetos em 3 ou em 30 vidas prévias em comum – com eliminação do instinto pessoal de posse de cada parceiro.
3. **Bioenergia.** O equilíbrio bioenergético entre os parceiros onde 1 é sempre energeticamente mais potente que o outro *(supremacia bioenergética),* onde importa enfatizar que nem sempre é o homem.

O DESNÍVEL BIOENERGÉTICO, QUE EXISTE EM TODAS AS DUPLAS EVOLUTIVAS, PRECISA SER DIMINUÍDO, POUCO A POUCO, AO MÍNIMO.

4. **Sexualidade.** A compatibilidade no campo do interrelacionamento afetivo-sexual.
5. **Traf*o*rismo.** A análise conjunta dos traf*o*res e traf*a*res de cada parceiro, ressaltando os megatraf*o*res conjuntos e eliminando, ao máximo, os megatraf*a*res conjuntos.
6. **Metas.** O estabelecimento da direção exata que se quer priorizar na vida intrafísica (metas).
7. **Evolução.** O ritmo que se deseja imprimir à dinâmica da evolução consciencial a dois.
8. **Assistência.** O patamar da excelência de cada parceiro quanto à assistência extrafísica dos amparadores, condição que será po-

tencializada pelo sinergismo da vivência em comum e sustentará a assistência às outras conscins e consciexes.

Harmonia. Segundo os jornais, em Novembro de 1994, em Niterói, Estado do Rio de Janeiro, Brasil, um casal completou 70 anos (7 décadas) de harmonia conjugal.

Modelo. Eis um fato deveras incomum que serve de modelo para as duplas evolutivas, a partir do princípio pacífico das ciências convencionais: aquilo que é exequível por um ser social é também exequível por todos os demais elementos da Humanidade.

Homem. Ele, 99 anos de idade, médico, clínico geral e pediatra, também poeta apaixonado pela esposa, nunca fumou e jamais ingeriu bebidas alcoólicas.

Mulher. Ela, 88 anos de idade, pintora, artista plástica que cuida das finanças do casal, ainda pinta *batik* de seda pura e expõe anualmente os seus trabalhos.

Reunião. Ambos têm 2 filhos e, na casa da filha, foram homenageados pelos amigos, 4 netos e 3 bisnetos, em uma rara reunião familiar, nestes dias e nesta Socin, onde as conscins vivem mais, no entanto, em que as uniões interpessoais costumam ser de curta duração.

Receita. A receita para a harmonia foi dada pelo casal: “nunca brigaram" (para valer); cada um acha o outro *bom demais;* “jamais tiveram uma discussão” (tipo *arrasa quarteirão);* afirmam que a vida longa é fruto de aconchego e bem-querer, e que tudo issotem uma importância vital.

Reflexão. Eis aí um exemplo vivo sobre o qual as duplas evolutivas devem refletir com profundidade: uma vida útil, a dois, de muito amor e muito respeito mantém a harmonia interpessoal através de entendimento e trabalho continuado até à terceira idade, durante 7 décadas, mesmo desconhecendo os princípios libertários mais amplos e fortalecedores da Conscienciologia.

Compléxis. Em uma análise conscienciométrica, sucinta, deste caso, podemos observar que o casal evidenciou 6 manifestações fundamentais para o seu êxito na condição de harmonia a dois através de suas ideias inatas e inspirações:

1. **Autorganização.** Apresentou elevada autorganização pessoal até hoje.
2. **Condutas-padrão.** Escolheu condutas-padrão para viver (por exemplo, ele chegou a ser presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria e da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Niterói).
3. **Euforin.** Ambos chegaram a desfrutar a condição da euforin (euforia intrafísica) na execução de sua proéxis a dois.
4. **Homeostase.** Ambos apresentaram razoável homeostase holossomática.
5. **Traf*o*r.** Os dois – como hábito – exaltaram sempre os seus traf*o*res a fim de rechaçar os seus traf*a*res e manter a harmonia do seu holopensene conjugado.
6. **Tacon.** Tudo isso foi feito no cumprimento de uma tarefa, mesmo que ainda seja da consolação (tacon), mas da qual devem ser, evidentemente, completistas.

12. DUPLA EVOLUTIVA E EXTRAFISICOLOGIA

Extrafisicologia. A extrafisicologia é a especialidade da Conscienciologia que estuda as relações e vivências da consciência intrafísica (conscin) nas outras dimensões, além da intrafisicalidade.

Relacionamentos. A extrafisicologia importa sobremodo aos parceiros da dupla evolutiva em função de seus relacionamentosnos holopensenes dos outros.

Complexidade. A condição da dupla evolutiva é muita mais complexa e de maiores consequências evolutivas sadias do que a condição do casamento convencional, conforme se observa em todos os capítulos deste livro.

Gestações. As gestações humanas são constituídas a partir de 3 conscins, ou seja: se compõem de 1 trio.

Grupalidade. As gestações conscienciais, mesmo quando desenvolvidas a partir de uma dupla evolutiva, são grupais, policármicas e maxiuniversalistas, atingindo um número maior de consciências.

Encontros. Há duplas evolutivas que começam a se formar em encontros extrafísicos, reafirmadores das decisões do curso intermissivo recente de ambas as consciências, antes do primeiro encontro intrafísico, direto, face a face. Contudo, vale enfatizar: tal fato é irrelevante.

Empatia. No entrosamento e desenvolvimento da dupla evolutiva, o que importa mais é o percentual do *ajuste empático* de ambos os parceiros. Há aqueles que nem precisam dessa reafirmação extrafísica em seus ajustes empáticos.

SEM CONCORDÂNCIA DAS VONTADES, NÃO HÁ GESTAÇÕES CONSCIENCIAIS EM GRUPO, NEM NA DUPLA EVOLUTIVA.

13. DUPLA EVOLUTIVA E HOLOCARMOLOGIA

Holocarmologia. A holocarmologia é a especialidade da Conscienciologia que estuda a conta corrente holocármica da consciência em evolução, abarcando a egocarmalidade, a grupocarmalidade e a policarmalidade, suas interações e consequências.

Policarmalidade. O princípio da grupalidade traz, em si, o desafio da formação da dupla evolutiva objetivando a condição da *policarmalidade a dois.*

Cons. Dentro da recuperação da consciencialidade intrafísica e da autoconsciência quanto à grupalidade avançada, a dupla evolutiva, quando atuante, demonstra *alta recuperação dos cons* em contraposição à baixa recuperação dos cons, própria do individualismo terra-a-terra, vulgar.

Grupista. O parceiro ou parceira de uma dupla evolutiva libertária, não facciosa, compõe uma das muitas categorias de conscins: a *grupista.*

OS** CONVIVENTES **DE UMA DUPLA EVOLUTIVA NÃO PRECISAM SER** CONIVENTES **COM OS ERROS DO GRUPÚSCULO DO SEU GRUPOCARMA.

Amparador. Uma conscin mantém ou dispensa, consciente ou inconscientemente, a assistência iluminadora do amparador. Acontece o mesmo na relação da conscin com o parceiro ou parceira da dupla evolutiva.

Dispensa. Há aquela separação dos parceiros da dupla evolutiva que representa, para quem a desencadeia, verdadeira dispensa do amparador, ou seja: uma perda tola, um prejuízo profundo.

Uniões. Eis 4 naturezas de uniões sociais, ou afetivo- sexuais, impraticáveis para a manutenção da dupla evolutiva:

1. **Acidental.** União gerada por atração momentânea ou aventura emocional.
2. **Desconexa.** União desconexa de conscins geradas pelo apelo sexual recíproco e o apelo consciencial unilateral. Esta condição nem sempre consegue manter uma dupla evolutiva exitosa para ambos os parceiros.
3. **Sacrificial.** União onde um dos parceiros pemanece sem renovação ou reciclagem existencial, em um nível inferior de consciencialidade em relação ao outro que deseja progredir, e sem a vivência em regime de reciprocidade consciencial, cosmoética e mentalsomática.
4. ***Colorida.*** O novo modelo do lar da década de 90, o chamado *divórcio colorido,* onde os parceiros se mantêm debaixo do mesmo teto, após a separação formal, em função de interesses econômicos, financeiros e sociais, com o *cruzamento dos substitutos* no mesmo holopensene, não coaduna com os princípios libertários ideais da dupla evolutiva. Esta modalidade de coexistência pode gerar, inclusive, em certos casos, instabilidades emocionais na prole dos parceiros, representando então, neste contexto, um *relacionamento adoecedor.*

NA CAMINHADA DA VIDA, A CONSCIN VAI DE DUPLA EVOLUTIVA OU, NÃO RARO, FAZ DE SEUS COLEGAS DE EXCURSÃO ANIMAIS DE CARGA.

Mérito. As pessoas de maneira geral não se unem como parceiro(a) ideal da sua dupla evolutiva porque ainda não merecem essa condição.

Interprisões. Quase sempre ainda existem interprisões grupocármicas que impedem a realização evoluída.

Preço. A constituição de uma dupla evolutiva vitoriosa tem seu preço, em geral muito mais alto do que aquele que se paga para

compor um matrimônio tradicional, vulgar, e, não raro, evolutivamente estagnador.

Concessão. Para se chegar a algumas coisas, é preciso abrir mão (concessão) de outras, sem nenhuma rendição ao masoquismo.

Renúncia. Tudo o que fazemos de expressivo quanto à evolução autoconsciente nesta vida humana implica em algum tipo de renúncia ou abnegação. A condição da dupla evolutiva não poderia ser exceção deste princípio estoico da holomaturidade.

14. DUPLA EVOLUTIVA E HOLOCHACRALOGIA

Holochacralogia. A holochacralogia é a especialidade da Conscienciologia que estuda as manifestações da consciência humana (conscin) derivadas do holochacra ou do seu paracorpo energético. A vida humana é, antes de tudo, uma experiência holochacral.

OS 2 LARINGOCHACRAS DA DUPLA EVOLUTIVA, POR SI SÓ, JÁ COMPÕEM UMA ASSEMBLÉIA PRONTA PARA DISCUSSÕES E DEBATES.

Uniões. Os parceiros de uma dupla evolutiva que apresentam profunda empatia, afinidade ou amor romântico de alto nível, exibem, indisfarçavelmente para os clarividentes, 2 categorias de uniões ou *casamentos:*

Auras. Em primeiro lugar, o casamento, acoplamento energético ou *parapsíquico* das suas auras mais ou menos *geminadas*, geradas pelas energias dos seus holochacras.
Socin. Depois, em segundo lugar, o casamento ou o acoplamento social, propriamente dito.

Holopensene. O *holopensene carregado nas energias (enes),* que desencadeia o *casamento das auras,* é o fator que mantém unidos os casais (conscins), incluindo, aí, os parceiros de uma dupla evolutiva exitosa.

Acoplamentos. A prática de *acoplamentos áuricos a dois,* consecutivos e constantes de ambos os parceiros da dupla evolutiva, predispõe os estados vibracionais profiláticos em conjunto, depois de estabelecido o hábito das clarividências faciais.

Identificação. O parceiro energeticamente mais forte da dupla evolutiva – líder energético – pode ser identificado pela *performance* melhor que apresenta com energias, defesas aos assédios

e sensibilidade aos fenômenos parapsíquicos, a começar pelo singelo acoplamento áurico. Esta condição é importante e útil em muitas oportunidades, inclusive na geração de holorgasmos (V. *Dupla Evolutiva e Sexossomática).*

EVs. O hábito de desencadear *estados vibracionais* (EVs), simultâneos, *a dois,* profiláticos, em conjunto, ao mesmo tempo, no mesmo local (alcova energeticamente blindada), periodicamente, prepara ambos os parceiros da dupla evolutiva para a vivência das projeções conscientes conjuntas (PCCs) avançadas (V. *Dupla Evolutiva e Projeciologia).*

UM PARCEIRO DA DUPLA EVOLUTIVA FAZ, QUERENDO OU NÃO, O TEMPO TODO, ASSIMILAÇÕES SIMPÁTICAS DAS ENERGIAS DO OUTRO.

Vampirismo. Com o tempo pode até mesmo ocorrer o vampirismo energético, patológico, do mais forte sobre o mais fraco (V. *Dupla Evolutiva e Parapatologia).*

Sinalética. Com o objetivo de dinamizar o aprimoramento da dupla evolutiva, importa a cada parceiro identificar os próprios sinais energéticos, intraconscienciais e parapsíquicos a fim de se predispor às projeções conscientes conjuntas e, o que é mais relevante, implementar as suas autodefesas energéticas (V. *Dupla Evo-lutiva e Paraprofilaxia).*

Convívio. O convívio afetivo com a sexualidade madura é uma *vida energética a dois,* em uma condição de acoplamento áurico o mais permanente possível entre 2 conscins. Isso é perfeitamente factível a quem admite as pesquisas das verdades relativas de ponta.

Alegria. O sexo sadio da dupla evolutiva mantém uma atmosfera afetiva, ou *holopensene cosmoético a dois,* continuadamente alegre, além de quaisquer preocupações quanto às vicissitudes da vida intrafísica e do Universo.

Sexochacra. Pela evoluciologia, o sexochacra, a partir dos instintos humanos, em seus 2 gêneros, tão vilipendiado pela ignorância humana quanto à evolução multidimensional da consciência, representa 5 qualidades notáveis ou, no mínimo, 5 condições determinantes com repercussões além da fisiologia humana, em uma ordem natural:

1. Espécie humana.
2. Grupalidade.
3. Sociabilidade.
4. Dupla evolutiva.
5. Megafraternidade.

Família. O sexochacra é o fator desencadeante da vida intrafísica, a pedra fundamental da sociabilidade e da formação da célula mater social ou da família nuclear dentro da sociedade intrafísica.

NA EXUBERÂNCIA DA SUA SATISFAÇÃO, O CASAL ENAMORADO VIVE RINDO, APARENTEMENTE SEM MOTIVOS PLAUSÍVEIS.

ECs. Toda essa alegria é gerada e mantida pelas assimilações simpáticas de energias conscienciais (ECs) incessantemente realimentadas.

Cobranças. Neste caso, não há tristezas, censuras ou cobranças nem de um nem de outro parceiro componente da dupla evolutiva consciente.

Desinibição. A *desinibição,* a sinceridade e a autenticidade são vividas inteiramente, em um nível superior a toda convivência com as outras conscins na vida atual.

Liberdade. As entregas recíprocas e concessões totais estabelecem o clima interconsciencial da desinibição e da *liberdade máxima a dois.*

Pensenidade. Um microuniverso consciencial se funde *pensenicamente* no outro, através de pensamentos, sentimentos, energias conscienciais, humores e secreções.

Interfusão. Mais do que a conexão orgânica dos sexos, há uma fusão dos ponteiros das 2 conscins, iguais aos ponteiros do relógio ao marcarem o meio-dia ensolarado da primavera. Elas se tornam, temporariamente, uma só, interpenetradas uma na outra.

Auras. Essa interfusão energética, não raro, é detectada pelos clarividentes até em reuniões sociais.

Conhecimento. O anseio pelo conhecimento mútuo desponta insaciável, mas doce, para ambos os parceiros da dupla evolutiva.

Redescobertas. Surgem redescobertas a cada minuto em um e no outro parceiro.

Prazeres. Nascem prazeres em cada gesto ou postura de uma e de outra conscin.

UMA INSATISFAÇÃO ***CONSTANTE, PARADOXALMENTE, CONSTITUI A CONDIÇÃO ÚNICA*** **QUE SATISFAZ** ***AOS PARCEIROS DA DUPLA.***

Ansiedade. A ânsia aparece como felicidade pura. Uma ansiedade sempre gostosa busca e sustenta o contato íntimo, olhar a olhar, poro a poro, chacra a chacra.

Somática. Os sexos mentais ou psicológicos se casam com os sexos orgânicos ou físicos.

Sexo. Há 2 categorias de sexos:

Soma. O *sexo somático* entre as virilhas: instinto, tesão.
Holossoma. O *sexo holossomático* entre as orelhas: vontade, intencionalidade, pensenes.

Refusão. Todo o soma, em cada qual, vive a vibrar na ânsiada busca e na refusão das energias conscienciais.

Primener. Neste ponto, em pleno apogeu das energias conscienciais sadias, notadamente quando o casal íntimo busca as gestações conscienciais pela execução da tares, dentro de um regime evolutivo de dupla evolutiva lúcida, nasce a primener, ou a primavera energética mútua do par sem prole.

Prole. Na vida moderna, a ausência de filhos pode ser uma condição de melhor harmonia sexual, sem ciúmes, da dupla evolutiva independente e livre, sem prole.

Filho. Dentro do holopensene dos parceiros da dupla evolutiva lúcida, constituída por 2 conscins sem prole, um filho não será, obviamente, uma ajuda evolutiva, prioritária, para ninguém. É uma questão de discernimento e informação.

Criação. A criação de 1 filho ou filha exige 15 a 20 anos de *indisponibilidade para a consciencialidade* por parte da mãe ou do pai, ou de ambos, que abraçam uma tarefa prioritária de responsabilidade indescartável e intransferível. Em cada caso há de se ponderar: vale a pena a permuta da gestação consciencial por mais 1 gestação humana, umbilical, vulgar, repetindo (automimese) o que já foi desenvolvido em vidas pregressas?

Assédios. Milhões de gestações humanas – os estados de gravidez – ocorrem em função de assédios interconscienciais e interdimensionais. Muitos assédios interconscienciais desfazem boa parte das proéxis das conscins.

Separação. A vinda dos filhos é considerada hoje um motivo grave de separação conjugal. É muito comum as separações no mesmo período da gravidez. Segundo as estatísticas recentes, mais de 80% dos homens não praticam sexo durante a gravidez de suas companheiras.

Proéxis. A *primener a dois* é, portanto, aquela condição em que os parceiros se amam de fato e dominam as aplicações das energias conscienciais sadias, com inteira lucidez, construindo as suas programações existenciais através de gestações conscienciais.

Ajuda. A holochacralogia pode ajudar profundamente ao interessado (ou interessada) nesta fase de sua vida afetiva magna.

SABER MANTER, EM ALTO NÍVEL,
A FASE DA *PRIMENER A DOIS*
É O DESAFIO FUNDAMENTAL DE
TODA DUPLA EVOLUTIVA NA TERRA.

15. DUPLA EVOLUTIVA E HOLOMATUROLOGIA

Holomaturologia. A holomaturologia é a especialidade da Conscienciologia que estuda a holomaturidade da consciência humana, ou maturidade integral, biológica, psicológica (mental) e multidimensional ou holossomática, em todas as suas formas de manifestações e suas consequências evolutivas.

Cons. O ideal é que os 2 parceiros da dupla evolutiva venham a alcançar um alto nível de vivência das suas unidades de lucidez, dentro de um esforço concentrado de *recuperação dos cons a dois.*

Diferenças. Há relações interconscienciais maduras e imaturas. Uma dupla evolutiva integrada e atuante é bem diferente de um casamento tradicional e muito mais de um casal íntimo de relação neurótica.

Emprego. O casamento pode ser mero emprego para certas pessoas. Tal postura não funciona quanto à dupla evolutiva.

Socialismo. A dupla evolutiva vive a mutualidade do *socialismo evolutivo a dois,* com renovações, inovações e surpresas agradáveis.

A UNIÃO DA DUPLA EVOLUTIVA SE FAZ PELO VÍNCULO CONSCIENCIAL E NÃO PELO VÍNCULO EMPREGATÍCIO.

Duplas. A rigor, a dupla evolutiva constitui a reunião de várias duplas de traços pessoais de afinização ou de amor puro ao modo destas 12 duplas de traf*o*res e traf*a*res, megatraf*o*res e megatraf*a*res:

1. **Conscins.** A dupla evolutiva é a reunião de conscins com individualizações nítidas e amadurecidas através de milênios.

2**. Diferenças.** Dois seres complexos, inteiramente diferentes em miríades de sentidos e direções.

3**. Egoísmos.** Dois egoísmos meticulosamente estruturados, em separado, em multiexistências através de milênios.

4**. Caprichos.** Dois caprichos que buscam atender anseios, na verdade, ainda não atendidos.

5. **Porões.** Dois *porões conscienciais* de naturezas e níveis de influência bem diversos.

6. **Químicas.** Duas epidermes vitalizadas, movidas por químicas ou hormônios diferentes de genéticas diversas.

7. **Holochacras.** Dois holochacras recém-adquiridos por 2 conscins para superintender 2 somas novos.

8. **Sexossomas.** Dois sexossomas afortunadamente diferenciados e predispostos a interações.

9. **Vontades.** Duas vontades de níveis diversos quanto à lucidez, qualidade e atuação.

10. **Filosofias.** Duas filosofias derivadas de heranças cromossômicas e mesológicas díspares, inclusive quanto às intencionalidades.

11. **Políticas.** Duas políticas individuais e grupocármicas que atuaram diversamente até hoje.

12. **Evolução.** Dois níveis evolutivos afins que procuram o entrosamento máximo possível.

Ideal. O ideal para a dupla evolutiva é diminuir as dessemelhanças e expandir as similitudes entre uma conscin e outra, até chegar a um percentual mínimo de 51% de similitudes de trafores. Se for preciso, fazer, para isso, até um *pacto de fidelidade.*

OBVIAMENTE, UMA DUPLA EVOLUTIVA LÚCIDA NÃO PRETENDE UMA UTÓPICA SIMILITUDE DE 100% DOS PARCEIROS EM QUALQUER NÍVEL.

Interação. Quanto maior a interação, em mão dupla, na mutualidade destas variáveis, mais o amor perdura na dupla evolutiva, inclusive em uma condição de *primener a dois.*

Discordância. Há pessoas discordantes com a própria *imagem* no espelho ou, se quiserem, com a própria sombra.

Homem. O homem, quando de mais idade, tem de refletir mais do que a mulher quanto ao assentamento firme da dupla evolutiva, a fim de que ambos decidam, conjuntamente, em nível melhor, quanto às diretrizes existenciais dentro da vida intrafísica.

O AMOR INTERCONSCIENCIAL, ROMÂNTICO, QUANDO AUTÊNTICO, EXIGE PAGAMENTOS DE PEDÁGIOS.

Incapacitação. Por isso, o amor autêntico tem o seu preço. Não raro, pode ser até incapacitante ou invalidante.

Moça. Por exemplo: não obstante a moça, fisiologicamente, amadurecer mais cedo do que o rapaz, uma das coisas – paradoxalmente – mais belas existentes para se observar na intrafisicalidade é a mulher jovem de 20 anos de idade física que ama, de fato, porque nesta condição, ela torna-se incapaz de cálculo.

Psicossoma. O mentalsoma da jovem encontra-se assoberbado por emoções potencializadas e ainda não dominadas. Por isso, paga o seu pedágio por amar de maneira autêntica, sob o jugo do *antigo* psicossoma, e do cardiochacra e sexochacra *novos.*

Omissão. Eis por que, quanto à holomaturidade, será sempre melhor, então, que o homem mais velho do que a mulher, em muitos casos, venha a assumir o seu papel nesta conjuntura, que exige o máximo discernimento, e supra as omissões nos *planejamentos interconscienciais* para a consolidação efetiva da dupla evolutiva.

Pilares. Uma dupla evolutiva madura só é formada sobre os pilares sólidos da maturidade consciencial. Assim, podemos plotar

um teste para quem estiver interessado em checar a sua maturidade básica quanto à formação da dupla evolutiva.

Proéxis. Você é, por exemplo, um jovem experimentador ou experimentadora, que deseja sinceramente encontrar uma companheira ou companheiro para formar uma dupla evolutiva lúcida a fim de cumprir as suas proéxis, entrosadas, a dois.

Traços. Em demanda do seu objetivo, você procura, justificadamente, uma personalidade que pode ser resumida, de preferência, em 10 traços:

1. Um indivíduo ou jovem (homem ou mulher) alegre.
2. Alguém *boa praça,* bonacheirão, o tempo todo.
3. Um ser otimista inteligente.
4. Um senhor ou senhora de responsabilidades.
5. Um ser social livre de cuidados.
6. Uma criatura, de fato, sem problemas maiores.
7. Um ser humano bem nutrido.
8. Uma pessoa de bem com a vida.
9. Uma personalidade integrada madura.
10. Um *favorito* ou uma *favorita dos deuses.*

Posturas. Contudo, você pode estar vivendo uma existência esfusiante de acordo, por exemplo, com estas 10 posturas ou condutas:

1. Frequenta reuniões sociais em turbilhão.
2. Vai a festas, bailes, danceteria ou ao restaurante damoda
3. Participa dos passeios clássicos da turma com carros do ano.
4. Faz as visitas de estilo sempre que preciso.
5. Promove trocas de galanteios onde se faz necessário.
6. Põe a sua correspondência *diplomática* em dia.
7. Emprega as etiquetas de praxe nas festas de aniversário onde é convidado(a).
8. Usa da máxima fidalguia barata possível.

9. Aplica a *damice* ou o cavalheirismo mais insensato, conforme as circunstâncias.

10. Gera baboseiras inúteis *(megabobagens)* e coisas mil, sem nenhum proveito, por toda parte.

Teste. Você julga que há coerência entre as suas aspirações e a qualidade das suas ações? Você não acha necessário uma correção no curso de sua teática e na integração da sua verbação? Que tal analisar se não é conveniente um pouco mais de autocrítica no burilamento das aspirações?

Avaliação. Como se observa, a consolidação de uma vida a dois, dentro dos princípios da dupla evolutiva, exige a avaliação rigorosa dos valores pessoais de um parceiro em confronto com os do outro.

Afinidades. Procura-se, neste contexto, o máximo de afinidades existentes seja quanto às ciências, aos gostos, às preferências, aos objetivos e interesses fundamentais na vida humana, ao lazer, às artes, às programações culturais, à sexualidade e, sobretudo, quanto às metas a curto, médio e longo prazo dentro da proéxis de cada um.

Pontos. É lógico que há sempre pontos *que não batem,* discordantes. Fazem parte da natureza humana. Há de se esperar por isso. Ninguém é idêntico. Inexistem xeroxes de consciências ou as *almas gêmeas.*

.

CADA PARCEIRO DA DUPLA EVOLUTIVA HÁ DE AJUDAR O OUTRO NAQUELE PONTO DE DISCORDÂNCIA INTERPESSOAL (*BUZILIS, NÓ GÓRDIO*).

Surtos. É preciso igualmente conhecer os lados dos *surtos de bicho* da outra pessoa, *aqueles 5 minutos,* o *gargalomor,* as manifestações do subcérebro abdominal ainda vivas *(desrazões zoogênicas),* e saber friamente se você, o avaliador interessado, será

capaz de suportar tudo aquilo com ânimo imperturbável e se dispõe de possibilidades pessoais efetivas de ajuda.

Limitações. Ainda dentro do contexto da holomaturologia, temos de considerar as limitações de cada conscin quanto ao ato de aceitar e viver as verdades relativas de ponta.

Atividade. A consciência não para. Toda vida sedentária, ou a inatividade humana, transmuta-se, pouco a pouco, em doença. A dupla que apresentamos e pesquisamos, aqui, é *evolutiva.*

OS PARCEIROS TÊM DE LUTAR, O TEMPO TODO, CONTRA A ACOMODAÇÃO OU A ESTAGNAÇÃO EM SEUS DESEMPENHOS.

Crise. Um problema que afeta a dupla evolutiva, gerando uma grande crise de crescimento, é o incremento e a aceleração das aquisições das verdades relativas de ponta.

Defasagem. A condição da dupla evolutiva já existe em função das verdades relativas de ponta, portanto, o desenvolvimento do abertismo consciencial que proporciona, pode afetar particularmente um dos parceiros da dupla evolutiva quando este se acomoda em algum ponto no meio do caminho, ficando para trás, defasado quanto à marcha progressiva para as metas conscienciais cada vez mais avançadas ou de vanguarda vislumbradas pelo outro parceiro.

Maxidissidência. Ambos os parceiros têm de manter o nível da consciencialidade alerta no sentido de não esquecer que a única dissidência ideológica, sadia e válida que existe, é a maxidissidência – gerada pela *renovação maior* da própria conscin que se situa além da média da sua equipe de tarefas evolutivas – com a qual e pela qual ambos devem seguir lutando juntos, e onde, às vezes, a conscin mais lúcida se vê obrigada a seguir isoladamente, à frente, porque consegue e deseja alcançar um ponto mais avançado que vislumbra e identifica na linha das verdades relativas de ponta que os parceiros encetaram juntos.

Assincronia. É impraticável manter uma dupla evolutiva exitosa quando assincrônica, onde 1 parceiro é minidissidente e o outro é maxidissidente quanto às verdades relativas de ponta que ambos abraçaram e pelas quais se empenham.

Minidissidência. Toda minidissidência é egocêntrica, infantil e patológica, gerada por algum problema pessoal egoico ou do *umbigão* e, por isso, contra os princípios límpidos da dupla evolutiva.

Cosmoética. Um parceiro não pode querer *segurar o outro* na retaguarda, servindo de escolho, reboque ou tropeço, impedindo ou atravancando a marcha do seu *partner,* somente porque reluta ou receia seguir até um ponto mais avançado. Contudo, o mais forte deve auxiliar o mais fraco até o ponto máximo que seja possível.

Cedência. Se o parceiro não quer a renovação, o correto e cosmoético será ele deixar (cedência cosmoética) que o outro siga com outra companhia para o seu destino mais dinâmico e aberto à evolução mais ampla, que exige fôlego, disposição e motivação.

Fatos. Somente deve "manter banca quem tem competência". Feliz ou infelizmente, esta é a realidade dos fatos que presenciamos muitas vezes até entre os próprios voluntários das Instituições Conscienciocêntricas (ICs).

Coleiras. Os parceiros da dupla evolutiva devem permanecer atentos para o fato de que as maxidissidências podem ocorrer em relação a vários setores ou geradas pelas múltiplas *coleiras sociais do ego* ou *ambientais da conscin na Socin,* preconceitos e discriminações próprias da sociopatologia, por exemplo, estas 4:

1. **Raça.** A família (o lar, a raça), seja a primeira ou a segunda.
2. **Escolaridade.** A escolaridade formal, a escola ou a área das ciências convencionais (universidade, carreira).
3. **Classe.** O sindicato, o clube ou os contextos de lazer do círculo de relações sociais (classe, *status),* a entidade estudantil, uma das forças armadas, a profissão.
4. **Ideologia.** A ideologia, seja política (partido), religiosa (igreja), artística (escola), ou até mesmo assistencial, institucional (vínculos), industrial (profissional) e comercial (economia).

OS PRINCÍPIOS DA DUPLA EVOLUTIVA ELIMINAM OS ANTIGOS CASAMENTOS POR IMPULSO, PRÁTICA MUITO COMUM ENTRE PESSOAS PRECIPITADAS.

16. DUPLA EVOLUTIVA E HOLOSSOMÁTICA

Holossomática. A holossomática é a especialidade da Conscienciologia que estuda o holossoma, o conjunto dos veículos de manifestações, suas funções e aplicações pela consciência (conscin ou consciex).

A HOMEOSTASE HOLOSSOMÁTICA É O ESTADO INTEGRADO, HÍGIDO (SADIO) E HARMÔNICO DO HOLOSSOMA.

Interfusão. A interfusão consciencial é a interação máxima e efêmera das manifestações pensênicas de 2 consciências extremamente afins, com assimilações energéticas, simpáticas, profundas.

Holorgasmo. A *homeostase holossomática, simultânea, a dois* sustenta a prática do holorgasmo dos parceiros da dupla evolutiva (V. *Dupla Evolutiva e Sexossomática).*

Apelos. Há, dentre outras, 3 categorias de apelos que impulsionam os seres sociais a viverem e a se manterem juntos na condição de casais íntimos:

1. **Sexossomáticos.** Apelos de origem sexual (sexossoma).
2. **Psicossomáticos.** Apelos de origem empática, emocionais e energéticos (psicossoma).
3. **Mentalsomáticos.** Apelos de origem intelectual (mentalsoma).

Holomaturidade. Na dupla evolutiva há de ocorrer a união destas 3 categorias de apelos com predominância nítida da holomaturidade do mentalsoma.

Vegetalismo. O celibatário; a solteirona; o eunuco de sexochacra morto, sem vida sexual ativa, isolado; a conscin sem ser parceiro de dupla evolutiva; o casto; a virgem *invicta;* ou a pessoa que

vive habitualmente *desemparceirada* em sua existência intrafísica, castram as suas energias e caminham para o vegetalismo consciencial.

Homeostase. A condição da dupla evolutiva é um estado social mais evoluído porque atende às necessidades fisiológicas e conscienciais de inteireza e completude indispensáveis à manutenção da homeostase do holossoma das conscins.

17. DUPLA EVOLUTIVA E INTERMISSIOLOGIA

Intermissiologia. A intermissiologia é a especialidade da Conscienciologia que estuda o período da intermissão da consciência em evolução, compreendido entre 2 de suas vidas pessoais, dentro do seu ciclo evolutivo multiexistencial.

Etapas. A intermissão está inserida em 3 etapas evolutivas, consecutivas e repetitivas, sempre nesta ordem natural:

1. Ressomática: chegada à intrafisicologia.
2. Dessomática: partida da intrafisicologia.
3. Intermissão: extrafisicologia.

O PERÍODO INTERMISSIVO MAIS RELEVANTE É O RECENTE, ENTRE ESTA E A ÚLTIMA VIDA NA TERRA, O SALDO DE NOSSA EVOLUÇÃO.

Curso. A intermissiologia apresenta importância direta com a formação da dupla evolutiva em função dos colegas que porventu-ra tenhamos tido, em nosso *curso intermissivo* mais recente ou comos quais tenhamos preparado, em determinados casos, por exemplo,uma *proéxis grupal* em conjunto com o evoluciólogo do nosso grupo evolutivo.

Retrocognições. Neste caso, as *retrocognições a dois* ocorrem e clareiam melhor os fatos entrosados entre a intermissão e a vida intrafísica atual (V. *Dupla Evolutiva e Mnemossomática).*

18. DUPLA EVOLUTIVA E INTRAFISICOLOGIA

Intrafisicologia. A intrafisicologia é a especialidade da Conscienciologia que estuda as relações e vivências da conscin nesta dimensão intrafísica ou humana.

A DUPLA EVOLUTIVA É UMA CONDIÇÃO INTERCONSCIENCIAL E INTRAFÍSICA DE MÚTUAS CONCESSÕES INEVITÁVEIS.

Intercooperação. Como já foi exposto, a dupla evolutiva é constituída pela formação de 1 par ou reunião de intercooperação existencial entre 2 seres afins.

Coexistência. No *regime coexistencial a dois* da dupla evolutiva, uma norma inteligente se impõe: não enfrente o seu parceiro com exigências, sem primeiro enfrentar a si mesmo, *junto com o seu parceiro,* fazendo concessões. Em outras palavras: primeiro, as inevitáveis concessões; depois, as indefectíveis exigências.

Instrumento. Depois de certo nível evolutivo, o parceiro é um instrumento único e indispensável para a conscin enfrentar a si própria.

Concessões. Eis, em resumo, 20 posturas-concessões sobreas quais o parceiro ou a parceira pode e deve *abrir mão,* mutua- mente, no *relacionamento a dois:*

1. **Abertismo.** Manter um *relacionamento existencial* o mais aberto possível.

2. **Desprendimento.** Viver com desprendimento ou *despossessividade mútua.*

3. **Sexualidade.** Permitir, com equilíbrio – se for o caso extremo – a vivência da condição de *infidelidade sexual,* relativa, emergencial, mútua e exposta. O sexo é um fator do soma.

AS AÇÕES ATRAVÉS DO SOMA PRECISAM SEMPRE SER SUPERINTENDIDAS PELO DISCERNIMENTO DO MENTALSOMA.

4. **Resoluções.** Tomar as *resoluções vitais* de cada um, sempre em conjunto.

5. **Acoplamentos.** Fazer *acoplamentos áuricos profiláticos,* entre si, quando preciso, a fim de alcançarem o fusionismo ou a *simbiose energética a dois.*

6. **ECs.** Identificar, na prática, o *componente mais forte,* energética e parapsiquicamente da dupla evolutiva.

7. **Tenepes.** Contribuir positivamente para a execução da tenepes, ou a tarefa energética, pessoal e diária, do *partner,* sócio evolutivo mais apto ou capaz.

8. **Traf*a*rismo.** Entender cooperativamente os *traf**a**res do outro,* ou da outra.

9. **Sociabilidade.** Desenvolver um *círculo de relações* com conscienciólogos, conscienciólogas, inversores, reciclantes existenciais avançados e praticantes da tenepes, homens e mulheres.

10. **Cosmoética.** Evitar a *emulação anticosmoética* nas manifestações da dupla evolutiva.

11. **Autodiscernimento.** Pesquisar entre si quem é o mais talentoso no exercício do *autodiscernimento* em qualquer dimensão consciencial.

12. **Autorganização.** Concordar que ao mais autorganiza- do cabe determinar a dinamização da *vida intrafísica, evolutiva, a dois.*

13. **Erudição.** Reconhecer, no dia a dia, objetivamente, qual é o mais apto a alcançar, mais cedo, o generalismo autodidata e a *erudição parapsíquica* autodidata.

14. **Obras.** Cooperar com as obras ou *gestações conscienciais* do companheiro, ou da companheira, seja qual for o setor ou área humana construtiva a que se dedique.

15. **Carreira.** Acatar mutuamente a *carreira profissional* de subsistência do outro. Uma consciência humana pode ser essencialista, atacadista, muito rara, ou moldurista, varejista, vulgar.

16. **Proéxis.** Empenhar-se para que o outro, ou a outra, execute plenamente o seu *mandato existencial intrafísico* (proéxis) até chegar, pelo menos, ao compléxis.

17. **Holorgasmos.** Procurar, com todo esforço, a produção de *holorgasmos* ou orgasmos holossomáticos conjuntos, simultâ- neos.

18. **Economia.** Empregar a *lei da economia de males* nos reajustes cosmoéticos quanto à conduta recíproca: entre 2 males inevitáveis, prefira sempre o menor. A dupla evolutiva cultiva o *amor* vivenciado sem nenhuma credulidade.

19. **Isolamento.** Respeitar a necessidade de *isolamento frutífero eventual* do parceiro, ou da parceira, em determinadas conjunturas da vida intrafísica sempre complexa.

20. **Recéxis.** Facultar a *passagem da condição* de invéxis para a de recéxis do *partner* evolutivo que o desejar.

A DUPLA EVOLUTIVA TAMBÉM É UMA CONDIÇÃO INTERCONSCIENCIAL E INTRAFÍSICA DE MÚTUAS EXIGÊNCIAS.

Exigências. No relacionamento da dupla evolutiva, eis, em resumo, 20 posturas-exigências sobre as quais pode e deve fazer questão, mutuamente, com o parceiro ou a parceira:

1. **Sinceridade.** Ter *sinceridade absoluta,* sem autocorrupções, confirmada pelas próprias energias conscienciais. O *assediador* é, antes de tudo e de todos, o verdugo de si mesmo.

2. **Higiene.** Manter *higiene física e mental anti-Aids;* anti-herpes *simplex,* bucal ou sexual; e gravidez indesejável.

3. **Harmonização.** Desenvolver a *coabitação harmônica* e sempre enriquecedora, independentemente dos percalços e vicissitudes da vida intrafísica.

4. **Ajuda.** Ajudar-se de maneira recíproca, variada, incessante e sem vacilações.

5. **Respeito.** Respeitar, acima de tudo, o *nível e o ritmo evolutivo do outro,* ou da outra: a maior prova prática da afetividade honesta e sincera para qualquer um, em qualquer circunstância.

6. **Cosmoética.** Ser pessoa, ou conscin, de *vivência cosmoeticamente emancipada,* aberta, neofílica.

7. **Interdependência.** Conviver, entre si, com *interdependência continuada* e consciente, sem exceções.

8. **Segurança.** Eliminar, ao máximo, a *insegurança* quanto ao ciúme mórbido, inclusive o *ciúme retroativo.*

9. **Omniquestionamento.** Viver sob a condição do *omniquestionamento* constante, a fim de não manter dúvidas primárias e mortificadoras em seu microuniverso consciencial.

10. **Conscienciologia.** Esforçar-se, em conjunto, na vivência das metas fundamentais da *Conscienciologia,* começando pelo entendimento prático da cosmoética.

11. **Parapsiquismo.** Potencializar sempre, de modo conjunto, o *parapsiquismo,* incluindo aí as energias conscienciais (ECs); os fenômenos intraconscienciais; e a PL, ou *projetabilidade lúcida,* de ambos.

QUEM VIVENCIA ROTINEIRAMENTE A PROJETABILIDADE LÚCIDA ACORDA SEMPRE DE BOM HUMOR.

12. **Tares.** Executar a *tarefa do esclarecimento,* além da inevitável tarefa da consolação, primária, a partir da exemplificação mútua nas manifestações da dupla evolutiva.

13. **Pesquisas.** Insistir sempre nas *pesquisas conscienciais,* conjuntas, possíveis, em todas as áreas.

14. **PCCs.** Vivenciar a multidimensionalidade através de *projeções conscienciais lúcidas conjuntas* (PCCs).

15. **Proximidade.** Procurar a proximidade de um *convívio estreito* entre ambos.

16. **Sexualidade.** Aplicar a sua *vida sexual* objetivando mais ao outro, ou à outra, dentro de um holopensene de satisfação mútua.

17. **Afetividade.** Dedicar-se predominantemente, quanto à sua vida afetiva, em favor do outro ou da outra.

18. **ECs.** Nas liberações de energias assistenciais, investir predominantemente a sua EC, ou energia consciencial, em favor do *partner* ou sócio da dupla evolutiva.

19. **Entrevista.** Buscar, dentro de uma atmosfera de ajuda mútua, *entrevista extrafísica preliminar* com Serenão, ou Serenona *(Homo sapiens serenissimus).*

20. **Policarmalidade.** Entender e praticar, em conjunto, a *policarmalidade,* a cosmoética, a maturidade consciencial e os primeiros passos para a condição vivenciada do serenismo passando pela desperticidade e a evoluciologia. Anonimato na Socin não significa solidão na Sociex.

A DUPLA EVOLUTIVA IDEAL É QUANDO UM PARCEIRO OU PARCEIRA SE SENTE PARTE DO OUTRO OU DA OUTRA.

Ninho. O melhor *ninho de amor* para os parceiros da dupla evolutiva é uma alcova energeticamente blindada, onde os parceiros dormem, descoincidem os seus veículos de manifestação e têm as suas sessões afetivo-sexuais.

Base. O casal que compõe a dupla evolutiva, quando sadia, cria pouco a pouco um *holopensene projeciogênico* na base física

de ambos (alcova energeticamente blindada ou *projetarium),* propícia às projeções conscientes conjuntas (V. *Dupla Evolutiva e Projeciologia).*

Realidades. O parceiro (ou parceira) da dupla evolutiva, dentro da vida humana e da Socin, há de se conscientizar, com tranquilidade, de 3 realidades:

1. **Pré-casal.** Não dispõe das *independências máximas* próprias do pré-casal.
2. **Casal Incompleto.** Não dispõe das *interdependências gerais* do casal incompleto.
3. **Casal Íntimo.** Dispõe das *dependências máximas* do casal íntimo.

Reencontros. As pessoas, homens e mulheres, têm encontros de afinidades ou *reencontros de destinos,* interconscienciais, intrafísicos ou mesmo projetivos extrafísicos.

Bases. Tais encontros ou reencontros apresentam bases socioculturais diversas, por dissidências multiformes e até por acidentes de percurso parapsíquicos.

Parceiro. Importa que cada um esteja consciente quanto ao objetivo do parceiro (ou parceira) que compõe a sua dupla evolutiva, que não é um mero pré-serenão (ou pré-serenona) vulgar, e, sim, a companhia mais direta intrafisicamente que a conscin tem,a *prata de casa* dela, que dispõe diretamente.

Fatos. Neste sentido, vale ponderar quanto a 4 fatos singulares:

Atualidade. A atual existência ímpar, evolutiva e extremamente crítica que vivemos, hoje, na Terra.

Demografia. A explosão demográfica ainda em andamento.

Permissividade. A liberalidade afetiva e a permissividade dos costumes sexuais da Socin.

História. As consequências da *aceleração da História Humana.*

NA VIDA INTRAFÍSICA, A DUPLA EVOLUTIVA AUTÊNTICA SEMPRE NASCE DE UM REENCONTRO DE DESTINOS.

Coabitação. Uma dupla evolutiva para alcançar padrões de rendimentos evolutivos mais elevados, exige que os parceiros morem juntos sob o mesmo teto, em coabitação.

Separação. O fato de os casais modernos viverem cada qual separado em seu apartamento, às vezes até mesmo na mesma rua, não expressa nenhum princípio nem a filosofia evolutiva dos conceitos da dupla evolutiva.

Banheiros. Quando os parceiros conseguem ter 2 banheiros é uma boa solução, tipo norte-americana, californiana, para ambos. Contudo, quartos separados, casas ou apartamentos separados, não valem a pena para ninguém.

Tolerância. De acordo também com vários especialistas em Direito da Família, o casamento é um exercício permanente de tolerância e, neste caso, se as casas estão separadas é porque a união já não funciona.

Porosidade. Quem se ama, realmente, quer estar sempre junto, pele a pele, poro a poro, chacra a chacra. Fato é fato. As energias conscienciais mantêm a empatia do casal íntimo.

Defesas. Não existe outra alternativa lógica para as defesas energéticas e parapsíquicas, do par que constitui a dupla evolutiva, a não ser morando junto.

Socin. A Socin é ainda patológica. A evolução em conjunto implica em convívio estreito.

Bodas. Uma dupla evolutiva pode completar 25 anos de união, as *bodas de prata* convencional, e até mesmo, meio século, as chamadas *bodas de ouro,* até além disso. Por quê não? (V. *Du-pla Evolutiva e Experimentologia).*

Autismo. A vida humana em isolamento (eremitismo) evidencia um alto nível de egocentrismo infantil, quando não um estado franco de autismo (doença). Daí por que a dupla evolutiva representa uma condição existencial inteligente e sadia.

O AMOR SINCERO E DURADOURO DE UM CASAL, FATO NÃO COMUM, AINDA NEM É BEM COMPREENDIDO NA SOCIN.

Sono. Na intrafisicologia, importa ainda considerar a teática projetiva do ato de dormir em relação ao convívio dos parceiros da dupla evolutiva, conforme estes 15 tópicos:

1. **Andar.** Você, experimentador ou experimentadora, se for uma conscin sadia, senta-se, anda e corre sozinho ou sozinha, se quiser, por toda a sua vida intrafísica.
2. **Adultidade.** Contudo, você, quando já na adultidade, se pessoa sadia e normal, não dorme sozinho ou sozinha. Este fato é extremamente relevante na formação e desenvolvimento de uma dupla evolutiva.
3. **Homem.** O homem adulto sadio tem de se acostumar a dormir com mulher (parceira).
4. **Mulher.** A mulher adulta sadia tem de se acostumar a dormir com homem (parceiro).
5. **Biologia.** Tais fatos, evidentemente, obedecem aos preceitos naturais da própria Biologia Humana e envolvem todas as conscins sadias (fisiologicamente).
6. **Cama.** Não existem cadeira própria para casal e nem passeio público específico para casal; mas existe, e se usa amplamente pelo mundo afora, a cama de casal.

7. **Núcleo.** A cama é, portanto, obviamente, um móvel inevitável em uma casa, sendo também o núcleo físico da base intrafísica do projetor ou da projetora consciente; a essência do seu *projetarium.*

8. **Dormir.** As pessoas, ao dormir, podem se apresentar mais tranquilas ou desassossegadas.

9. **Entrosamento.** O entrosamento natural do casal íntimo exige afeto e até afinidade química, além do tempo de adaptação experimental no convívio a dois.

10. **Hábitos.** Ao dormir com um parceiro ou parceira, a conscin tem de se acostumar com as características específicas dessa pessoa, pelo menos estas 6, além de uma série de hábitos:

A. As energias conscienciais sempre diferentes.
B. A temperatura física ou somática (por exemplo, das mãos).
C. Os odores personalíssimos.
D. Os sons (por exemplo, o timbre da voz).
E. Os gestos pessoais suaves ou abruptos.
F. As consistências somáticas (por exemplo, o nível do turgor, pele).

11. **Movimentos.** Saber dormir com alguém é tão importante quando se atenta para o fato de que uma pessoa ao dormir, faz, em média, 70 movimentos quase imperceptíveis, pequenos ou amplos, a cada noite.

12. **Blindagem.** O casal, na cama, mantém um campo de energias conscienciais que permite, ou não, a *blindagem energética* da sua alcova, *assistida* por amparadores ou *assediada* pelas consciexes energeticamente carentes (energívoras).

13. **Repercussão.** Um parceiro, no caso, pode ajudar, ou impedir, o outro de se projetar com lucidez. Um toque inconsciente no soma da conscin projetada pode trazê-la de volta ao leito. Daí nasce o fenômeno da *repercussão dos casais.*

14. **Interação.** Todas essas considerações evidenciam quea conscin projetora consciente, que tem companhia no leito, não pode menosprezar os numerosos fatos de interação intrafísica com

o parceiro ou parceira que interferem, a favor ou contra, a sua produção sadia de projeções conscientes.

15. **Separação.** Apesar de tudo, as camas gêmeas, as camas separadas ou os quartos separados só devem ser usados em último recurso, segundo as técnicas da projeciologia, em função das interferências do psicossoma e do holochacra na projetabilidade lúcida.

Quartos. O emprego *permanente* de quartos separados para os parceiros não é recomendável à vivência sadia e harmônica deuma dupla evolutiva.

A CONSOLIDAÇÃO DA DUPLA EVOLUTIVA, ANTES DE TUDO, É UM TRABALHO A DOIS, CASEIRO, HOMEMADE, FEITO EM CASA.

19. DUPLA EVOLUTIVA E INVEXOLOGIA

Invexologia. A invexologia é a especialidade da Conscienciologia que estuda a filosofia, a técnica e a prática da invéxis, ou inversão existencial, na intrafisicalidade.

Interesse. As questões da dupla evolutiva, ao modo da grupomimese, do pré-casal e da socin conscienciológica são temas derivados da parassociologia de interesse permanente para o inversor e a inversora existenciais, na atualidade humana.

A INVÉXIS A DOIS ***OU DA DUPLA EVOLUTIVA NA TERRA É TEMA COMUM DOS CURSOS INTERMISSIVOS AVANÇADOS.***

Invéxis. Eis 8 características ou posturas essenciais para a vivência técnica da invéxis por uma *dupla evolutiva inversiva:*

1. **Mandato.** A invéxis, ou inversão existencial, é um compromisso cosmoético da conscin consigo própria ou um mandato consciencial deliberado, autoconsciente, sem coações nem pressões externas, intrafísicas ou extrafísicas.
2. **Marcha.** A invéxis se define pela aceleração da marcha evolutiva pessoal, no contrafluxo das atividades dentro do grupocarma, na Socin, ou Sociedade Intrafísica.
3. **Mutualidade.** A marcha evolutiva de 2 consciências afins pode ser incrementada quanto aos esforços de ambas, através da dinamização da ajuda mútua, abrangente, multifacetada e contínua.
4. **Afetividade.** A ajuda mútua agilizada, no *universo dual* da dupla evolutiva inversiva na vida humana, há de ser, em primeiro lugar e sobretudo, de natureza afetivo-sexual.

5. **Dupla.** O inversor-parceiro (ou inversora-parceira) não pode existir para desorganizar afetivamente as suas conquistas existenciais inversivas nem as da sua parceira (parceiro), mas sim para organizá-las e enriquecê-las ainda mais, compondo ambos uma dupla evolutiva de *consciências irmãs,* maduras, lúcidas.

6. **Gestação.** A dupla evolutiva há de viver empenhada, prioritariamente, na *gestação consciencial* ou na consecução de obras duradouras (assistências, pesquisas, docências, livros) para o esforço evolutivo geral.

A RIGOR, QUEM TEM MAIOR CONSCIENCIALIDADE, NÃO EMPREGA MAIS UMA VIDA HUMANA TÃO-SÓ PARA A REPRODUÇÃO DE SOMAS.

Fatos. Há 3 fatos que corroboram esta afirmação:

A. **Existência.** As características específica e inevitavelmente difíceis da existência holochacral.
B. **Materialização.** A materialização por algumas décadas da energia consciencial, humana, cardiochacral e sexo-chacral.
C. **Procriação.** A *tentação* ou o risco da procriação, no caso, neutralizadora, solapadora ou desviante dos esforços na invéxis.

7. **Casamento.** Se não vai haver procriação humana, segundo as premissas da invéxis, o casamento convencional torna-se dispensável entre os inversores jovens, participantes do grupo de inversores existenciais (grinvex).

8. **Palavra.** O inversor existencial vive pela palavra empenhada, cosmoeticamente, com 3 consciências distintas:

1. **Autocrítica.** O ponteiro da própria consciência (ego).
2. **Inversor-parceiro.** O seu inversor-parceiro (ou inverso- a-parceira) da dupla evolutiva, ou da sua proéxis, dentro do grinvex, ou do seu grupo de inversores existenciais.
3. **Amparador.** O amparador que o ajuda mais intensamente.

Ideais. Pela invexologia, a vida a dois, a primener a dois e o prazer compartilhado da dupla evolutiva, não egoísta, constituem comportamentos ideais.

Fusionismo. Na dupla evolutiva dedicada à vivência da invéxis, é inevitável a ocorrência do fusionismo ou a interfusão consciencial energética, em alto nível, dos 2 parceiros.

Inseparabilidade. As condições da inseparabilidade e a intimidade consciencial escancarada dentro de uma coabitação harmônica, acontece naturalmente na dupla evolutiva.

A HIERARQUIZAÇÃO DOS SERES SOCIAIS É INEVITÁVEL EM FUNÇÃO DE SUAS DIFERENCIAÇÕES INATAS (PARAGENÉTICA).

Companhia. Um dos maiores problemas na vivência da invéxis é justamente o fato de alguém não ter companhia intrafísica ou não dispor, ainda, de um parceiro (ou parceira) para formar uma dupla evolutiva.

Categorias. Dentro da grupalidade evoluída, podemos considerar e classificar as duplas evolutivas em 3 categorias básicas:

1. **Invéxis.** A *invéxis a dois* da dupla evolutiva regular constituída por 2 inversores existenciais.

2. **Recéxis.** A *recéxis a dois* da dupla evolutiva regular constituída por 2 reciclantes existenciais (V. *Dupla Evolutiva e Recexologia).*

3. **Mista.** A *dupla evolutiva mista* constituída por inversor(a) existencial e reciclante existencial, ou vice-versa.

Possibilidades. Quando constituída por 2 inversores existenciais, a dupla evolutiva apresenta menos maus hábitos ou menores vícios em sua formação para o crescimento consciencial, na marcha progressiva conjunta, apresentando maiores possibilidades de sobrevivência produtiva e vitoriosa.

Predomínio. A formação mista de uma dupla evolutiva constituída por um inversor com uma reciclante, ou vice-versa, é óbvio, e em tese, só tende a alcançar a *transcendentalidade ascendente* maior quando predomina conscienciamente o *parceiro-inversor* (ou parceira-inversora) sobre a parceira-reciclante (ou parceiro-reciclante).

CADA UM DE NÓS, NA VIDA HUMANA, NEM SEMPRE FAZ O QUE QUER, MAS O QUE PODE.

Jovens. Precisamos estudar acuradamente a formação da dupla evolutiva. Esta providência diz respeito a todas as pessoas, mais notadamente aos jovens inversores existenciais.

Compléxis. As conscins investem em sua união afetivo-sexual, pelo menos, em 5 vertentes máximas, esperando com muita lógica, obter o completismo existencial (compléxis)):

1. **Traf*o*res.** O que elas têm de melhor.
2. **Rentabilidade.** O período evolutivo mais rentável de suas vidas intrafísicas.
3. **Saúde.** As suas condições de saúde.

4. **Motivações.** As suas motivações mais caras.
5. **Proéxis.** O projeto de vida de suas proéxis.

Prazo. A condição da dupla evolutiva é um empreendimento a longo prazo e, assim, deve ser encarado.

Rapazes. Hoje, as mulheres - que amadurecem mais cedo - da nova geração, opinam que os rapazes de sua faixa etária apresentam personalidades ainda frágeis ou imaturas e, por isso, buscamhomens de mais idade física para seus parceiros de dupla evolutiva.Quanto maior a diferença da idade física dos parceiros, maior o questionamento das pessoas em derredor (circunstantes).

Indecisão. Isso acontece porque a juventude *paparicada,* polivalente ou versátil, bem-informada, contudo excessivamente explorada pela mídia, vive indecisa sobre o rumo a tomar quanto à proéxis, não sabendo, por exemplo, ainda muito bem o que quer, qual a faculdade a cursar ou a carreira profissional a seguir.

Atração. O homem sempre evitou o casamento, mas, quando competente, sempre conquista a mulher que ele ama. Por outro lado, não existe mulher feia. Há aquela mulher descuidada ou des- leixada, *mal-produzida.*

AQUELA CONSCIN QUE FLEXIBILIZA AS ENERGIAS DO SEU HOLOCHACRA FICA MUITO MAIS ATRAENTE, SEJA HOMEM OU MULHER.

20. DUPLA EVOLUTIVA E MACROSSOMÁTICA

Macrossomática. A macrossomática é a especialidade da Conscienciologia que estuda o macrossoma, o soma *fora-de-série* ou *supermaceteado,* adequado à execução de uma proéxis específica.

Macrossomas. Uma boa pesquisa, curiosa e bastante esclarecedora para os parceiros da dupla evolutiva, é identificar se um deles ou até mesmo os 2 são portadores de macrossomas.

Identificação. A identificação da existência de um macrossoma se faz pelo estudo acurado da genética, paragenética, fisiologia, anatomia e predisposições pessoais relativas ao corpo humano da conscin interessada.

Responsabilidade. Se constatada a existência de um macrossoma, é bom saber conviver com essa realidade transcendente na vida intrafísica, geradora do aumento da responsabilidade grupocármica ou policármica.

NENHUMA CONSCIN RECEBE UM MACROSSOMA GRATUITAMENTE, SEM PROFUNDAS IMPLICAÇÕES HOLOCÁRMICAS.

Maximecanismo. Uma dupla evolutiva na qual 1 dos parceiros é portador de macrossoma, indica a possibilidade dessa conscin ou de ambas participarem ativamente na condição de *minipeças* na estrutura de um *maximecanismo* de assistência interconsciencial.

Maxipeça. Quando uma conscin, na vida intrafísica, se transforma doentiamente em *maxipeça* de um *minimecanismo assistencial,* a sua condição de parceiro e a sua própria dupla evolutiva desmoronam.

Dissidência. A constatação da existência de maxipeças *(egões, umbigões)* individuais em minimecanismos assistenciais

é fácil de ser analisada entre os minidissidentes ideológicos quanto às verdades relativas de ponta.

Egoísmo. Tanto o egocentrismo (infantil), quanto o egoísmo (adulto), não conseguem sustentar uma dupla evolutiva e nem muito menos uma estrutura assistencial libertária das consciências em alto nível.

21. DUPLA EVOLUTIVA E MENTALSOMÁTICA

Mentalsomática. A mentalsomática é a especialidade da Conscienciologia que estuda o mentalsoma, o paracorpo do discernimento, e suas consequências evolutivas para a consciência.

A DUPLA EVOLUTIVA É UMA RELAÇÃO INTERPESSOAL COM O PREDOMÍNIO HOLOSSOMÁTICO ABSOLUTO DO MENTALSOMA.

Discernimento. A racionalidade, a maturidade e o discernimento (mentalsoma) devem ser prioritários ante a emotividade (psicossoma) dos parceiros da dupla evolutiva.

Teste. Através do mentalsoma, podemos embasar os princípios da dupla evolutiva capazes de alcançar pleno êxito na vida humana, estabelecendo as características inteligentes e cosmoéticas da *vivência humana, evolutiva, a dois,* através de um teste.

Características. Eis um teste com 30 características pelas quais podemos saber o que a dupla evolutiva *satisfatória é,* e, ao mesmo tempo, o que a dupla evolutiva *não é:*

A Dupla Evolutiva *É:*	**A Dupla Evolutiva *NÃO É:***
1. Almoçar e jantar sabendo com quem	Ajuste entre 2 conscins estranhas
2. Apoio mútuo nas obras conscienciais	Anulação efêmera de 2 conscins
3. Compartilhar intimidade autêntica	Atendimento da necessidade de ter filhos

4. Compreensão mútua profunda	Camisa de força a dois na Socin
5. Compromisso ímpar de destino	Casamento fechado tradicional
6. Crescimento evolutivo a dois	Coleira apertada no pescoço
7. Cumplicidade grupocármica lúcida	Desligamento da comunicação
8. Fazer amor puro com envolvimento	Destruição da individualidade
9. Interdependência consciente sadia	Distanciamento emocional
10. Intimidade para realizações dignas	*Divórcio emocional* pelo psicossoma
11. Método perene de ensaio e erro	Proposta de *cada um na sua*
12. *Morar* no holossoma do outro(a)	Ficar sem conversar entre si
13. Parceria evolutiva de alto nível	Independência total permanente
14. Pôr o *nosso* acima do *meu* e *seu*	Machismo nem *marianismo* (Amélia)
15. Preservação das individualidades	Masoquismo conjugal primário
16. Pronto-socorro mútuo acessível	Relação dependente-salvador(a)
17. Realimentação mútua permanente	Relação de símbolo com símbolo
18. Recurso perene de autodescoberta	Recurso para colecionar orgasmos
19. Respeito evolutivo mútuo constante	Relação parasita-hospedeiro(a)
20. Reunião de caras-metade lúcidas	Reunião psicótica de vítima e algoz
21. Ser amigos íntimos o tempo todo	Só o *lado ensolarado* das conscins

22.	Sintonia de interesses e objetivos	Sorte grande para um ser social
23.	Somatório de esforços conscienciais	Uma caixa apertada para dois
24.	Um megavínculo afetivo-sexual	Um poço de mágoas a dois em casa
25.	Uma boa dose de senso de humor	Uma espécie artificial de *Casal 20*
26.	Uma simbiose consciencial sadia	Uma espécie de loteria da vida
27.	Uma troca consciencial permanente	Uma prisão insuportável para dois
28.	Uma validação pessoal e mútua	Um par de algemas sem chaves
29.	Um reencontro providencial	União lírica de *almas gêmeas*
30.	Viver juntos o melhor possível	Vivência da intocabilidade física

Predomínio. As características da dupla evolutiva que você compõe, predominam na primeira ou na segunda coluna do teste?

POUCO ADIANTA A UMA CONSCIN TER BIOENERGIA DE ALTA INTENSIDADE EM UMA CONDUTA DE BAIXA QUALIDADE

Tares. Somente a *tares a dois* permite as *gestações conscienciais a dois,* a partir do corpo do discernimento – o mentalsoma – que consegue priorizar com inteligência os empreendimentos evolutivos das conscins.

Meia-força. Quando a defasagem ou o nível entre os 2 parceiros é muito extenso ou profundo quando ao *background cultural,* outras condições fundamentais da vida intrafísica ou em relação aos temperamentos, a dupla evolutiva somente alcança a condição de

meia-força em suas realizações, sem conseguir atingir a plenitude ideal ou esperada.

Realidades. Ocorrem entrosamentos empáticos na dupla evolutiva. Não existem milagres. Não somos realidades simplistas. Todo êxito evolutivo há de ser construído.

Holoteca. A holoteca pública, por exemplo, as bibliotecas do IIPC e do CEAEC, são exemplos dos *pontos de encontro* dos futuros parceiros de dupla evolutiva, a partir da premissa da união mentalsomática das pessoas ou conscins, necessária à formação dos executores das *proéxis a dois* ou das gestações conscienciais.

AS GESTAÇÕES CONSCIENCIAIS DA DUPLA EVOLUTIVA SÃO *CONDUTAS-EXCEÇÃO SADIAS, A DOIS*, ***A PARTIR DA VIDA HUMANA.***

22. DUPLA EVOLUTIVA E MNEMOSSOMÁTICA

Mnemossomática. A mnemossomática é a especialidade da Conscienciologia que estuda o soma especificamente em relação às memórias intrassomáticas a partir da memória cerebral ou biomemória básica para o homem e a mulher.

***A DUPLA EVOLUTIVA DE ALTO NÍVEL DE HARMONIA, PERMITE A VIVÊNCIA MÚTUA DAS** RETROCOGNIÇÕES A DOIS*.

Idades. Como vamos observar, ao abordarmos a dupla evolutiva em relação à somática (V. Capítulo 40), a diferença das idades físicas dos parceiros da dupla evolutiva torna-se irrelevante a partir do fato de que os processos cognitivos das conscins não se restringem tão-somente à presente existência intrafísica, nem às suas genéticas e sim às suas paragenéticas, *holomemórias* e patamares de maturidade pessoais.

23. DUPLA EVOLUTIVA E PARAFISIOLOGIA

Parafisiologia. A parafisiologia é a especialidade da Conscienciologia que estuda as funções dos veículos de manifestação da consciência ou holossoma (holochacra, psicossoma, mentalsoma), quando excluído o corpo humano (soma).

Amor. Existe amor consciencial puro, na dupla evolutiva, quando há verdade mútua, honestidade suficiente da entrega total, sinceridade e despojamento.

O AMOR CONSCIENCIAL PURO É, POR SI MESMO, EVOLUTIVO E, AO MESMO TEMPO, POTENCIALIZA A EVOLUÇÃO DAS CONSCIÊNCIAS.

Objetivo. O amor consciencial puro se mantém, deita raízes e evolui assentado na realização conjunta de um objetivo evolutivo mais libertário para as consciências. Esta é a fisiologia e a parafisiologia da própria evolução consciencial.

Diagnóstico. É possível diagnosticar o estado do amor consciencial puro – fisiológico e parafisiológico – da dupla evolutiva, através de 15 sinais insofismáveis, a médio e longo prazo:

1. **Admiração.** Você está fascinado pela visão da pessoa, embevecido ao máximo em sua admiração?
2. **Bem-estar.** Inclina-se pela pessoa com um sentimento inefável de bem-estar?
3. **ECs.** Tem o anseio de ficar só, em silêncio e sem quaisquer reclamações, no ambiente pessoal até o outro dia, quando sabe que a pessoa retornará ali, em função das energias conscienciais alimentadoras dela, aí existentes, percebidas e usufruídas por você?

4. **Euforia.** Você *devora* o ser-alvo com os olhos cheios das melhores lágrimas de alegria, no auge da euforia possível, em toda a sua existência intrafísica?

5. **Expectativas.** As suas expectativas positivas estão exacerbadas para melhor?

6. **Impetuosidades.** Você passa por ímpetos, difíceis de serem contidos, de envolvimento físico e ternura contínua com a presença e a proximidade dessa pessoa?

7. ***Megaparaíso.*** Você vive no *último céu,* com o *megaparaíso* na Terra e, se pudesse, faria *as pedras chorarem de emoção?*

8. **Plenitude.** Você está de espírito desafogado, em um supremo estado de excitação, plenitude e bem-aventurança, em um nível sobre o qual jamais sonhara antes?

9. **Presença.** Você se sente como se o ar, a atmosfera e a própria luz do ambiente mudassem para melhor com a simples presença dessa pessoa?

10. **Primener.** Você contempla *tudo cor-de-rosa,* vivendo no mundo encantado, mágico, da primener, desejando gritar de ale- gria para todos os seres vivos e a tudo contagiar?

11. **Sensibilidade.** Você acordou a própria sensibilidade, que estava adormecida – e não sabia – tocado nos pontos mais nevrálgicos da sua personalidade afetiva?

12. **Sentimento.** Você sente bem desse alguém, com todos os enternecimentos do mundo?

13. **Sincronicidades.** Você percebe sincronicidades a respeito da *pessoa,* e até quanto ao nome dela, que se intensifica de maneira envolvente, por toda parte, em torno de você?

14. **Ternura.** Você se comove, com ternura insofreável, até o fundo de si, assoberbado pelas emoções mais felizes e mais sadiasque não se lembra de ter experimentado antes?

15. **Valorização.** Ocorre para você uma valorização irreprimível, inédita e inesperada, dos objetos e seres do ambiente onde a pessoa esteve até há poucos instantes?

Maturidade. O parceiro ou a parceira da dupla evolutiva que sentir até as proximidades destas realidades descritas, aqui, em

poucas palavras, está com a sua afetividade fisiológica e parafisiologicamente em seu mais alto grau de realização. Vale a pena, a esta altura, valorizar a união e buscar ao máximo amadurecê-la em ambos os parceiros, se for possível.

Tares. Contudo, nesta época de mudanças vertiginosas, o ato de ser feliz ou a manutenção do bem-estar pessoal não significam ter prazer constante, fazendo de nós mesmos escravos do hedonismo. A tares, tarefa do esclarecimento, nos convoca ao trabalho da proéxis.

24. DUPLA EVOLUTIVA E PARAGENÉTICA

Paragenética. A paragenética é a especialidade da Conscienciologia que estuda a genética composta e integral, que abarca todas as heranças holossomáticas da consciência, através do psicossoma e do mentalsoma (holossomática), das vidas anteriores ao seu atual embrião humano na condição de conscin.

Escolha. A escolha mais inteligente de um parceiro ou parceira para compor a nossa dupla evolutiva é buscar as raízes de nosso *holossoma* em nossa *paragenética* (retrossomas) e não buscar tão-somente as raízes de nosso *soma* em nossa *genética* atual.

Autorrevezamentos. Somente a paragenética faculta a uma conscin a vivência dos autorrevezamentos e, no caso da dupla evolutiva, os *autorrevezamentos a dois.*

Paixões. A retrocognição gera a paixão *à primeira audição* de certa música (ideia inata, paragenética), e também a paixão *à primeira vista,* quando alguém se encontra com uma conscin ainda socialmente desconhecida.

O VERDADEIRO AMOR PURO É FRUTO DE UMA PARAGENÉTICA ANTIGA, CONSOLIDADA ATRAVÉS DE CENTENAS DE GENÉTICAS.

25.DUPLA EVOLUTIVA E PARA-*HISTÓRIA*

Para-história. A para-história é a especialidade da Conscienciologia que estuda a história da consciência e do Cosmos, além da autobiografia da conscin, desta vida, e da História Humana, de modo multidimensional, através da extrafisicologia, das retrocognições e da projetabilidade consciencial lúcida.

Procedência. À dupla evolutiva importa considerar a sua procedência extrafísica relativa ao recente período intermissivo, ou seja: a do parceiro e a da parceira.

Cursos. Ainda dentro da para-história, é relevante enfatizar o nível do curso intermissivo de cada parceiro da dupla evolutiva.

Traços. O mais importante quanto à convivência da dupla evolutiva, no tempo, é a identificação recíproca do megatraf*o*r e do megatraf*a*r de cada parceiro, a fim de se compreenderem e se respeitarem melhor.

Nível. O traf*o*r e o traf*a*r apontam o nível evolutivo da conscin

O VERDADEIRO AMOR ENTRE 2 CONSCINS É O RESPEITO SINCERO DO NIVEL EVOLUTIVO DO PARCEIRO OU DA PARCEIRA

Equidistância. A condição transcendente da dupla evolutiva, com bases cosmoéticas e multidimensionais, faz os parceiros buscar a equidistância, quando o podem, de variáveis ainda em voga, ao modo destas 6 que estão entrando para a para-história:

Família. Da família tradicional quando expressa o *mundinho* provinciano da tipologia familial.
Superpais. Dos superpais protetores, uma sociopatia da família parental.

Prole. Da prole ou das gestações humanas adstritas ao subcérebro abdominal.
Religião. Da promulgação das leis religiosas, aqueles anacronismos explícitos, por exemplo, o casamento na igreja e a família cristã facciosa e fanática.
Ficação. Da *ficação,* criação já da modernidade, mas ainda fruto da adolescência e do porão consciencial.
Amantes. Dos amantes históricos, literários ou tão-só intrafísicos ou troposféricos, por exemplo, estes 8 pares célebres:

A. Abelardo e Heloisa.
B. Daphnis e Chloe.
C. Robert e Elizabeth (Browning).
D. Paulo e Virgínia.
E. Peleas e Melissande.
F. Peri e Ceci.
G. Romeu e Julieta.
H. Tristão e Isolda

26. DUPLA EVOLUTIVA E PARAPATOLOGIA

Parapatologia. A parapatologia é a especialidade da Conscienciologia que estuda a patologia dos veículos de manifestação da consciência ou do holossoma (holochacra, psicossoma, mentalsoma), excluído o corpo humano (soma).

Interassédios. Devido ao passado milenar das consciências, há casais que se conheceram um assediando o outro, mutuamente, e, mais tarde, feitos custosos desassédios recíprocos, acabaram constituindo suas duplas evolutivas exitosas.

Vontade. Neste caso, tudo depende do poder da vontade e da qualificação da intencionalidade de cada parceiro.

Período. Os assédios, desassédios e a constituição de uma dupla evolutiva podem ocorrer, consecutivamente, em apenas 1 vida intrafísica.

A MAIORIA DOS CASOS DE LOUCURA SE DEVE AOS DESENCONTROS RESSOMÁTICOS DOS RESTRINGIMENTOS INTRAFÍSICOS DAS CONSCIEXES.

Vampirismo. Um parceiro mais forte quanto à flexibilidade das energias conscienciais pode parasitar ou vampirizar o parceiro mais fraco da dupla evolutiva, através de assins constantes, dentro das parapatologias do holochacra e do psicossoma.

Suicídio. A união com uma pessoa *demente* irremediavelmente irrecuperável, ou mesmo com um *doente mental* irrecuperável, mas tão-somente vítima de surtos, exime ou atenua a responsabilidade do parceiro(a) da dupla evolutiva de certos fracassos, por exemplo, o estacionamento evolutivo temporário ou o suicídio do seu parceiro(a).

Normalidade. Como se admite, hoje, os limites entre a *normalidade* e a loucura de uma pessoa são extremamente tênues, fluidos e sutis.

Paciente. Uma conscin que não é um(a) louco(a) definitivo ou permanentemente irreversível, por exemplo, um(a) portador(a) de um quadro cronicificado de transtorno bipolar (esquizofrenia, PMD, psicose maníaco-depressiva), de fundo orgânico, seja em uma condição atípica, ou *esquizopatia afetiva,* acompanhada de alucinações visuais e auditivas (delírios), precedida de grande inquietação *(superansiedade),* agitação motora e insônia, é um paciente *(Homo patiens,* Homem em sofrimento) que sente-se coagido a pensar ininterruptamente, em grande velocidade, com amnésia após as crises.

Sujeição. Esta pessoa é vítima de uma *sujeição química,* em muitos casos *sem assédios de consciexes,* notadamente no início do processo, ou de um estigma impossível de se livrar, já tendo frequentemente vivenciado internações psiquiátricas forçadas, periódicas, com eletrochoques, *amarrações* e contenções, por apresentar o risco de machucar os outros e a si próprio (agressividade).

Compreensão. Esta conscin dispõe de um soma ou *máquina avariada,* padecendo de um processo, antes de tudo *mecânico,* em geral além das forças dela própria, e assim deve ser compreendida e assistida pelo parceiro(a) da dupla evolutiva.

Incidência. Tais manifestações de desequilíbrio ou quando a loucura se estabelece em um surto em que o psicopata é perigoso até para a Socin em geral, podem incidir pela primeira vez em diferentes períodos da vida humana, seja durante ou *tempos depois da formação da dupla evolutiva.*

Estigmas. Nas parapatologias incidentes sobre a condição da dupla evolutiva, os parceiros não podem deixar de se manter autoconscientes sobre os estigmas grupocármicos antigos e pessoais, de cada parceiro, e o vigor que ainda atuam na vida atual, capaz de sabotar a harmonização da existência em comum.

Neutralização. Não raro, a neutralização dessa interferência espúria exige a luta de "2 contra a família inteira", "2 contra a cidade inteira" ou, se quiserem, "2 contra o Cosmos". Tal procedimento evidencia o verdadeiro nível das personalidades sob os *spots* sociais.

Distúrbios. A 23 de agosto de 1996, na inauguração do 10º Congresso de Psiquiatria, em Madrid, Espanha, o diretor geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Hiroshi Nakajima, afirmou existir mais de 1 bilhão e meio de pessoas em todo o planeta que sofrem algum distúrbio psiquiátrico ou de comportamento. Naquela oportunidade foi divulgado que apenas 50% dos doentes reconhecem que têm distúrbios. *Só 1% recebe tratamento psiquiátrico.*

Estatísticas. Pelas estatísticas apresentadas, temos o seguinte quadro esclarecedor para a nossa atualidade terrestre, dentro de nossa Socin, ainda patológica, onde a Terra é, ainda, muito mais um grande hospital do que uma escola evolutiva:

400 milhões de pessoas sofrem de ansiedade.
350 milhões de pessoas sofrem alterações do estado de ânimo.
250 milhões de pessoas sofrem distúrbios de personalidade.
60 milhões de pessoas sofrem de retardo mental.
45 milhões de pessoas são portadoras de esquizofrenia.
22 milhões de pessoas sofrem de demência franca.
Fora do quadro específico, 40 milhões de pessoas sofrem de epilepsia.

Demografia. Segundo os dados recentes da demografia, hoje, em 2012, a população atual deste planeta chega a 7 bilhões de seres humanos, crianças e adultos, respirando oxigênio por aqui.

Índice. A partir de todos os elementos expostos, uma consideração se impõe: se 1 bilhão e meio de pessoas apresentam distúrbios, conclui-se racionalmente que 1 entre 4 pessoas (1 ½ para 6) – 1 quarto da população mundial, ou 1 pessoa entre cada 4 do nosso círculo de relações sociais, incluindo aí a nossa família – apresenta distúrbio psiquiátrico ou de comportamento. Importa considerar este fato importantíssimo na formação da dupla evolutiva ou na escolha de 1 parceiro ou parceira para a execução da proéxis.

UMA DAS MAIORES MEGALOUCURAS É A CONSCIN SE MATAR POR UM AMOR NÃO CORRESPONDIDO.

Amor. O verdadeiro amor puro, romântico, real, vivido, de uma conscin por outra, elimina cansaços, decepções, dúvidas, egoísmos, fraquezas, grosserias, idade física, loucuras, mentiras, orgulho e perplexidades.

Perdas. Quem não teve um nível de amor igual a esse, há de esquecer de uma vez a sua experiência, porque não perdeu muito: ainda não era o amor puro de dupla evolutiva, eficaz, de um convívio harmonizado desenvolvido pouco a pouco, por exemplo, em 30 vidas anteriores, dependente, portanto, da busca serena e da maturidade afetivo-sexual.

Vírus. Há inúmeros fatores etiológicos ou causas para essas patologias *mecânicas,* ainda muito obscuras, inclusive até o chamado *vírus da tristeza* (Borna).

Lei. A ciência Conscienciologia, notadamente em sua especialidade, a projeciologia, evidencia que uma das leis fundamentais, inarredáveis, enraizadas de modo inextirpável nos alicerces da evolução das consciências, é a *intrusão pensênica interconsciencial.*

Semiconsciência. Em geral, essa intrusão é imatura ou doentia, exercida por mentaissomas semiconscientes.

Assédio. O assédio entre as consciências, a começar pelo assédio interconsciencial da consciex sobre a conscin – que representa também um assédio interdimensional – a partir da dimensão extrafísica, é um fato onipresente: *a maior doença da Humanidade.*

Intencionalidade. Contudo, será muito racional supor que foi estabelecida, assim, desde o início da vida neste planeta, de caso pensado, intencionalmente, por inteligências superiores ao nosso nível de discernimento hoje.

Teoria. Pela *teoria da forma de energia,* o princípio consciencial apresenta 2 etapas bem características, estabelecidas pelas

Consciências Livres (CLs), mais evoluídas, controladoras, desde que este planeta recebeu o aparecimento da vida intrafísica por aqui, como já devia ocorrer em milhões de outros planetas habitados espalhados pelo Cosmos:

1. O subumano faminto (intrafisicalidade).
2. A consciex energívora (extrafisicalidade, intermissão).

Fome. Ambos os princípios conscienciais apresentam em comum a fome de energia imanente, um princípio que embasa tudo no Universo.

Carne. No caso do subumano é a fome para *sobreviver no próprio corpo de matéria energizada,* um derivado da energia imanente (EI) na dimensão intrafísica.

Holochacra. No caso da consciex é a fome para *sobreviver com lucidez no próprio psicossoma* lastreado tão-só com os resquícios das conexões energéticas do holochacra, sem a segunda dessoma completa.

Aptidão. No subumano, a sobrevivência na evolução das espécies, recebeu de Charles Darwin o nome de *struggle for life,* a luta pela vida, a sobrevida do mais apto (forte), o *matar para sobreviver.*

Leoa. O fato é resumido na matança da leoa aniquilando as zebras para dar alimento aos seus filhotes famintos, a si mesma e ao seu parceiro, o leão.

Vampirismo. Os fatos sugerem que, pela teoria da forma de energia, enquanto houver no planeta a leoa matando a zebra, existirá a consciex energívora vampirizando outras mais frágeis ou vulneráveis, inclusive entre aquelas conscins que buscam compor uma dupla evolutiva.

Convívio. Assim, na formação de uma dupla evolutiva temos de contar com o aspecto patológico dos seres sociais, conscins, e parassociais, consciexes, com quem convivemos de modo inarredável.

Equívoco. Os parceiros da dupla evolutiva frequentemente interpretam errado o processo de assédio das *consciexes energívoras* que buscam sempre a conscin com as energias com as quais

mais se afinam, independentemente do seu gênero sexual, homem ou mulher.

Acesso. Se na dupla evolutiva, o homem é o mais forte de energias e, ainda assim, são as suas energias as que satisfazem mais as carências de 2 consciexes com visuais femininos, ou que foram mulheres em suas recentes vidas humanas, elas buscam até instintiva e inconscientemente, abordar a mulher da dupla, mais fraca de energias, contudo muito mais fácil para acessar indiretamente (*tabela)* o seu companheiro, a verdadeira conscin-alvo de sua pretendida espoliação ou vampirismo.

Ciúmes. Tal fato, que revela maior sutileza e sofisticação nos assédios interconscienciais, é mal interpretado muitas vezes de-vido aos ciúmes doentios dos parceiros, no entanto, para as cons- ciexes energívoras, as energias, na maioria dos casos, constituem osfatores relevantes e não o gênero sexual da vítima.

Insegurança. Uma *pitada de ciúme* todas as pessoas têm e é uma condição normal. O problema está no ciúme doentio gerado pela insegurança pessoal.

Empatia. Na parapatologia, a harmonia ou vida empática, amorosa e autêntica entre 2 parceiros de uma dupla evolutiva exitosa, pode até gerar a desavença entre os assediadores extrafísicos, carentes de energias, de cada uma dessas conscins-parceiras, através de acusações recíprocas pela responsabilidade por seus *fracassos grupocármicos.* Tal fato extrafísico é um *cúmulo da empatia.*

EM QUALQUER UNIÃO ENTRE AS CONSCINS, QUANDO CHEGA O ATO DE VIOLÊNCIA FRANCA, A UNIÃO DEVE TERMINAR.

Violência. É sempre o melhor para ambas as conscins a separação, neste caso significando uma tragédia *menor.* Jamais se deve chegar à *violência diária* capaz de chegar a uma tragédia *maior.* Nem o dinheiro consegue mascarar um convívio com violência. O nosso grupo evolutivo é composto por milhões de consciências.

27. DUPLA EVOLUTIVA E PARAPEDAGOGIA

Parapedagogia. A parapedagogia é a especialidade da Conscienciologia que estuda a educação e o ensino da consciência humana (conscin) quanto à sua holossomática, multidimensionalidade e os ciclos multiexistenciais perante a evolução.

Ensino. A dupla evolutiva pode aproveitar a parapedagogia quanto à evolução das consciências e ambos os parceiros podem se dedicar ao *ensino a dois,* por exemplo, na docência itinerante do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC, ECP 1).

Melhoria. Jamais devemos fazer o nosso parceiro ou parceira parecer menos dotado ou dotada, receptor apenas de restos e sobras. Urge fazer com que seja e apareça sempre melhor, sem eclipsá-lo.

Associação. A consciência com quem formamos a nossa dupla evolutiva jamais deve ser um estorvo ao nosso lado.

Autenfrentamento. Cada parceiro da dupla evolutiva há de estar convicto de que sem o autenfrentamento das autocorrupções é impraticável a evolução conjunta.

A DUPLA EVOLUTIVA É UMA ASSOCIAÇÃO MAIS INTELIGENTE DE 2 AUTODISCERNIMENTOS SUPERAVANÇADOS.

Incômodo. Uma verdade relativa de ponta incomoda a muita gente. As verdades relativas de ponta em série incomodam muito mais.

28. DUPLA EVOLUTIVA E PARAPERCEPCIOLOGIA

Parapercepciologia. A parapercepciologia é a especialidade da Conscienciologia que estuda as parapercepções da consciência, além das percepções adstritas ao corpo humano (soma), seus fenômenos e suas consequências evolutivas.

Desenvolvimento. A vivência da dupla evolutiva faculta a possibilidade de desenvolver o *parapsiquismo a dois,* em todas as suas modalidades de manifestações.

Amparador. A rigor, o mais apropriado seria afirmar "desenvolver o parapsiquismo a três", devido à presença em geral de, pelo menos, um amparador em relação com a dupla evolutiva, no desenvolvimento dos grandes fenômenos parapsíquicos.

Binômio. O *binômio magnitude-discrição* é a relação funcional entre o conteúdo de um fenômeno e a qualidade da discrição dos seus efeitos, que não se fazem sentir com intensidade gritante ou sensacionalista, ou seja: desenvolvem-se sub-repticiamente, sem alarde.

Cabeça. Em holochacralogia, uma das maiores evidências do binômio magnitude-discrição surge entre os parceiros da dupla evolutiva quando a(o) *cabeça parapsíquica (supremacia energética)* do par, detecta fenômenos transcendentes entre eles, por exemplo, clarividências faciais, transfigurações visuais, assimilações simpáticas e projeções conscienciais lúcidas, sem que o outro parceiro venha a perceber com exatidão o que se passa.

Facial. O *ácume da transfiguração* visual para melhor, através da *clarividência facial,* no estado da vigília física, é visto pela conscin que ama, durante o intercurso sexual face a face, no instante exato da *aura orgástica* do parceiro ou parceira da dupla evolutiva.

Acoplamento. Uma conscin que ama outra, ou um ser social apaixonado, vive confortavelmente na condição de *acoplamento energético,* inconsciente, mas permanente, com o ser-objeto de sua afetividade. Isso pode ocorrer sadiamente com o parceiro ou parceira da dupla evolutiva.

Assim. A assimilação simpática (assim) pode gerar tanto as compensações holochacrais quanto os vampirismos energéticos, a favor ou contra o(a) amante, a partir da conscin energeticamente mais forte (V. *Dupla Evolutiva e Holochacralogia).*

Fenômenos. Acima da atuação energética do sexochacra e do cardiochacra, 6 fenômenos – acoplamento áurico, clarividência facial, transfiguração visual, assimilação simpática, compensação holochacral e vampirismo energético – podem se dar em geral de modo inconsciente e constante, independentemente de os parceiros da dupla evolutiva terem tido ou manterem intercursos sexuais constantes ou regulares.

Telepatia. A telepatia pode ser espontânea entre as pessoas afins, ao modo dos parceiros da dupla evolutiva.

A CLARIVIDÊNCIA VIAJORA ***PODE SER PRODUZIDA PARA ALIVIAR A DISTÂNCIA FÍSICA, QUANDO EXISTENTE, ENTRE OS 2 PARCEIROS.***

Pangrafia. A pangrafia consciente pode surgir pelo socorro dos amparadores extrafísicos que desejam compor o entrosamento máximo entre as 2 conscins-parceiras da dupla evolutiva.

Repercussão. O fenômeno da repercussão dos casais íntimos, dentro das projeções conscienciais lúcidas, é comum às pessoas afins que dormem juntas, ao modo dos parceiros da dupla evolutiva.

Clarividência. Os clarividentes desenvolvidos, não raro, distinguem o acoplamento das auras dos parceiros de uma dupla evolutiva sem conhecê-los, em função do entrosamento energético.

Aparição. Uma dupla evolutiva entrosada de projetores conscientes pode aparecer extrafisicamente, e até em uma aparição para conscins, com as auras dos seus psicossomas acopladas.

Bi-bilocação. Talvez um dos fenômenos mais raros dentro do universo da projeciologia seja a bi-bilocação, dupla bilocação, quando 2 bilocadores se encontram projetados com lucidez, ao mes-

mo tempo, em condições inequívocas de tangibilidade. Até hoje foram registrados apenas alguns poucos incidentes desse gênero.

Chances. Uma dupla evolutiva harmonizada com parceiros-projetores veteranos deve buscar produzir este fenômeno da bilocação porque terá mais chances de êxito.

29. DUPLA EVOLUTIVA E PARAPROFILAXIA

Paraprofilaxia. A paraprofilaxia é a especialidade da Conscienciologia que estuda a profilaxia que transcende os limites da intrafisicologia, a fim de prevenir a consciência contra desacertos e inconveniências em todas as dimensões onde se manifesta.

Sinalética. Devido à existência holochacral que vivenciamos na Terra, o domínio do estado vibracional e a identificação e emprego da sinalética energética pessoal são, praticamente, as primeiras bases, insubstituíveis para a manutenção da paraprofilaxia de uma conscin, até mesmo a parceira ou parceiro de uma dupla evolutiva.

A DUPLA EVOLUTIVA SOMENTE SE MANTÉM SADIA SOBRE 2 ESTEIOS: A AFETIVIDADE MÚTUA E A SEXUALIDADE MADURA.

Imaturidades. Contudo, um contexto em que a paraprofilaxia auxilia vigorosamente a manutenção do equilíbrio da dupla evolutiva é o que diz respeito às imaturidades das conscins.

Expectativas. O parceiro (ou parceira) da dupla evolutiva erra quanto às condições interconscienciais do *empreendimento cooperativo* do par que venha a compor, se mantém qualquer des-tas 4 posturas:

1. Expectativas irrealistas.
2. Ideais irracionais.
3. Crenças mitológicas.
4. Delírios medievalescos.

Holomaturidade. Uma solução, neste caso, é a conscin se aproximar, ao máximo, da holomaturidade consciencial.

Evitações. Há de se evitar sempre estas 12 *tolices infantis* no clima de *companheirismo aberto* da dupla evolutiva, seja de um para o outro parceiro, ante o Cosmos ou à frente da Socin:

1. **Propriedade.** *Que seu companheiro* (ou companheira) seja *propriedade sua.* Ninguém é de ninguém. Todos somos tão-só conscins interdependentes.
2. **Atração.** *Que seu companheiro* (ou companheira) ja-mais será atraído por *outra pessoa.* A atração interconsciencial não é exclusiva nem por um objeto único.
3. **Convívio.** *Que seu companheiro* (ou companheira) preferirá estar com você do que com outra pessoa, em *todos os momentos.* Isso depende das injunções intrafísicas.
4. **Necessidades.** *Que seu companheiro* (ou companheira) pode satisfazer todas as suas *necessidades* econômicas, físicas, sexuais (soma), energéticas (holochacra), emocionais (psicossoma), e intelectuais (mentalsoma). Quem vive com você é uma consciência diferente, mas de nível evolutivo bem semelhante ao seu, e pode carecer de outro nível em geral mais elevado.
5. **Autovivência.** *Que seu companheiro* (ou companheira) faça por você o que você mesmo deve *fazer.*

NINGUÉM CONSEGUE COMPREENDER OU VIVENCIAR UMA EXPERIÊNCIA VÁLIDA PARA O SEU CRESCIMENTO PESSOAL, EM SEU LUGAR.

6. **Fidelidade.** *Que* a *fidelidade absoluta* seja a medida verdadeira de amor que se tem por outra pessoa. Amar alguém significa desejar o bem-estar, o conforto, a alegria e a felicidade autêntica desse alguém, acima das conjunturas tão-somente do sexossoma.

7. **Sexualidade.** *Que* as boas *relações sexuais* – se você fica exatamente na posição certa e aprende as técnicas apropriadas – resolvem todos os problemas do par. O sexo é apenas 1 entre, no mínimo, 10 outras questões essenciais à evolução consciencial.

8. **Afetividade.** *Que* todos os problemas da dupla evolutiva giram em torno de *sexo e amor* (afetividade). O trinômio *discernimento-segurança-saúde* há de estar acima de tudo.

9. **Questionamento.** *Que* um parceiro evolutivo se ajustará ao outro gradativamente, sem brigas, discussões ou *desentendimentos.* O questionamento também é amor puro.

10. **Crescimento.** *Que* 2 conscins não se amam se houver *conflitos* entre elas. Só há evolução pessoal e grupal através de estresses positivos ou sadios (crises de crescimento) o tempo todo, se for possível.

11. **Transformação.** *Que* qualquer *mudança inesperada* em seu companheiro (ou companheira) é demolidora e significa perda de amor ou afeição real. Evoluir é viver em constante transformação. A consciência jamais para; a evolução consciencial também.

12. **Confiança.** *Que* 2 consciências alcancem a *meta mútua* da evolução conjunta, em uma vida humana, sem a autenticidade da comunicação desinibida, franca e sincera.

SEM CONFIANÇA MÚTUA,
O TEMPO TODO, NINGUÉM EVOLUI
JUNTO, EM CONVÍVIO ESTREITO,
NESTA SOCIEDADE HUMANA.

30. DUPLA EVOLUTIVA E PARATECNOLOGIA

Paratecnologia. A paratecnologia é a especialidade da Conscienciologia que estuda a tecnologia da consciência dentro das abordagens da consciência "inteira" e suas consequências, aplicando toda a metodologia específica para a ampliação do autoconhecimento da conscin, incluindo, aí, as técnicas projetivas em geral.

Assistência. Dentro da paratecnologia, quem deseja, de fato, ajudar aos outros, enfrenta um dos problemas maiores que existem, ou seja: encontrar um parceiro ou parceira para compor uma dupla evolutiva. Neste caso, começa ajudando quem pode ajudar mais a si mesmo, fazendo todas as adaptações e concessões necessá-rias para alcançar esse objetivo, dentro de uma *vida afetivo-sexual a dois.*

A PARCERIA DA DUPLA EVOLUTIVA, *GÊNERO CASAL ÍNTIMO*, ***HÁ DE ESTAR SEMPRE EM PROGRESSÃO OU EM DESENVOLVIMENTO CONSTANTE.***

Interesse. A primeira variável gratificante a ser considera- da como sendo mantenedora da vivência da dupla evolutiva é o interesse dos parceiros um no outro.

Multidimensionalidade. A avaliação consciencial mútua promove a abertura da multidimensionalidade de 2 conscins maduras, aproximando-as ainda mais de 3 variáveis relevantes:

1. **Amparadores.** Os seus amparadores.
2. **Procedências.** As suas *procedências extrafísicas.*
3. **Proéxis.** A execução de ambas as proéxis.

Consciencialidade. O nível de consciencialidade de cada parceiro é extremamente relevante para a manutenção da harmonia e o desenvolvimento da *vida afetivo-intelectual, a dois,* dentro do empreendimento intercooperativo da dupla evolutiva.

Definições. Será sempre produtivo para a dupla evolutiva do gênero casal íntimo, definir, ao máximo, 2 realidades:

1. **Similitudes.** As similitudes entre si que devem ser expandidas.
2. **Dessemelhanças.** As dessemelhanças entre si que devem ser diminuídas.

Megagestações. Tais providências funcionais e básicas de cada parceiro, a partir do consenso de ambos, podem ser aproveitadas no aperfeiçoamento do seu entrosamento e na execução de *megagestações conscienciais.*

Questionário. Eis 7 perguntas pertinentes para a determinação e o desenvolvimento do nível da *consciencialidade* da dupla evolutiva, que podem ser mutuamente apresentadas – sem paixões, personalismos ou emulações doentias – pelos parceiros de alto nível de entendimento, desinibição e diálogo (DD):

1. **Inteligência.** Qual o módulo de inteligência predominante de cada um de nós na interação da dupla evolutiva?
2. **Derivação.** A inteligência predominante de cada um de nós é derivada especificamente do soma, do mentalsoma ou do holossoma?
3. **Mentalsomática.** Qual a *cabeça mentalsomática* (o autodiscernimento maior) de nossa dupla evolutiva?
4. **Autorganização.** Qual a *cabeça organizacional* (autorganização consciencial) de nossa dupla evolutiva?
5. **Holochacralidade.** Qual a *cabeça holochacral* (energética ou a flexibilidade pessoal com as energias conscienciais) de nossa dupla evolutiva?
6. **Holossomática.** Qual a *cabeça holossomática* de nossa dupla evolutiva?

7. **Traf*o*rismo.** Qual o megatraf*o*r de cada um de nós componentes da dupla evolutiva?

Sinceridade. Esta avaliação mútua amplia o universo da sinceridade máxima da dupla evolutiva, capaz de manter um relacionamento de convívio estreito, com interação duradoura, produtiva e interdependência útil e continuada.

SER *CABEÇA DA DUPLA EVOLUTIVA* ***IMPLICA EM RESPONSABILIDADE MAIOR DENTRO DA CONVIVÊNCIA A DOIS.***

Responsabilidade. Pela paratecnologia, por exemplo, o parceiro (ou parceira), senhor da liderança intelectual e a *cabeça energética* da dupla evolutiva, que disponha da supremacia bioenergética, é o responsável pela *primener a dois* da dupla e a promoção dos holorgasmos, depois de certo tempo, em geral prolongado, de *ajuste afetivo-sexual* avançado do casal íntimo.

31. DUPLA EVOLUTIVA E PARATERAPÊUTICA

Paraterapêutica. A paraterapêutica é a especialidade da Conscienciologia que estuda a terapêutica ou os tratamentos de doentes desenvolvidos pela consciencioterapia.

Assistencialidade. A dupla evolutiva lúcida promove a *assistencialidade a dois* com os recursos da paraterapêutica.

Bíduo. Um prazo afetivo profundo pode ser mantido pelo intercâmbio de energias sexochacrais a cada 48 horas – o *bíduo bioenergético* – período em que a retenção da energia consciencial afetiva do parceiro atua na psicosfera pessoal energeticamente saciada.

Saciedade. Essa condição de saciedade gerada a partir das relações sexuais regulares é um processo paraterapêutico eficaz quanto à manutenção do equilíbrio holochacral e contra os distúrbios energéticos dos parceiros da dupla evolutiva.

Sexoterapia. Sexólogos internacionais, em 1992, vieram assegurar os princípios da Sexologia como terapêutica – Sexoterapia – desde que o sentimento seja a base para alicerçar as relações sexuais entre conscins homens e mulheres.

Antiestressamento. A relação sexual entre o homem e a mulher é instrumento eficaz para combater o estresse negativo, gerador de doenças as mais diversas.

A MELHOR VIVÊNCIA SEXUAL É A MONOGÂMICA, OU AQUELA FEITA COM PARCEIRO (OU PARCEIRA) FIXO.

Promiscuidade. A promiscuidade traz a patologia sexual –ou a doença sexualmente transmissível (DST) – nesta época da epidemia mortífera da *Aids* e do herpes genital e bucal sem cura.

Viuvez. No entanto, existe a possibilidade de haver a formação de mais de 1 dupla evolutiva durante uma vida intrafísica e até mesmo tal fato fazer parte efetiva de uma determinada proéxis, com doenças, acidentes e até viuvez.

A SEXUALIDADE MADURA SÓ É ALCANÇADA COM A ABOLIÇÃO DE TODAS AS BARREIRAS EXISTENTES ENTRE O CASAL.

Maturidade. Obviamente, a desinibição é a *ordem do dia* constante entre as 4 paredes da alcova, energeticamente *blindada* da dupla evolutiva.

Franqueza. A adoção da mais absoluta franqueza estrutura os fundamentos da sexualidade sadia.

Vidas. Há 2 categorias de vidas entre os parceiros de uma dupla evolutiva:

Horizontal. A vida horizontal: o período orgásmico ou o convívio na sessão afetivo-sexual.

Vertical. A vida vertical: o convívio pré-orgasmo e o convívio pós-orgasmo.

Confiança. Sem confiança mútua, permanente, entre os parceiros, até o orgasmo – a *vida horizontal* – pode ser ótimo, mas os períodos de convívio pré-orgasmos e pós-orgasmos – a *vida vertical* – acabam sendo péssimos.

Exercícios. A prática do sexo – longe das hipocrisias beatas e das demagogias místicas – é tão saudável e natural como fazer *jogging,* andar na esteira ergométrica ou desenvolver outros exercícios físicos.

EM CERTOS CASOS, O ORGASMO É UMA FORMA PARA SE NORMA- LIZAR A PRESSÃO ARTERIAL, UMA DAS CAUSAS COMUNS DA DESSOMA.

Orgasmo. O orgasmo gera no casal um estado de ânimo positivo em relação à vida intrafísica e até mesmo em relação à vida extrafísica ou multidimensional.

Conjunto. Energeticamente, o orgasmo ideal é o conjunto, simultâneo, do casal; melhor que o orgasmo solitário da masturbação masculina ou feminina, ou mesmo recíproca.

Tabu. As proibições do puritanismo hipócrita vêm fazendoda relação sexual, há mais de século, um dos maiores tabus da Socin, quando patológica.

Gratificação. Contudo, o sexo é uma dádiva da Biologia Humana e, quando bem praticado, traz sempre mais gratificação do que desgaste.

Evolução. A Sexologia evolui, apesar da rigidez da Anatomia e da Fisiologia Humanas.

Sexos. Haja vista que hoje já existem, por exemplo, 3 novas categorias de sexos:

1. **Pílula.** O *sexo sem gravidez* com a pílula anticoncepcional e a *camisinha.*
2. **Higiene.** O *sexo seguro* dentro da higiene física, mental, consciencial e a técnica DD: desinibição, diálogo.
3. **Astronáutica.** O *sexo sem gravidade* dos astronautas que, sem dúvida, traz alguma novidade para esta área fixa das práticas sexuais rígidas e milenares entre homens e mulheres.

Carência. Se, por um lado, não devemos valorizar o sexo, por outro, a pessoa não deve viver na condição vulnerável de carência sexual.

A CARÊNCIA SEXUAL É UMA DAS PIORES CONDIÇÕES PARA A CONSCIN, POIS A TORNA VULNERÁVEL AOS ASSÉDIOS EXTRAFÍSICOS DOENTIOS.

Atividade. O homem e a mulher, mais ou menos sadios, podem e devem ter vida sexual ativa até o fim da vida humana *(lifetime)* na condição de *veteranos da vida.*

Diário. Todos estes fatos vêm corroborar as pesquisas da Conscienciologia que recomendam a prática intensa e permanente do sexo diário a quem deseja dominar sadiamente as suas ECs, ou energias conscienciais, e o seu parapsiquismo em quaisquer de suas modalidades, livre das crendices, repressões, condicionamentos e *lavagens subcerebrais* da Socin, ainda patológica (V. *Dupla Evolutiva e Sexossomática).*

32. DUPLA EVOLUTIVA E PENSENOLOGIA

Pensenologia. A pensenologia é a especialidade da Conscienciologia que estuda os pensenes *(pen*samentos, *sen*timentos, *ene*rgias), a pensenidade e os pensenedores da consciência, sua parafisiologia e sua parapsicopatologia.

Soma. Com todo o realismo, no holopensene da dupla evolutiva, a conscin deve *pensar com a cabeça* e não com qualquer outra parte do soma, a fim de evitar desastres no tempo e no espaço.

A DUPLA EVOLUTIVA, SEJA QUAL FOR, ANTES DE TUDO É A ASSOCIAÇÃO PROFUNDA OU SUPERFICIAL DE 2 PENSENIDADES.

Holopensene. O *holopensene a dois,* próprio da dupla evolutiva, criado e mantido a partir de um mesmo materpensene cosmoético, ou 1 megatraf*o*r idêntico, comum a ambos os parceiros, propicia a execução da tares, da policarmalidade, da tenepes, do epicentrismo consciencial e até de 2 ofiexes distintas, ao mesmo tempo, de um parceiro e a do outro.

Desperticidade. A prática do *holopensene cosmoético a dois* conduz ambos os parceiros à desperticidade vivenciada ainda nesta existência intrafísica.

Autopensenes. Cada parceiro há de melhorar os seus autopensenes, a fim de alcançar um novo patamar de pensenização e melhorar o materpensene do holopensene comum à dupla evolutiva.

Homopensene. O homopensene ou telepensene é o pensene telepático ou específico dos amantes da dupla evolutiva.

Pensenização. Os 2 parceiros afins da dupla evolutiva pensenizam em uníssono ou de modo igual sobre os princípios fundamentais e essenciais da vida intrafísica.

Afetividade. Evidentemente, a empatia básica do amor romântico, duradouro, exige a existência de homopensenes.

O ÊXITO DA DUPLA EVOLUTIVA SOMENTE ACONTECE QUANDO FOI CRIADO E MANTIDO UM HOLOPENSENE COMUM, A DOIS.

Atmosfera. Os holopensenes, a atmosfera das emoções no interior do núcleo dos microuniversos conscienciais e o clima das energias conscienciais gerado e mantido por qualquer conjunto de conscins, é muito importante para aquilo que fazem e a qualidade do empreendimento que desenvolvem.

Empatia. A empatia é a base para a harmonização energética do agrupamento de consciências de toda natureza e que busca alcançar um objetivo com bases evolutivas.

Equipe. Dentro da grupalidade evoluída, todo senso de equipe começa por uma dupla de conscins.

Energias. O fato da exigência de entrosamento consciencial das energias pessoais é crítico a partir de uma dupla de conscins, seja qual for a natureza de sua reunião ou a qualificação dos seus objetivos.

Contextos. Esta variável da empatia é indispensável, pelo menos, em 5 contextos:

1. **Pesquisas.** No desenvolvimento das pesquisas em geral da consciência.
2. **Docência.** Na docência (itinerância) dos princípios da Conscienciologia.
3. **Parapsiquismo.** No exercício do parapsiquismo aberto.
4. **Assistências.** Na execução de serviços assistenciais em geral (tacon, tares, tenepes, consciencioterapia).

5. **Dupla.** Na formação e desenvolvimento da dupla evolutiva de qualquer origem.

Categorias. Analisemos 5 categorias de duplas a fim de compreendermos melhor e situarmos adequadamente a realidade dadupla evolutiva:

1. **Conscienciocterapia.** A *dupla de terapia,* por exemplo, de 2 conscienciocterapeutas (homem, mulher) que atendem em conjunto os evolucientes (pacientes).
2. **Parapedagogia.** A *dupla de docência* ou de 2 professores itinerantes que dão um curso em conjunto, por exemplo, o Curso de Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 1 (ECP 1), no Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC).
3. **Parassociologia.** A *dupla afetiva* ou aquela dupla evolutiva que se constituiu para a execução da proéxis, da tares e da policarmalidade, em conjunto, por toda uma vida *(lifetime).*
4. **Projeciologia.** A *dupla projetiva* ou aquele casal que produz projeções conscienciais lúcidas, podendo ser até conjuntas, e que, às vezes, sofre o fenômeno da *repercussão dos casais,* quando um dos parceiros se projeta.
5. **Holochacralogia.** A *dupla de praticantes da tenepes,* cujos elementos podem executar os exercícios assistenciais da tenepes, todos os dias, no mesmo quarto e no mesmo leito, desde que *em horários diversos,* a fim de não se perturbarem mutuamente e nem sofrerem interferências extrafísicas espúrias.

Posições. Nas atividades sadias da dupla evolutiva, há sempre 2 posições:

1. **Liderança.** Uma conscin que lidera, mais agressiva e atuante.
2. **Autodefesa.** Outra conscin, autodefensiva, coadjutora, que sustenta a retaguarda e mantém o holopensene dentro de uma coexistência pacífica e profícua.

Segunda. Esta segunda conscin coadjutora, sempre mais suscetível de ser fragilizada quando não consegue manter o mesmo

nível das energias, em geral devido às suas emoções, estafa, alheamento ou alienação; pode sofrer os *efeitos das rebarbas* dos trabalhos em andamento ou os reflexos das energias das outras conscins e consciexes, redundando essa situação em assédios interconscienciais, cargas de energias doentias e desestabilização temporária de suas forças e desempenhos.

Encapsulamento. Esta condição de fragilidade pode levar os amparadores a fazer o *encapsulamento parassanitário,* temporário e útil, da conscin fragilizada, em favor dela mesma e do desenvolvimento dos trabalhos assistenciais em andamento.

Aspectos. Eis 4 aspectos relevantes para entendermos o encapsulamento parassanitário:

1. **Assediadores.** Importa considerar que os assediadores podem patrocinar o encapsulamento intrusivo sobre consciências vítimas de suas vampirizações energéticas. É o "predador resguardando a sua presa".
2. **Duplos.** Há encapsulamentos duplos que afetam um casal afim ou uma dupla evolutiva.
3. **Encapsuladores.** Há encapsuladores conscientes ou inconscientes do que fazem consigo mesmos ou com os outros.
4. **Autoconsciência.** A consciência pode estar encapsulada sabendo e sentindo, ou não, a ocorrência.

Revezamento. Um recurso profilático, eficaz para se evitar essas ocorrências, quando negativas, é fazer o revezamento das funções entre os 2 componentes da dupla evolutiva, quando isso seja possível, tendo em vista a qualificação técnica das conscins e o escopo (meta) das atividades em andamento.

33. DUPLA EVOLUTIVA E PROEXOLOGIA

Proexologia. A proexologia é a especialidade da Conscienciologia que estuda a programação existencial (proéxis) das conscins em geral, na intrafisicalidade, e suas consequências evolutivas.

Avançada. Para os pré-serenões em geral, toda proéxis avançada exige a formação de uma dupla evolutiva atuante.

Primárias. Em inúmeras proéxis primárias, as conscins vivem a vida intrafísica, até se casando, contudo, sem comporem uma dupla evolutiva.

Casamento. Quem se casou não quer dizer, só por isso, que formou uma dupla evolutiva. Casamento convencional não é o mesmo que dupla evolutiva. É fácil observar em todo este contexto as diferenças.

Proéxis. Na maioria das duplas evolutivas exitosas, as proéxis individuais apresentam pontos em comum entre os parceiros.

A TENDÊNCIA INTELIGENTE DE TODA DUPLA EVOLUTIVA LÚCIDA É SE ESPECIALIZAR EM GESTAÇÕES CONSCIENCIAIS.

Etapas. Segundo os princípios da proexologia, a dupla evolutiva inteligente pode vivenciar em suas gestações conscienciais 3 etapas distintas em suas *performances* na vida intrafísica, nesta ordem cronológica:

1. *Proéxis executadas a dois.*
2. *Compléxis alcançados a dois.*
3. *Moréxis obtidas a dois.*

Sucesso. Tais realizações é o que este autor almeja como sucesso, além *dos 15 minutos de celebridade humana,* para todos os parceiros das duplas evolutivas já existentes.

PELA** TÉCNICA DO AINDA NÃO É,* ***DA PROEXOLOGIA, A MAIOR PAIXÃO A DOIS** AINDA NÃO É **DUPLA EVOLUTIVA BEM CONSTITUÍDA.

Inconsciência. Há casais que já formam inconscientemente uma dupla evolutiva através da vivência libertária de seus parceiros, mesmo desconhecendo os princípios da Conscienciologia e as minúcias de suas proéxis conjuntas. Este é o aspecto evolutivo dos instintos das conscins.

34. DUPLA EVOLUTIVA E PROJECIOLOGIA

Projeciologia. A projeciologia é a especialidade da Conscienciologia que estuda as projeções da consciência e seus efeitos, inclusive as projeções das energias conscienciais para fora do holossoma.

Projetabilidade. A otimização da *performance* projetiva (projetabilidade lúcida) pode ser um objetivo prioritário para a dupla evolutiva a fim de que cada parceiro acesse níveis maiores de conhecimentos transcendentes libertários.

PCCs. As *projeções conscientes conjuntas* (PCCs) *a dois* é uma boa hipótese a ser considerada nos trabalhos de pesquisa da dupla evolutiva.

NAS PROJEÇÕES CONSCIENTES CONJUNTAS UM PARCEIRO PODE FUNCIONAR NA CONDIÇÃO DE CO-PROJETOR DO OUTRO.

Projetarium. Os parceiros da dupla evolutiva podem insta-lar um *projetarium (retrocognitarium, precognitarium),* a fim de receber ambos os projetores ao mesmo tempo, com preparações técnicas, pessoais e otimizadoras.

Transmissibilidade. A técnica da *transmissibilidade projetiva* não deve ser esquecida nem menosprezada pelos parceiros da dupla evolutiva com o propósito de facilitar as suas projeções conscientes (V. o livro *Projeciologia).*

Base. O primeiro passo para a melhoria da projetabilidade lúcida para qualquer conscin, inclusive os parceiros da dupla evolutiva, é instalar uma base física de qualidade.

Minimortes. As projeções conscienciais lúcidas, conjuntas, e os holorgasmos da dupla evolutiva têm um ponto em comum: ambos são *minimortes temporárias a dois.*

AS CIRCUNSTÂNCIAS INTRA E EXTRA-FÍSICAS INFLUEM VIGOROSAMENTE NA PRODUÇÃO DAS PROJEÇÕES CONSCIENCIAIS CONJUNTAS.

Predisposição. Há de se tomar algumas providências a fim de neutralizar as circunstâncias ambientais e pessoais com a intenção de predispor os parceiros-projetores ao experimento projetivo.

Otimização. Eis 21 procedimentos, otimizados pelas circunstâncias humanas, as mais ideais possíveis, de *privação sensorial,* dentro da técnica da hiperexcitabilidade sexual para a produção eficaz da projeção consciente conjunta, através do psicossoma, pelos parceiros da dupla evolutiva, temporariamente morando em separado, de propósito:

1. **Carência.** O par, romanticamente apaixonado, se mantém na condição de *carência sexual.* Não importa se ambos estejam cansados, fisicamente, depois de um *dia cheio* de trabalho.
2. **Horário.** À noite, após o jantar com amigos, é o horário ideal para esta prática projetiva.
3. **Toques.** Dentro do carro dos amigos, ou em um táxi, sentado no banco de trás, o par faz toques físicos, ou carícias, entre si, *apenas as mãos nas mãos.*
4. **Acoplamento.** Nesta condição, ambos promovem intenso acoplamento áurico.
5. **Parceira.** Ela, a parceira, é deixada à porta de casa, ou à frente do edifício de apartamentos onde reside.
6. **Frontochacra.** Ela olha para ele, que permanece dentro do carro, com o *olhar energético* (frontochacra) final, da noite, à hora da despedida.
7. **Parceiro.** Ele, o parceiro, vai para a sua casa, de preferência situada em bairro próximo da mesma cidade, *o mais depressa possível,* sem compromissos ou diálogos dispersantes de energias conscienciais com outras pessoas.

8. **Encontros.** Ambos evitam, ao máximo, daí em diante, contatos ou encontros físicos com outros seres subumanos ou humanos, ainda que muito queridos. O melhor é não ter, temporariamente, nem cachorro nem gato em qualquer das residências.

9. **Quartos.** Ambos os parceiros vão de imediato para os seus respectivos quartos de dormir.

10. **Exercícios.** Ambos evitam ao máximo quaisquer exercícios físicos dispensáveis nesse contexto específico.

11. **Rosto.** Cada qual mantém a imagem física do rosto sedutor, sorridente e convidativo, do outro, visualizada à sua frente. Obviamente, não devem ligar a televisão ou consultar o fax (telefone, secretária eletrônica, micro, *E-Mail).* O mais inteligente será abaixar o som do telefone e do interfone, se for o caso.

12. **Banheiro.** Cada qual atende às suas necessidades fisiológicas naturais.

13. **Roupas.** Cada qual veste suas roupas de dormir, habituais, mais confortáveis.

14. **Leito.** Cada qual vai para o seu leito *sozinho,* semqualquer outra pessoa, filho ou filha, gato ou cão de estimação no quarto de dormir.

15. **Posição.** Cada qual se deita em sua costumeira *posição física* sobre o leito.

16. **Evocações.** Nem um nem o outro evocam *outras consciências,* sejam conscins ou consciexes antes de dormir.

NA QUESTÃO DAS EVOCAÇÕES, DEVEM SER ENFATIZADAS AS EVOCAÇÕES INCONSCIENTES, AS MAIS COMUNS E IGNORADAS.

17. **Fixação.** Ela, a parceira, vai dormir fixando, mentalmente, o rosto sedutor dele.

18. **Mutualidade.** Ele, o parceiro, vai dormir fixando, mentalmente, o rosto sedutor dela.

19. **Vivências.** Em 1 ou 2 horas, conforme a média, cada qual, ao acordar, registra, em um papel o que foi rememorado das vivências extrafísicas compartilhadas.

20. **Relatos.** Na primeira oportunidade, buscam permutar impressões ou as percepções conscienciais do encontro extrafísico, empregando o confronto dos seus relatos escritos.

21. **Energias.** Quem se projetar até o quarto de dormir do outro, não deve julgar, só por isso, que seja o projetor melhor, ou o mais potente, energeticamente, entre ambos. Pode ter sido apenas o resultado de algum fator específico dessa ocorrência.

35. DUPLA EVOLUTIVA E PSICOSSOMÁTICA

Psicossomática. A psicossomática é a especialidade da Conscienciologia que estuda as emoções da consciência, a partir do psicossoma, o paracorpo dos desejos.

Sinceridade. Assenta-se o conceito de *dupla evolutiva* em um relacionamento desinibido, maduro, autêntico e franco entre 2 *pessoas-consciências,* de íntimo mais aberto.

Padrão. O padrão do afeto da dupla evolutiva deve ser explícito, com emoção e sentimento, onde os parceiros se abraçam, se tocam e se *curtem,* independentemente do mundo ao seu derredor.

Mídia. Através da mídia patológica, as pessoas estão habituadas a paixões violentas e passageiras e não a relacionamentos sadios, que exigem concessões.

Abertura. Na *dupla evolutiva* desaparecem as ideias restritivas e as tensões conjugais da armadilha do *casamento fechado,* tradicional, vitoriano.

Gaiola. Neste casamento tradicional, 2 seres humanos, instintivos, se *amarram* e vivem presos em uma *gaiola dourada,* ou dentro de camisas-de-força impostas pela vida intrafísica.

***A** DUPLA EVOLUTIVA*
OBJETIVA A ABERTURA SADIA
***DA** MULTIDIMENSIONALIDADE*
DE 2 CONSCINS MADURAS.

Expansão. Este relacionamento não-manipulativo da *dupla evolutiva* de conscins, estimula o crescimento tanto da *mulher-consciência,* quanto do *homem-consciência,* e se fortalece pela constante revitalização e expansão interior de ambos.

Maturidade. A *dupla evolutiva* se baseia na liberdade igual à identidade de ambos os *parceiros-consciências.*

Compromissos. A formação da dupla evolutiva envolve 5 categorias de compromissos, nesta ordem natural:

1. Compromisso energético.
2. Compromisso emocional.
3. Compromisso verbal.
4. Compromisso intelectual.
5. Compromisso cosmoético.

A DUPLA EVOLUTIVA DISPENSA A FORMALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS ASSINADOS EM REPARTIÇÕES HUMANAS.

Relação. A condição da dupla evolutiva dá o direito de cada um crescer na condição de *indivíduo-consciência* lúcida, dentro de uma relação madura e um estilo de vida mais dinâmico.

Objeto. Na vivência da *dupla evolutiva,* nenhuma das 2 *consciências-pré-serenonas,* do mesmo nível, é objeto de validação para as inadaptações ou frustrações da outra.

Cedência. A *cedência mútua* dispensa 4 posturas doentias:

1. **Domínio.** O sadismo do domínio (machismo).
2. **Submissão.** O masoquismo da submissão.
3. **Restrições.** As restrições impostas.
4. **Posse.** A posse sufocante (tirania doméstica).

Mulher. A condição da dupla evolutiva mantém a mulher uma *consciência-zeladora,* deixando o homem de ser a ultrapassada *consciência-ditadora,* clássica na História Humana.

Flexibilidade. Na dupla evolutiva cada parceiro desfruta de bastante espaço e tempo conscienciais. Isso lhes dá a flexibilidade de cada qual ter a liberdade energética, mental e emocional para crescer na condição de *consciência-individualizada* autolúcida.

Crescimento. Cada *consciência-experimentadora,* na condição de parceira em uma dupla evolutiva, desfruta da oportunidade de crescimento e de novas experiências fora da relação, desenvolvendo-se e expandindo-se no mundo intrafísico e nas dimensões extrafísicas livres.

O DINAMISMO DA INTERAÇÃO CONSCIENCIAL, TORNA A UNIÃO DA DUPLA EVOLUTIVA MUITO MAIS FORTE.

Espiral. Desenvolvendo-se em uma espiral ascendente, os parceiros da dupla evolutiva acrescentam novas experiências externas pessoais aos seus microuniversos conscienciais e recebem, também, o somatório benéfico das experiências externas do(a) companheiro(a) em clima de confiança mútua.

Sinergismo. Importa que os parceiros entendam a estruturado sinergismo em que devem viver, expressa em 3 variáveis básicas:

1. **Fórmula.** A dupla evolutiva vivencia a ideia geral do sinergismo, expressa na fórmula: 1 e 1 é igual *a mais do que* 2.
2. **Somatório.** Neste caso do sinergismo da dupla evolutiva, a soma das partes que trabalham juntas é sempre maior do que a soma das partes que trabalham separadamente.
3. **Unidade.** Pelo sinergismo, o amor é uma *unidade dupla,* a síntese da condição da dupla evolutiva, o *espírito da coisa* em se tratando do relacionamento interconsciencial.

Atração. Neste *compromisso aberto,* o amor romântico mais puro pode vir a ser um acontecimento ciclicamente repetido, à medida em que cada um torna-se mais atraente para o outro, com energias conscienciais mais intensas (quantidade, volume) e melhores (qualidade, terapêutica), por meio da evolução consciencial, in-

dividual, e do conhecimento teático de um e de outro, cada vez maior.

Respiração. Vale refletir sobre este fato: é incrível, mas o *amor puro* ainda permite a respiração. O amor romântico, puro, sincero e mútuo consegue potencializar e sustentar a dupla evolutiva vitoriosa.

Amor. O anseio pelo *amor puro,* além das aventuras emocionais ou sexuais, é natural e benéfico aos parceiros de uma dupla evolutiva, dentro do grupocarma. Contudo, devemos saber também que o amor puro, através da holomaturidade e da cosmoética, não visita nem uma vez a vida de legiões de conscins.

Compreensão. O amor puro é uma condição que precisa ser buscada, entendida e mantida por intermédio de concessões e muita compreensão mútua.

Holopensene. O amor sincero, mútuo, oferece uma afetividade madura no *serviço a dois,* evolutivo, diário e conjunto, mantendo o holopensene da tares e da policarmalidade (V. *Dupla Evolutiva e Pensenologia).*

Redeclarações. Na condição da dupla evolutiva, o parceiro faz *redeclarações* de amor periódicas à parceira, com espontaneidade e sinceridade em função do bem-estar e da potencialidade gratificante da própria união.

TORNA-SE IMPRATICÁVEL A EVOLUÇÃO PLENA DE UMA DUPLA EVOLUTIVA SEM O COMBUSTÍVEL DO AMOR AUTÊNTICO.

Ciúmes. A dupla evolutiva há de observar seriamente os processos de ciúmes, possessividade e insegurança psicológica ou afetiva, de um parceiro em relação ao outro, quanto à assistência praticada através da tenepes.

Mulher. Se a mulher, por exemplo, começa a manifestar ciúmes em razão dos telefonemas de outras mulheres que solicitam assistência, a ser executada pelo homem através das práticas da te-

nepes, ela se bandeia inteiramente e se *posiciona* do lado ou *ombro a ombro com os assediadores.*

Assediadores. Tais assediadores podem ser, não apenas osda consciência a ser assistida, ou de quem telefona solicitando aju- da, mas também os do praticante da tenepes que se empenha no desassédio, e até os dela própria.

Desentendimento. O praticante da tenepes, neste caso, ficará encantoado e sentirá isso diretamente, de imediato, na *parapele.* É fácil imaginar o que pode surgir de parapatológico nessa atmosfera de desentendimento da dupla evolutiva em razão exclusiva da insegurança dos ciúmes de um dos parceiros.

Disponibilidades. Na vivência da dupla evolutiva, a conscin precisa apresentar, pelo menos, 2 categorias de disponibilidades pessoais:

1. Disponibilidade consciencial (pessoal, temporal, espacial).
2. Disponibilidade sexual.

Atração. Do modo que os homens são atraídos pelos *olhos* sobre o ginossoma; as mulheres são atraídas pelas *palavras,* o carinho, a atenção e o bom-humor do homem.

Carinho. A *arte do carinho* holossomático supera em eficiência e resultados a *ciência da sexologia* intrafísica, dentro do *universo dual* da dupla evolutiva de conscins lúcidas.

HÁ MULHERES - DEVORADORAS DE HOMENS - QUE SE JULGAM CAPAZES DE DESTRUIR UM CASAL APENAS COM UM SORRISO.

36. DUPLA EVOLUTIVA E RECEXOLOGIA

Recexologia. A recexologia é a especialidade da Conscienciologia que estuda a filosofia, a técnica e a prática da recéxis, ou reciclagem existencial, dentro da intrafisicalidade.

Recéxis. A *recéxis a dois,* ou desenvolvida por uma dupla evolutiva de reciclantes existenciais, é uma das condições evolutivamente mais avançadas para se viver de modo frutífero a vida humana, dentro das premissas propostas pela Conscienciologia.

Circunstâncias. Há circunstâncias diversas onde a recéxis melhora a vida intrafísica para o homem em particular, para a mulher em particular e para ambos os parceiros da dupla evolutiva consciente.

Renovação. A recéxis é imperiosa quando um parceiro deseja evoluir um pouco mais consciencialmente e o outro, não. Se este não decide pela renovação, a separação, em muitos casos, se impõe, porque a união aí seria manter um tropeço à evolução digna de um dos parceiros.

Gestações. Eis uma listagem de 6 obras ou frutos próprios das gestações conscienciais, desafios para os reciclantes homens e mulheres:

1. **Tares.** Assistências pela tares.
2. **Docência.** Docência da Conscienciologia.
3. **Pesquisas.** Pesquisas conscienciológicas.
4. **Artefatos.** Construção de livros, videofitas, disquetes, *CD-ROMs* e artefatos do saber técnicos e libertários em geral.
5. **Policarma.** Manutenção de um trabalho policármico com alicerces intrafísicos e consequências multidimensionais sadias.
6. **Parapsiquismo.** Exercício do parapsiquismo universalista e líbertário entre as dimensões conscienciais.

Ideais. Em uma abordagem pela ordem alfabética dos assuntos, eis 15 ideais básicos da dupla evolutiva, seja constituída por

2 inversores, 2 reciclantes, ou uma dupla mista, reciclante / inversor (a), ou vice-versa:

1. **Afetividade.** Estima, amor e afetividade decorrentes de todos os esforços conjuntos a fim de *queimar etapas* em busca da evolução consciencial.
2. **Conduta.** Espontaneidade desinibida, o ato de *tirar a maquilagem,* a autenticidade sincera e permanente dentro da conduta cosmoética, intrafísica e extrafísica.
3. **Confiança.** Confiança aberta, mútua, que elimina a insegurança do ciúme doentio, através do diálogo ou da intercomunicação consciencial ininterrupta.
4. **Criatividade.** Criatividade com expansão em tudo o que se faz, consciente do caráter avançado e original dos princípios da filosofia da dupla evolutiva.
5. **ECs.** Amor revitalizante no sistema de *energias conscienciais* (ECs) *abertas, a dois,* em expansão viva.
6. **Enriquecimento.** Enriquecimento consciencial efetivo tanto para um quanto para o outro parceiro consciencial, intrafísico, evolutivo, consciente.
7. **Estimulação.** Estimulação recíproca, sem sufocações ou chantagens emocionais.
8. **Evolução.** Respeito natural ao nível e ao ritmo evolutivo do companheiro (ou companheira), na verdade, a maior demonstração prática de amor puro.
9. **Flexibilidade.** *Flexibilidade mental* prática nos papéis vitais que cada um desempenha em uma existência agilizada pelo discernimento magno.
10. **Imediatismo.** Crescimento pessoal e conjunto com potencialidade ilimitada no *aqui-e-agora* do imediatismo diferente, holossomático, multidimensional e lúcido.
11. **Interdependência.** Liberdade individual dentro da condição lúcida da interdependência evolutiva, distante da dependência e independência conscienciais impraticáveis ou inconvenientes.

12. **Intimidade.** Intimidade máxima possível entre 2 conscins, pré-serenonas, que demandam a condição evoluída do *des*assediado *per*manente *to*tal *(desperto).*

13. **Mudanças.** Aprendizagem evolutiva incessante sempre adaptável às mudanças esperadas e compreensíveis que se fizerem necessárias.

14. **Relacionamento.** Intensidade positiva do relacionamento, com expectativas realistas e racionais, sem escravidão de qualquer natureza.

15. **Responsabilidades.** *Responsabilidade pessoal e conjunta,* a dois, perante as próprias proéxis, ou as programações existenciais e evolutivas.

Teste. Se você compõe com alguém uma dupla evolutiva com 10 destes itens ideais, a possibilidade de êxito do seu convívio libertário, em dupla, está assegurada.

INFELIZMENTE, A EDUCAÇÃO FORMAL, ATÉ O MOMENTO, NÃO EQUIPA OS JOVENS PARA SE CONHECEREM BEM.

Maturidade. A dupla evolutiva dispensa o casamento formal e os filhos, mas para ela torna-se indispensável: o amor, o sexo,o prazer sexual, a responsabilidade cosmoética e a maturidade consciencial.

Autenticidade. Para se chegar ao ponto de autenticidade plena da dupla evolutiva depende de cada parceiro em particular.

Prazos. O objetivo da autenticidade pode ser alcançado através de 2 prazos:

1. **Mínimo.** Em um prazo mínimo de afinizações de *alguns meses,* a partir dos trabalhos conjuntos, milenares, anteriores, já executados.

2. **Máximo.** Em um prazo máximo de *algumas vidas* intrafísicas, com trabalhos milenares, conjuntos, de afinizações ainda a serem mais desenvolvidas.

Interação. Por exemplo, na formação da dupla evolutiva exitosa, a interação da reciclante com o inversor existencial há de ser feita através de exigências e concessões mútuas, evidentemente muito mais concessões do que exigências.

Saldo. Pela recexologia, é sempre válido o parceiro da dupla evolutiva fazer, a si mesmo, uma pergunta de vez em quando:
- Qual o meu saldo evolutivo, cosmoético, grupocármico, na condição de componente de minha dupla evolutiva?

Aditivos. Tudo exige técnica, inclusive o sexo. A reciclagem sexual deve ser desenvolvida através de, pelo menos, 3 categorias de dispositivos ou aditivos:

1. Novas posições sexuais.
2. Objetos sexuais novos, adquiridos diretamente pelos parceiros (sem poluição das energias conscienciais dos outros).
3. Revistas coloridas e videofitas novas, também compradas diretamente pelos parceiros.

Conversão. Um casal comum da Socin pode ser convertido em uma dupla evolutiva, em qualquer época do seu relacionamento, a partir do conhecimento das verdades relativas de ponta da Conscienciologia e da *reciclagem da existência compartilhada a dois,* alterando para melhor as metas das vidas dos parceiros.

37. DUPLA EVOLUTIVA E RESSOMÁTICA

Ressomática. A ressomática é a especialidade da Conscienciologia que estuda o renascimento somático da consciex que passa para a condição temporária de conscin, ou sai da condição de extrafisicalidade para a condição de intrafisicalidade.

Ressoma. Um dos aspectos mais relevantes para a formação da dupla evolutiva é a época humana da ressoma de cada parceiro ou as suas *datas de nascimentos.*

Conciliação. Quanto à ressoma, os parceiros da dupla evolutiva têm de considerar 5 fatores ou variáveis novas, cada um, em seus entrosamentos sadios ou na conciliação dos seus *egões:*

Psicossoma. Novas conexões energéticas do holochacra no psicossoma.
Soma. Novo soma (corpo humano).
Genética. Nova genética ou a herança recebida de uma nova mãe e de um novo pai (em geral). Mesmo no caso da consciex que vem,por exemplo, na condição de filho 2 vezes (2 ressomas) em um período de 1 década, a mesma mãe e até o mesmo pai podem ter mudado quanto ao soma, saúde, hábitos e atos, o que pode alterar a herança genética, não raro, para pior.
Paragenética. Nova paragenética, ou mais apropriadamente, acrescida pelas influências do último retrossoma ou o corpo humano desativado na vida humana, passada, recente.
Mesologia. Nova mesologia ou a herança sócio-cultural do ambiente (lar, escola, entidade estudantil, igreja, clube, profissão, sindicato, partido político, e outras *coleiras do ego)* (V. *Dupla Evolutiva e Holomaturologia).*

OS SEMELHANTES ATRAEM OS SEMELHANTES ATRAVÉS DE ***ASSINS*** *SADIAS*, ***MAS TAMBÉM DE ASSINS*** *PATOLÓGICAS*.

Subumanidade. Corrobora essa lei, o holopensene subumano em que vivemos nos renascimentos intrafísicos neste Planeta. Ninguém foge à *realidade* da dimensão consciencial onde está.

Convívio. Precisamos conviver, como medida drástica, até de sobrevivência, com as plantas e os animais subumanos. *Nós já fomos plantas e animais subumanos.* Nós ainda os come-mos a cada hora, todos os dias, há milênios. Os nossos laços são fortíssimos.

Botânica. Este fato evidencia que evoluímos, indissociavelmente juntos, querendo ou não, uns com os outros, até mesmo a partir das espécies da Botânica. Sem outra opção.

Trama. Ninguém consegue fugir da trama desse intrincado enleamento evolutivo mais amplo humanos-subumanos (V. *Dupla Evolutiva e Parapatologia).*

Subcérebro. A prova deste fato está na realidade, também ainda onipresente, do *subcérebro abdominal.*

Duplas. Eis por que existem as *duplas estacionárias,* interassediadoras, os cônjuges neuróticos, em mútuas vampirizações simbióticas, patológicas, dentro dos quadros da evolução consciencial, como existem as *duplas evolutivas* sadias, com interfusões conscienciais, a maior, positivas.

Comunhões. Na ressoma dos parceiros, com bases parageneticas e compromissos assumidos em curso intermissivo, as relações duradouras, agradáveis e interessantes da dupla evolutiva, de *cama e mesa,* geram a *comunhão carnal* (cama) que se conjuga à *comunhão dos paladares* (mesa).

CADA PARCEIRO DA DUPLA EVOLUTIVA DEVE VIVER SEMPRE CONSCIENTE DE QUE INEXISTE UM *CASAL ETERNO*.

38. DUPLA EVOLUTIVA E SERENOLOGIA

Serenologia. A serenologia é a especialidade da Conscienciologia que estuda o *Homo sapiens serenissimus,* seus traços pessoais, suas características e consequências evolutivas.

Serenismo. Em tese, obviamente, é possível se chegar ao serenismo sem passar pela formação e vivência em dupla evolutiva. Contudo, não é isso o que se observa até hoje nas pesquisas práticas intra e extrafísicas quanto à evolução das consciências.

Policarmalidade. A influência policármica do grupo evolutivo é extremamente vigorosa sobre as consciências em geral. A união de forças, neste caso, logicamente, pode tornar os resulta- dos dos esforços conjuntos muito melhores. Neste ponto vale observarmos o sinergismo (V. *Dupla Evolutiva e Psicossomática).*

Convívio. Quem já teve um parceiro ou parceira de dupla evolutiva em seu passado milenar, companheiro este que hoje é Serenão ou Serenona, é possível estar vivendo na intrafisicalidade mais predisposto a identificar um Serenão e até mesmo a ter uma entrevista extrafísica com ele.

A DUPLA EVOLUTIVA CONSTITUÍDA POR 2 SERENÕES, NA VIDA HUMANA, DEVE COMPOR O PAR DO SUPERAMOR IDEAL.

Deslumbramentos. Dentro da Socin, ainda patológica, há, dentre outras, 7 *fontes de deslumbramentos* que fazem as vidas humanas mais excitantes e impedem a predisposição para o acessoà ideia, filosofia e personalidade do *Homo sapiens serenissimus:*

1. **Carnaval:** os desfiles, os bailes, o nudismo, a suspensão temporária das autodisciplinas (Oktoberfest).
2. **Futebol:** o craque, a decisão, a torcida (beisebol).

3. ***Shows:*** o cantor, a cantora, a *popstar,* a *megastar,* o *happening.*
4. **Fórmula I:** o circo, a velocidade, o perigo, a competição (Indy).
5. **Astro:** a atriz, o ator, o cinema, a televisão, o teatro, os *spots.*
6. **Esportes radicais:** o *bungee jump,* a asa delta, o paraquedismo acrobático, o *paraglide,* o *surf* aéreo, o alpinismo digital
(os *homens lagartixas),* a fronteira do suicídio.
7. **Monarquia:** a corte, a princesa, a rainha, o rei, a pompa, o fascínio pela solenidade e a suntuosidade.

Desvios. A dupla evolutiva deve estar atenta a estes deslumbramentos desviantes da proéxis de milhões de conscins.

EM MUITAS CULTURAS E SOCIEDADES, A GENIALIDADE AINDA TEM POUCO VALOR OU COTAÇÃO SOCIAL.

Premiações. A premiação do Oscar atrai mais público televisivo do que a premiação do Nobel. O inútil ainda predomina sobre o útil.

39. DUPLA EVOLUTIVA E SEXOSSOMÁTICA

Sexossomática. A sexossomática é a especialidade da Conscienciologia que estuda o soma especificamente quanto ao seu sexo, ou o *sexossoma,* e suas relações com a consciência humana (conscin), seja o homem ou a mulher.

Amantes. No holopensene da dupla evolutiva importa considerar que o amante não é um esfregão para a mulher e nem a mulher mero objeto de prazer ou de reprodução para o homem.

Sexualidade. Não se pode esquecer que o ato sexual:

Não é sujo.
Nem sórdido.
Nem proibido.
Nem doloroso.
Nem desagradável.
Nem doentio.

Realidades. O ato sexual é ou representa, pelo menos, 7 realidades ou instrumentos funcionais para as conscins:

1. Uma parte digna e *superútil* da Fisiologia Humana (sexochacra).
2. Uma dádiva ou presente da Biologia Humana para o bem-estar da pessoa, homem ou mulher.
3. Um agente revitalizador natural através da adrenalina.
4. Um aliviador de estresses doentios e tensões excessivas.
5. Um desafogador das pressões sociais (catarse).
6. Um dinamizador da capacidade respiratória da pessoa (cardiochacra).
7. Uma vacina eficaz contra a estafa.

Carência. As pessoas, em sua maioria, são evolutivamente imaturas e carentes sexuais.

Prazo. Para uma pessoa ter verdadeiro contato sexual com outra, realmente, é necessário que tenha no mínimo 6 meses junto

com ela, diariamente, na cama, a fim de vencer todas as inibições recíprocas.

Orgasmo. O orgasmo de uma dupla evolutiva deve ser estudado pelos parceiros, porque pode ser conjunto, sincrônico, ou unilateral, assincrônico, ou seja, ocorrer em momentos de apogeus diferentes, um depois do outro; e, ainda, ocorrer apenas com o homem.

O HOMEM HÁ DE SER ATIVO E PASSIVO PERANTE A MULHER. A MULHER HÁ DE SER PASSIVA E ATIVA PERANTE O HOMEM.

Órgãos. O exercício regular do órgão mantém a sua função do soma para o homem (androssoma) e a mulher (ginossoma).

Hormônios. Em tese, quanto mais sexo o homem faz, mais hormônios o seu corpo fabrica.

Menstruação. O emprego de uma geleia neutra e da *camisinha* facilitam a vida sexual da dupla evolutiva até durante o período menstrual.

Homeostase. Perante o sexo, a dupla evolutiva há de considerar 4 fatores provenientes da homeostase holossomática (V. *Dupla Evolutiva e Holossomática),* através do tempo, com resultados surpreendentes:

1. **Convivência.** Convívio harmonioso de, pelo menos, 1 década, sem separações.
2. **Sexualidade.** Prática de relações sexuais uma vez por dia, pelo menos.
3. **Primener.** Vivência da *primener* (primavera energética) *a dois,* pelo menos 1 vez.
4. **Holorgasmo.** Obtenção do holorgasmo conjunto *(maxiprimener).*

Saúde. A alegria espontânea da conscin afeita à multidimensionalidade é capaz de predispor e promover 9 realizações valiosas:

1. **Assim.** Intensifica a assimilação simpática (assim) sadia entre os parceiros da dupla evolutiva.
2. **Liames.** Aprofunda e estreita os liames puros da dupla evolutiva.
3. **EV.** Amplia as consequências energéticas do estado vibracional (EV), pessoal, autodefensivo.
4. **Gestações.** Motiva a produção das gestações conscienciais.
5. **Holossoma.** Mantém a homeostase holossomática.
6. **Recin.** Incentiva a reciclagem intraconsciencial (recin) ou a reforma íntima da personalidade mais lúcida.
7. **Soltura.** Predispõe a soltura parafisiológica do holochacra.
8. **Trinômio.** Inspira a organização e realização do trinômio motivação-trabalho-lazer.
9. **Vivências.** Chega às vivências autoconscientes da primener, da euforin e do holorgasmo a dois.

Seduções. As seduções sexochacrais entre os 2 parceiros da dupla evolutiva podem ser naturais, sadias e até cosmoéticas dependendo da intencionalidade de cada conscin.

Intrusão. A *intrusão espermática* lúcida e sadia, por parte do homem sobre a mulher da dupla evolutiva, não objetiva a gesta- ção humana e, sim, a manutenção e a dinâmica das energias conscienciais de ambos os parceiros e a sua homeostase holossomática, a fim de serem alcançadas as gestações conscienciais de alto nível.

Aura. Na dupla evolutiva, cada parceiro busca contemplar a *aura orgástica* do outro – a *miniprimener efêmera* – nas manifestações mais elevadas do *Homo eroticus.*

Desinibição. A *d*esinibição explícita e o *d*iálogo aberto (técnica DD) trazem a sexualidade madura para o casal íntimo – ou a dupla evolutiva – que se ama, independentemente das idades físi-cas ou das plásticas dos somas.

Técnica. A técnica DD, desinibição e diálogo, completa, se compõe de 5 posturas para cada parceiro(a):

1. **Questionário.** Não se envergonhe de perguntar: por mais difícil que seja, tente falar de suas necessidades sexuais com o seu parceiro(a).
2. **Diálogo.** Dialogue: a timidez é sempre uma doença.
3. **Desrepressão.** Desreprima-se: acabe com os preconceitos da Idade Média ou da Era Vitoriana.
4. **Desinibição.** Desiniba-se em suas atitudes quanto ao sexo, eliminando os seus *cacoetes culturais,* repressões e apriorismos doentios.
5. **Cosmoética.** Seja honesto e cosmoético: corte as corrupções, a começar pelas *auto*corrupções (pecadilhos mentais).

Reciclagem. A renovação do ambiente e as variações das posições sexuais predispõem a *reciclagem sexual contínua* do casal íntimo ou da dupla evolutiva.

Democracia. Entre 4 paredes vigora a *democracia da alcova:* tudo é permitido sob as normas da higiene física e mental.

NA VIDA AFETIVA, NADA É TARA DESDE QUE *APRECIADO A DOIS* ***PELOS PARCEIROS DA DUPLA EVOLUTIVA.***

Completude. O ato de fazer amor (sexo) de cama e mesa, à mão, completo e disponível a qualquer hora do dia-a-dia da *dupla evolutiva,* não pode nem se comparar, em excelência, quanto às realizações conscienciais objetivas que propicia, à mais sublime afeição (autopensenes, sexopensenes) tão-somente platônica, distante, abstrata, intocável, irrealizada e mal-resolvida do *casal incompleto.*

Somas. Na vida social da Socin Moderna, com o aumento inédito da população mundial de conscins, além do incremento das consciexes assediadoras, plena de liberalidade afetiva e permissivi-

dade sexual, é sobremodo relevante a exclusividade, integridade e a higiene dos somas para a dupla evolutiva que se preza.

Sexossoma. O mais importante para o parceiro ou a parcei-ra da dupla evolutiva, quanto à sexualidade conjunta, é a manutenção sadia, exclusiva, sem promiscuidade, do próprio sexossoma (sexochacra) do parceiro ou da parceira.

Insatisfação. Às vezes é difícil manter até uma boa dupla evolutiva, funcional e evolutivamente frutífera, por exemplo, com um parceiro tipo *casado de olhos solteiros.*

Monogamia. À vista da liberdade afetiva, sexual e social no Ocidente, torna-se impraticável a relação duradoura de um par amoroso ou de uma dupla sem fidelidade explícita e recíproca, assentada, se possível, em uma condição de monogamia buscada com transparência.

Constância. Em uma avaliação autocrítica, vale o esforço de o parceiro (ou a parceira) da dupla evolutiva fazer uma pergunta relevante: Quais são minhas relações afetivas puras em confronto com a *constância monogâmica evoluída* (dupla evolutiva) e a *inconstância poligâmica imatura* (divórcios, desquites, separações)?

Poluição. Qualquer deslize sexual, hoje, constitui corrupção anticosmoética e poluição sexual de consequências imprevisíveis, haja vista a *ficação,* a antivirgindade, a semivirgindade, o herpes sem cura e a peste mortífera da *Aids* – a maior epidemia humana – grassando por toda parte. Mas, sejamos otimistas, nós vamos sobreviver à *Aids*.

Status. A atmosfera da Socin está empestada pelo clima interconsciencial, afetivo e sexual de permanente prostituição livre, generalizada, estabelecida quase à base de *status* social, tanto para a mulher quanto para o homem, apesar de pílulas e *camisinhas.*

Imposição. A exclusividade do *sexossoma* e da *higiene* sexual dos parceiros se impõe como valores à frente de todos os valores intrafísicos, dentro do convívio sadio.

ECs. O mais difícil, presentemente, é encontrar, identificar e, ainda mais relevante, *preservar e manter* um pênis ou uma vagi- na sem poluição física. E há um *porém* ainda pior: a poluição energética ou das energias conscienciais (ECs), extrafísicas, desses órgãos sexuais.

Princípio. A dupla evolutiva há de partir do princípio da dificuldade prática da *divisão sexual* de um pênis ou de uma vagina para 2 ou mais, ou seja: o compartilhamento, com alguém, dos órgãos sexuais do parceiro ou parceira, energizados por ele ou ela.

Valores. Temos de reconhecer, com todo realismo, que um pênis ou uma vagina *assediados,* ou energizados por outras conscins ou consciexes doentias, perdem completamente os seus valores funcionais. E isso independentemente de seus outros valores intrínsecos, cosmoéticos, conotações quanto a ciúmes, reclamos de possessividade, e outras considerações que, no caso, tornam-se completamente secundárias.

Reflexões. Reflexões de caráter realista, iguais a esta, são úteis e mais frequentes para a dupla evolutiva que se preza e deseja manter o desenvolvimento da sua evolutividade, na execução da sua *proéxis a dois*.

EM UM CLIMA DE PERMISSIVIDADE SOCIAL, É INSUSTENTÁVEL UM AMOR DURADOURO, A DOIS, SEM SEXUALIDADE EXCLUSIVA.

Confiabilidade. O sexo da dupla evolutiva há de ser especial, distinto, específico, singular, *depurado,* privativo, exclusivo e com todas as demais características personalíssimas possíveis *(oaristo* e outras), a fim de se manter confiável e duradouro. Daí porque deve ser analisada até a infidelidade consentida em casos extremos.

Sabedoria. Toda conscin de quociente intelectual (QI) médio sabe muito bem o que fazer com o sexo, mas tão-somente o *trivial invariável:* a força espontânea da própria natureza humana (instinto).

O AUTOCONHECIMENTO É INDISPENSÁVEL NA DINAMIZAÇÃO DA EVOLUÇÃO CONSCIENCIAL E DEVE ABARCAR COMPLETAMENTE A HOLOSSOMÁTICA.

Holossomática. A holossomática, para nós, conscins, começa pelo soma.

Relação. Há 3 considerações técnicas quanto à relação sexo/holossoma/consciência:

1. Existência.
2. Independência.
3. Inexistência.

Considerações. Há 6 considerações fundamentais quanto ao sexo dentro das pesquisas da sexossomática:

1. **Soma.** O soma existe a partir do sexo.
2. **Sexo.** Só existe de fato o sexo, funcionante, no soma.
3. **Psicossoma.** O psicossoma e o mentalsoma, por exemplo, não dependem do sexo.
4. **Consciência.** A consciência, em si, não tem sexo.
5. **Vontade.** Contudo, o principal órgão sexual é a vontade.
6. **ECs.** O soma e o sexo são mantidos pelas ECs, ou energias conscienciais (vontade).

EV. Sem o autodomínio das ECs, a partir do EV, ou estado vibracional, é difícil, senão impraticável, a qualquer conscin alcançar elevado nível de autoconhecimento.

Instinto. Cada conscin tem o seu soma e o seu *instinto sexual básico.* Este precisa ser descoberto, identificado e autodefinido, a fim de que ela – só então – alcance a condição tranquila da maturidade sexual, infraestrutura essencial ao seu autoconhecimento.

Definição. Antes de buscar formar uma dupla evolutiva, a conscin, homem ou mulher, precisa definir o seu instinto sexual básico, pessoal.

Condutas. A descoberta, identificação e definição real do seu instinto sexual básico, na condição de conscin, acontece pela sua opção, ou escolha pessoal, inevitável, de sua conduta sexual, *padrão,* entre 4 condutas sexuais na vida intrafísica, prática, dia a dia:

1. **Masturbação.** A sexualidade humana através da masturbação é o sexo consigo mesmo; o prazer solitário, natural, para se alcançar o autoconhecimento do soma.

Conduta-exceção. A masturbação é uma *conduta-exceção fisiológica,* uma prática compensadora que atinge a todos: meninos (*punheta)* e meninas *(siririca),* homens e mulheres.

Emergencial. Por ser emergencial, a masturbação só se torna patológica quando atua como conduta-padrão para o resto da vida intrafísica, no universo da sexualidade de uma personalidade humana.

O ACOPLAMENTO ÁURICO FUNCIONA MUITO MELHOR, FISIOLOGICAMENTE, ENTRE UM ANDROSSOMA E UM GINOSSOMA.

2. **Bestialidade.** A sexualidade humana mal resolvida com um ser subumano. Tecnicamente, a bestialidade é uma aberração ou morbidez, ou seja: a escolha, na condição de companheira, por exemplo, da *égua nova* pelo homem; ou, na condição de companheiro, do *cão avantajado* (molosso) pela mulher.

Ectopia. A bestialidade, além de ser uma ectopia sexual aberrante, é sempre uma *conduta-exceção patológica* ou mórbida no universo da sexualidade humana.

3. **Homogenitalismo.** A sexualidade humana com alguém do mesmo sexo. Pode ser de 2 categorias: a homossexualidade (ho-

moerotismo) do homem ou o lesbianismo da mulher. É uma *conduta-exceção antifisiológica,* esporádica, por exemplo, do bissexual.

Conduta-padrão. A homossexualidade somente pode ser considerada patológica quando se torna uma conduta-padrão, por ser uma *ectopia sexual,* condição que *força* a anatomia e a fisiologia dentro do universo da sexualidade humana.

Instinto. Longe deste autor ser contra a união de conscins do mesmo sexo. A pessoa deve assumir o instinto sexual básico com o qual sobrevive fisicamente ou se sinta melhor.

Liberdade. Cada ser social tem o direito de dispor da liberdade total em suas manifestações, desde que não invista contra os direitos conscienciais das outras pessoas e respeite também a liberdade dos outros sem assédios nem aliciamentos (militância, ativismo).

Ideal. Lógica e racionalmente um *casamento de 2 gays,* por exemplo, não compõe a dupla evolutiva ideal e torna-se menos ideal ainda, quando os parceiros homossexuais chegam até a adotar crianças na condição de filhos, uma condição de retrocesso evolutivo perante os princípios avançados das gestações conscienciais.

4. **Heterossexualismo.** A sexualidade humana com alguémdo outro sexo; a heterossexualidade ou heteroerotismo.

Fisiologia. É uma *conduta-padrão fisiológica,* a única própria, ou ideal, para constituir e manter a dupla evolutiva sadia, dentro das premissas da Conscienciologia.

Bula. Evitemos brigar contra os fatos. No caso do heterossexualismo, a conscin se ajusta melhor e segue apropriadamente as prescrições ou *instruções de uso* inteligente da *bula* química, física, biológica, fisiológica e anatômica do próprio soma. É o melhor ajuste maduro à natureza do animal-homem ou animal-mulher.

A CONDIÇÃO DA HETEROSSEXUALIDADE É A CONDUTA-PADRÃO, FISIOLÓGICA, DA SEXUALIDADE DO HOMEM E DA MULHER.

Sexólico. A heterossexualidade torna-se mórbida ou patológica no caso do *sexólico* – o amante, homem, insaciável, vítima da satiríase ou hipersexualidade – ou no caso da mulher ninfomaníaca, derrubadora de homens.

Teste. Você já definiu qual o seu instinto sexual básico dentro do universo da sua sexualidade?

Intimidade. A condição do casal íntimo na Socin merece estudo acurado, notadamente no que se refere às mulheres e em favor delas mesmas.

Experiência. O patamar de experiência intrafísica da conscin quando jovem, ainda imersa no *porão consciencial,* tende sempre a ser muito baixo.

Recato. O nível de recato e autopreservação afetiva da jovem moderna tende a ser baixo. Não é o melhor para ela mesma.

COM LIBERDADE TOTAL, 1 SÓ HOMEM PODERIA INSEMINAR 1.000 MULHERES EM 1 SÓ VIDA. O MACHISMO É DOENÇA.

Sinceridade. O teor de sinceridade, monogamia, fidedignidade e confiabilidade quanto à jovem mulher ainda é também tendente a ser baixo em função da liberalidade e permissividade sociais modernas. Em muitas Socins, excessivas.

Hipocrisia. O *Homo theatralis* mais convincente é o que acredita ser o seu desempenho real. A *hipocrisia* não é ideal no *ninho de amor.*

Predisposição. O ato de alguém predispor, anticosmoética e indiretamente, uma situação afetiva insustentável contra a mulher jovem é mais fácil de ser executado do que contra a mulher madura e experiente. Neste ponto vale observar a *ficação.*

Aventura. A vocação pela aventura emocional da jovem inexperiente pode destruir o seu grande amor romântico (dupla evolutiva), *de uma vez só* na vida humana.

Fragilização. A condição do casal íntimo fragiliza muito mais a mulher do que o homem, no que diz respeito ao relacionamento amoroso puro.

Megassinceridade. Daí por que a megassinceridade da mulher está na sua confissão franca quanto aos casais íntimos que compõe ou compôs em sua existência atual.

Sustentação. O amor romântico puro só se sustenta em uma atmosfera de sinceridade mútua e de apoio de toda condição dadupla evolutiva duradoura.

Confissão. Em razão dos seus complexos e recalques femininos, gerados atavicamente através dos séculos pelas pressões do homem machista, a mulher comum é capaz de fazer as confissões mais íntimas à sua rival afetiva, evitando sempre criar ambiente adequado para fazê-lo ao homem que mais ama.

Cumplicidade. A *cumplicidade de alcova* do parceiro que compôs outro casal íntimo, antigo ou anterior – olhares, risos e insinuações cúmplices dentro da Socin – pode destruir o seu relacionamento romântico e puro atual. A *promiscuidade* é pior à mulher.

Convivialidade. O convívio afetivo torna-se frágil e vulnerável quando forçado pelas circunstâncias socioculturais havendo uma *cumplicidade de alcova* subjacente.

UM ATO SEXUAL COMPLETO DE CONSEQUÊNCIAS PROCRIATIVAS PODE SER REALIZADO POR UM CASAL EM APENAS 15 MINUTOS.

Amorzinho. O sexo emergencial é o chamado *little love,* o *amorzinho* ou 1 *transa rapidinha.*

Clima. A oportunidade, o *clima* e as injunções que predispõem o amor mais puro podem ser forçadas pelas conscins rivais afetivas, mulheres ou homens.

Destruição. Eis por que toda a custosa defesa de uma vida intensamente romântica na dupla evolutiva – na *primener do amor* – pode ser tolamente destruída em apenas 15 minutos de *sexo,* em um canto de um quarto sem conforto e até sem luz.

Fidelidade. A verdadeira fidelidade interconsciencial abrange todo o microuniverso da conscin, seja qual for o contexto de suavida intrafísica.

Imagem. A conscin entroniza a imagem permanente do seu parceiro, ou parceira, em seus atributos conscienciais, incluindo o amplo universo da sua imaginação.

Imaginação. A verdadeira fidelidade comparece e se faz presente pela imagem da outra conscin, em todas as fantasias sexuais de quem centraliza sua imaginação no objeto de sua afetividade. É um estado de acoplamento áurico sadio e permanente.

Masturbação. O mesmo acontece na masturbação mais solitária, sem evocações anticosmoéticas, mas quando a pessoa se concentra na imagem de outra, a distância.

Socorro. As ECs de uma conscin podem socorrer a conscin afetivamente carente, a distância, porque as energias da consciência manifestam-se além do tempo e do espaço.

PCCs. Até mesmo as PCCs, ou projeções conscientes conjuntas, funcionam melhor e evoluem com o casal se houver esse nível elevado de fidelidade recíproca.

UMA CONDIÇÃO DAS MAIS DIFÍCEIS DE SER ABORDADA E VIVENCIADA PELA DUPLA EVOLUTIVA É A INFIDELIDADE CONSENTIDA.

Quadro. Qualquer que seja, a infidelidade surge como algo intrusivo dentro desse quadro de harmonia energética e coesão afetivas, necessário à convivência da dupla evolutiva.

Infidelidade. A infidelidade, por parte do homem e da mulher, deve ser evitada dentro do universo da dupla evolutiva, em pelo menos 4 de suas categorias:

1. Infidelidade sexual (sexossoma).
2. Infidelidade emocional (psicossoma).
3. Infidelidade psicológica (mentalsoma, pensenologia).
4. Infidelidade financeira (econômico-financeira).

O HOMO DEBILIS (HOMEM OU MULHER) TEM NAS AUTOCORRUPÇÕES AS SUAS FRAQUEZAS MAIS PERNICIOSAS.

Mentalsomática. Se for seguir tão-somente os instintos do seu soma, toda conscin – homem ou mulher – é tão-só um animal essencialmente infiel, sempre, ininterruptamente, o tempo todo, sem exceção. Eis aí o valor do discernimento do mentalsoma que transfigura nossas emoções primitivas em sentimentos elevados (exultações, fulgurações).

Fecundação. A fecundação feita por um homem em uma mulher, pode trazer consequências inevitáveis, por largo período de tempo, dentro do universo da vida intrafísica para o casal ou a dupla evolutiva, ao modo destes 11:

1. Aborto espontâneo.
2. Aborto provocado.
3. Alterações sistêmicas do soma.
4. Casamento.
5. Compromissos pessoais por toda uma geração.
6. Esgotamento de órgãos do soma.
7. Nascimento de filho ou filha.
8. Morte durante o parto.
9. Problemas econômicos.

10. Realização feminina.
11. Realização masculina.

Integrações. Quanto mais jovem a conscin, rapaz ou moça, maior é a sua dificuldade de viver fiel ao parceiro, em função dos seus instintos exacerbados; de manifestações sexuais efêmeras, mas prementes e instantâneas; e de ansiedades pelas coisas novas que encontra em sua nova existência intrafísica atual, incluindo as pessoas que vem a conhecer, *muito interessantes* e sedutoras.

HOJE ESTAMOS BUSCANDO EVOLUIR DA INTEGRAÇÃO COLETIVA *INTRAFÍSICA* ***PARA A INTEGRAÇÃO COLETIVA*** *MULTIDIMENSIONAL***.**

Afinização. Eis por que a infidelidade relativa e consentida das conscins, dentro de uma dupla evolutiva, tem ainda mais razão de ocorrer e é melhor ser considerada seriamente, quanto mais afinizado esteja o casal, a fim de manter o equilíbrio da afetividade pura.

Certeza. A infidelidade consentida e mútua há de ser, portanto, sincera, autêntica, franca, com certeza pessoal, esquecimentoreal dos fatos que virão e o *perdão antecipado* dos atos futuros, se- não jamais funcionará.

Alternativas. Logicamente, só deve tratar uma infidelidade consentida quem tiver certeza do que faz, sem nenhuma dúvida pessoal a respeito, e somente em face de circunstâncias da vida intrafísica que não forneçam outra alternativa ou solução.

Diário. Como já foi afirmado antes, a sexossomática recomenda a prática do sexo diário aos parceiros da dupla evolutiva tendo em vista a homeostase do holochacra, o paracorpo das energias conscienciais, quando empregado sem qualquer possibilidade de carências afetivo-sexuais.

Pseudocérebro. A evitação da condição subumana, primitiva, intrusiva, escravizante, monopolizadora e vulnerável do subcérebro ou pseudocérebro abdominal, umbilical ou holochacral, apre-

senta particular relevância para o desenvolvimento da dupla evolutiva.

Consciência. A consciência, como já foi exposto, não tem sexo, porém o soma é gerado e mantido pelo sexo.

Sinapses. As diferenças cerebrais entre o homem e a mulher se devem mais às diferenças neuroniais e sinápticas, adquiridas no soma atual por intermédio da genética e da mesologia.

Cérebro. A rigor, não existe nenhum órgão específico, que atue exclusivamente em função do sexo da conscin, dentro ou junto ao cérebro humano, nem mesmo a glândula pineal.

Subcérebro. O mesmo não acontece com o subcérebro abdominal, o *regurgitador emocional dos instintos* e a sede parapatológica do porão consciencial.

Umbigo. O subcérebro abdominal mantém o microuniverso consciencial no umbigo e faz a conscin com hipoacuidade viver ao redor e em função do próprio umbigo *(umbigão).*

Porão. Por exemplo, o porão consciencial da mulher adulta é ovariano e uterino.

Mulher. O subcérebro abdominal sexual da mulher difere quanto ao do homem principalmente devido aos 2 ovários (estrogênio, óvulos), o útero (maternidade, feto), suas funções e repercussões energéticas, sujeições instintivas e emocionais.

Homem. O subcérebro abdominal sexual do homem difere quanto ao da mulher principalmente devido aos 2 testículos (testosterona, espermatozoides), suas funções e repercussões energéticas, sujeições instintivas e emocionais.

Similitudes. O subcérebro abdominal sexual de ambos – o homem e a mulher – sofre 3 tipos de influências diferentes, embora de linhas de atuação similares:

Sexochacra. Sofre as influências do próprio sexo específico porque o sexossoma de cada um varia em suas manifestações e seduções sexochacrais.

Diafragma. Sofre as influências da respiração porque, por exemplo, a frequência respiratória da mulher é influenciada mais pelo diafragma do que no caso do homem.

Períneo. Tudo isso faz supor também que o sexochacra – atuante a partir do períneo – seja bem diferente em suas funções energéticas quando as variáveis das energias conscienciais dizem respeito ao homem (androssoma, 2 tipos de orgasmos) ou à mulher (ginossoma, 3 tipos de orgasmos).

***Anti*discernimento.** A pensenidade derivada diretamente do subcérebro abdominal em geral caracteriza-se pela irracionalidade, o *anti*discernimento e a baixa autestima que acabam gerando as atitudes antiproéxis da *conscin de meia-confecção.*

Ectopia. A pensenidade gerada a partir do subcérebro abdominal é uma conduta-exceção ou uma ectopia consciencial ou mentalsomática, grave e endêmica na humanidade.

Sexolismo. O subcérebro abdominal é o responsável pelo *encolhimento do cérebro natural,* dos subpensenes *(enes)* e da condição da conscin sexólica das duplas estacionárias em sua evolução.

Androssoma. Na constituição de uma dupla evolutiva em bases sólidas, o processo do soma atinge muito mais o homem (androssoma), porque ele chega ao amor puro através do sexo, ao contrário da mulher que chega ao sexo através do amor romântico.

Ginossomas. Para o homem alcançar o funcionamento da sua sexualidade madura e ideal, precisa observar e considerar 3 categorias de ginossomas:

Ginochacral. O ginossoma com o predomínio da essência energética do ginochacra, ou a feminilidade espontânea que caracteriza a mulher-fêmea, *sexy.*

Estético. O ginossoma com o predomínio da moldura estética do soma, ou a beleza física razoável da mulher, o seu *tipo* para a condição de companheira ou suporte sexual.

Funcional. O ginossoma com a essência energética do ginochacra *(sexy)* e, ao mesmo tempo, a moldura estética do soma com alto nível de funcionalidade sexual (fisiologia humana).

Ideal. Esta última categoria, a mais rara de ser encontrada,é a ideal para a constituição de uma dupla evolutiva duradoura, do ponto de vista da abordagem sexual.

NÃO EXISTE O HOMEM IDEAL. AS MULHERES QUE VIVEM À PROCURA DO HOMEM IDEAL SEMPRE TERMINAM SOZINHAS.

Cama. Cama não é lugar para cerimônias. Jamais deixe o sexo como sendo a última coisa do dia a fazer, quando ambos es- tão cansados.

Preocupações. Não leve suas preocupações para a sessão sexual. Busque concentrar-se no ato sexual. A alcova energeticamente blindada não é local para discussões.

Contraceptivos. A salpingectomia, laqueadura ou ligadura das trompas é a esterilização irreversível da mulher, um método condenado de castração e mutilação que somente devem ser empregado como último recurso de terapia, sem qualquer outra alternativa.

Deferentectomia. De igual modo deve-se evitar a deferentectomia (vasectomia), esterilização do homem, e o diu, um corpo estranho implantado no útero (mulher).

Objetividade. Os fatos conscienciais na existência material são extremamente frios, objetivos e definidos, sem meios termos.

Instinto. Na face da Terra, uma das mais belas realidades intrafísicas que existe é o instinto afetivo-sexual da mulher, um atributo do ginossoma: as energias vigorosas do seu sexochacra, o seu *poder coleante* ou *serpentino* de doação e absorção.

Deficiente. Devemos lembrar que o clitóris é o único órgão existente unicamente para o prazer. O homem é um ser humano *deficiente clitoridiano.*

Homossexualidade. Infelizmente, o homossexual não consegue aquilitar e nem desfrutar essa realidade ímpar, sadia, nem diretamente, na condição de mulher quando lésbica, nem indiretamente (tabela), na condição viril, ou não, de homem.

40. DUPLA EVOLUTIVA E SOMÁTICA

Somática. A somática é a especialidade da Conscienciolo-gia que estuda o soma ou o corpo humano dentro do holossoma, ouem relação aos outros veículos de manifestação da consciência, em sua evolução multidimensional.

Somas. Quem se interessa pela pesquisa do soma, tem de estudar irrecusavelmente, pelo menos, o ginossoma (da mulher) e o androssoma (do homem), afora os macrossomas, aí incluindo até mesmo os parceiros da dupla evolutiva.

TANTO O ANDROSSOMA QUANTO O GINOSSOMA SÃO INSTRUMENTOS INDISPENSÁVEIS À DUPLA EVOLUTIVA NATURAL OU HETEROSSEXUAL.

Homem. Na gestação consciencial da dupla evolutiva, o homem é o *pai das ideias libertárias.*

Mulher. Na gestação consciencial da dupla evolutiva,a mulher é a *mãe das ideias libertárias.*

Esteira. Nas mínimas abordagens da vida intrafísica, a partir do soma, a dupla evolutiva há de considerar os direitos de cada um, sem a *emulação androssoma-ginossoma.* Eis um exemplo simples, mas esclarecedor: o melhor para o entrosamento de ambosé um parceiro usar a esteira ergométrica num dia e o outro parceiro no dia imediato, alternadamente.

Parapsiquismo. Importa informar, aqui, que a esteira vibra todo o soma a partir da *pré-kundalini.* Este fato desencadeia as vibrações conhecidas do transe parapsíquico.

Sexualidade. Também as vibrações da esteira ergométrica incrementam a excitabilidade sexual, à semelhança dos martelinhos das massagens clássicas nos chacras plantares da acupuntura chinesa. Neste ponto, a esteira colabora, efetivamente, com a vida sexual normal da dupla evolutiva.

Teoria. Quanto à formação e êxito da vivência humana em dupla, este autor propõe, aqui, a teoria da *homopensenidade predeterminada a dois,* voluntária, lúcida, embasada nos homopensenes e no inarredável *binômio interdições-realizações,* relativamente às vivências de cada parceiro da dupla evolutiva.

Vantagens. Pela teoria, as vantagens da escolha da vivência humana na condição de dupla evolutiva, podem ser racionalmente aferidas pelas *realizações sadias,* enriquecedoras e conjuntas, numerosas e, não raro, superpotencializadoras da evolução consciente, exequíveis por qualquer conscin-parceira motivada, em confronto com as *interdições sadias,* impostas pela própria vida, inevitáveis e atuantes em suas iniciativas em conjunto.

Conquistas. Senão vejamos, primeiro, as conquistas individuais, em separado, com interdições próprias da dupla evolutiva, e, mais adiante, as realizações, feitos ou *conquistas a dois,* exequíveis à dupla evolutiva.

Interdições. Sem dúvida, há realizações sadias das verdades relativas de ponta da Conscienciologia, até mesmo independentemente do aspecto cosmoético, *interditadas à vivência conjunta dos parceiros da dupla evolutiva,* impraticáveis ao mesmo tempo, ou com o emprego simultâneo do androssoma e do ginossoma, por exemplo, dentre outras, estas 45:

1. A aplicação de autodiagnósticos.
2. A autocompreensão das verdades relativas de ponta.
3. A autolibertação do porão consciencial.
4. A autovivência do fenômeno da paranestesia.
5. A composição de casais incompletos na Socin.
6. A conquista da autoconfiança.
7. A conquista da autoincorruptibilidade (cosmoética).
8. A conquista da condição autoimperdoadora.
9. A conquista da tridotação intraconsciencial.
10. A conquista do autoconhecimento (autavaliação).
11. A dinamização da autorganização evolutiva.
12. A execução da reciclagem intraconsciencial (recin).

13. A expansão das autodefesas (autochecagens) energéticas pessoais.
14. A experiência da soltura do próprio holochacra.
15. A experiência personalíssima do fenômeno da autoscopia projetiva externa.
16. A identificação e emprego da sinalética energética pessoal de identificação e emprego singular, indiscutível.
17. A luta íntima, ininterrupta, megatraf*o*res/megatraf*a*res.
18. A manutenção da autocoerência.
19. A manutenção da homeostase holossomática.
20. A manutenção de uma agenda pessoal intra e extrafísica quanto às manifestações pensênicas da cotidianidade.
21. A manutenção de uma ofiex (sempre pessoal).
22. A manutenção de um saldo holocármico positivo.
23. A melhoria da autocrítica (autoimagem, amor próprio) contra os patopensenes.
24. A melhoria do autodesempenho evolutivo.
25. A prática da imobilidade física, vígil, pessoal.
26. A produção de autoprojeções conscienciais lúcidas.
27. As autocompensações bienergéticas (autocuras).
28. As práticas diárias da tenepes (sempre pessoais).
29. A vivência continuada do autodidatismo.
30. A vivência das autoomissões superavitárias.
31. A vivência das autorretrocognições sadias (holobiografia pessoal multimilenar e multiexistencial).
32. A vivência de miríades de fenômenos intraconscienciais na essência do microuniverso da conscin.
33. A vivência do binômio apego/desapego.
34. A vivência extrafísica do fenômeno da autobilocação consciencial, personalíssimo e intransferível.
35. A vivência magna do autodiscernimento.
36. O acesso prático à holomemória pessoal.
37. O aperfeiçoamento da autoconcentração reflexiva.
38. O aperfeiçoamento indispensável dos autopensenes.
39. O autodomínio razoável do estado vibracional.
40. O burilamento do autocontrole.
41. O desenvolvimento das autajudas.
42. O emprego autoconsciente de um macrossoma.

43. O emprego correto do poder de autodeterminação.
44. O emprego útil da paragenética pessoal (ideias inatas, carisma, estilo pessoal)
45. O exercício pessoal da pangrafia.

Individuais. Como se observa, irrecusavelmente, estes fatos, em sua essência, mais subjetivos, são pessoais, intransferíveis, de um só dos parceiros da dupla evolutiva monogâmica, seja o homem ou a mulher.

Fatos. Contudo, em relação ao homem ou à mulher, especificamente, um dos aspectos práticos mais relevantes da dupla evolutiva é justamente o que podem fazer ou vivenciar evolutivamente as 2 conscins-parceiras, juntas, ao mesmo tempo, no mesmo lugar, fatos, façanhas, conquistas ou empreendimentos que se constatam facilmente através da consulta ao texto deste livro (V. *Índice Remissivo).*

Realizações. Eis como exemplos, em ordem alfabética, dentre outras, 60 potencialidades, realizações, execuções, empreendimentos exequíveis ou vivências mútuas, sadias, alcançadas pela dupla evolutiva em sua evolução consciencial, na *vida intra e extrafísica a dois (universo dual),* condutas-exceção sadias com os seus somas, holochacras, psicossomas e mentaissomas quando conjugados:

1. Acoplamentos áuricos profiláticos a dois.
2. Assistências interconscienciais a dois.
3. Atacadismo consciencial exercido a dois.
4. Ato de *ficar sozinho* a dois.
5. Compléxis alcançados em décadas a dois.
6. Conscienciograma consultado a dois.
7. Conscientização multidimensional a dois.
8. Correções de erros e omissões deficitárias a dois.
9. Cosmoética vivida a dois (incorruptibilidade).
10. Crescimento evolutivo desenvolvido a dois.
11. Desperticidade produtiva e usufruída a dois.
12. Dimener alcançada com lucidez a dois.

13. Docência conscienciológica exercida a dois.
14. Encapsulamentos conscienciais, sadios, a dois.
15. Enfermagem exercida (mutuamente) a dois.
16. Epicentrismo autoconsciente vivido a dois.
17. Estados vibracionais, simultâneos, a dois.
18. Euforias extrafísicas, projetivas, a dois.
19. Euforias intrafísicas desfrutadas a dois.
20. Expansão das energias conscienciais (ECs) a dois.
21. Gestações conscienciais a dois (condutas-exceção).
22. Grupalidade evoluída e lúcida a dois.
23. Heteravaliações conscienciais (mútuas) a dois.
24. Holopensene cosmoético construído a dois.
25. Holorgasmos conjuntos, simultâneos, a dois.
26. Homeostase holossomática mantida a dois.
27. Intercooperação evolutiva na vida humana a dois.
28. Invéxis aceitas e realizadas a dois.
29. Lazer com motivação e trabalho construtivo a dois.
30. Liberdade máxima vivida a dois na Socin.
31. *Minimortes temporárias* vividas a dois (projeções).
32. Moréxis simultâneas obtidas a dois no mesmo período.
33. Parapsiquismo desenvolvido e exercido a dois.
34. Pensenizações cosmoéticas a dois (ho' a dois.
35. Policarmalidade buscada e vivida a dois.
36. Primaveras energéticas usufruídas a dois.
37. Proéxis executadas e exemplificadas a dois.
38. Profissão semelhante exercida a dois.
39. Projeções conscientes conjuntas a dois.
40. *Projetarium* construído e empregado a dois.
41. Recéxis analisadas e desenvolvidas a dois.
42. Recuperações simultâneas dos cons a dois.
43. Regime coexistencial a dois (coabitação harmônica).
44. Responsabilidade pessoal e conjunta a dois.
45. Retomadas ideológicas a dois (recéxis).
46. Retrocognições projetivas (grupais) a dois.
47. Revezamentos conscienciais a dois.
48. Simbioses energéticas (interfusões) a dois.
49. Socialismo evolutivo e vivido a dois.
50. Tares vividas, dia e noite, a dois.

51. Teáticas conscienciológicas a dois.
52. Telepatia habitual, entre si, a dois.
53. Trabalhos caseiros, *homemade,* a dois.
54. Trinômio motivação-trabalho-lazer vivido a dois.
55. Verbações intrafísicas na cotidianidade a dois.
56. Vida diuturna afetivo-sexual a dois.
57. Vínculos conscienciais exemplificados a dois.
58. Vivências humanas evolutivas a dois.
59. Volitações lúcidas experimentadas a dois.

Teste. Você, leitor ou leitora, já alcançou quantas e quais conquistas, desta listagem, com o seu parceiro de dupla evolutiva?

Augúrios. A todos os experimentadores e experimentado- ras, este autor apresenta os seus melhores augúrios, desejando o mais amplo sucesso na execução e vivência plena de cada um des- tes empreendimentos, evolutivamente libertários das consciências, através da *dobradinha cosmoética* ou a hoje popular "dupla evolutiva", uma teática bem diferente do casamento convencional e proposta, no Brasil, desde 1970.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **VIEIRA, Waldo;** *100 Testes da Conscienciometria;* 232 p.; 100 caps.; 14 refs.; 21 x 14 cm; br.; 1ª. edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; 1997. (Edição em Português: ISBN 85.86019.26.7).

2. **IDEM;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral;* 344 p.; 100 folhas de avaliação; 2.000 itens; 4 índices; 11 enu.; 7 refs.; glos. 282 termos; 150 abrev.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 1ª. edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1996. (Edições em Português: ISBN 85.86019.15.1; Espanhol: ISBN 85.86019.20.8).

3. **IDEM;** *200 Teáticas da Conscienciologia;* 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 1ª. edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; 1997. (Edição em Português: ISBN 85.86019.24.0).

4. **IDEM;** *Manual da Proéxis: Programação Existencial;* 164 p.; 40 caps.; 10 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 1ª. edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; 1997. (Edições em Português: ISBN 85.86019.19.4; Inglês: ISBN 85.86019.18.6).

5. **IDEM;** *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal;* 138 p.; 34 caps.; 5 refs.; glos. 282 termos; 147 abrev.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 1ª. edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1995. (Edições em Português: ISBN 85.86019.07.0; Espanhol: ISBN 85.86019.17.8; Inglês: ISBN 85.86019.16.X).

6. **IDEM;** *Manual de Redação da Conscienciologia;* 272 p.; 21 x 28 cm; 1ª. edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; 1997. (Edição em Português: ISBN 85.86019.22.4).

7. **IDEM;** *Máximas da Conscienciologia;* 164 p.; 150 ilus.; 450 minifrases; 10 x 15 cm; 1ª. edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1996. (Edição em Português: ISBN 85.86019.12.7).

8. **IDEM;** *Minidefinições Conscienciais;* 164 p.; 150 ilus.; 450 minifrases; 10 x 15 cm; 1ª. edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1996. (Edição em Português: ISBN 85.86019.14.3).

9. **IDEM;** *Miniglossário da Conscienciologia;* 57 p.; 17 x 11 cm; Espiral; 1ª. edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1992. (Edições em Português, Espanhol e Inglês).

10. **IDEM;** *A Natureza Ensina;* 164 p.; 150 ilus.; 450 minifrases; 10 x 15 cm; 1ª. edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1996. (Edição em Português: ISBN 85.86019.13.5).

11. **IDEM;** *Nossa Evolução;* 168 p.; 15 caps.; 6 refs.; glos. 282 termos; 149 abrev.; alf.; 21 X 14 cm; br.; 1ª. edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1996. (Edições em Português: ISBN 85.86019.08.9; Espanhol: ISBN 85.86019.21.6).

12. **IDEM;** *O Que é a Conscienciologia;* 180p.; 100 caps.; 3 refs.; glos. 280 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 1ª. edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1994. (Edição em Português: ISBN 85.86019.03.8).

13. **IDEM;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;* 1.248 p.; 525 caps.; 43 ilus.; 1.907 refs.; glos. 300 termos; 150 abrev.; ono.; geo.; alf.; 27 x 18,5 x 6 cm; enc.; 4ª. edição; Rio de Janeiro; RJ; Brasil; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; 1999. (Edição em Português: ISBN 85.86019.41.0).

14. **IDEM;** *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico;* 224 p.; glos. 25 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 4ª. edição revisada; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Proje- ciologia; 1992. (Edições em Português: ISBN 85.86019.04.6; Espanhol: ISBN 85.86019.02.X; Inglês: ISBN 85.86019.01.1).

15. **IDEM;** *700 Experimentos da Conscienciologia;* 1058 p.; 700 caps.; 300 testes; 8 índices; 2 tabs.; 600 enu.; ono.; 5.116 refs.; geo.; glos. 280 termos; 147 abrev.; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 1ª. edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1994. (Edição em Português: ISBN 85.86019.05.4).

16. **IDEM;** *Temas da Conscienciologia;* 232 p.; 90 caps.; 16 refs.; alf.; 21 X 14 cm; br.; 1ª. edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; 1997. (Edição em Português: ISBN 85.86019.28.3).

ÍNDICE REMISSIVO

Observações. Os números indicam as páginas. Quando há mais de um número de página, o que estiver *em itálico* aponta a principal referência.

Abertismo, 74
Abertura da multidimensionalidade, 132
Aceleração da História Humana, *41,* 45, 48
Acesso, 107
Acompanhantes, 44
Acoplamento(s), 26
    aúrico, *26,* 153
    áuricos a dois, 57, *129*
    energético, 109
    profiláticos, 75
Aditivos sexuais, 140
Admiração, 96
Adultidade, 81
Afetividade, *26,* 78, 84, 114, 123, 138
Afinidade, *29,* 67
Afinização, 159
Aids, 76, 118, *150*
Ainda não é (técnica), *35,* 127
Ajuda, *20,* 61, 77
Ajuste empático, 53
Alcova blindada, 26
Alegria, *9,* 58
Aliança, 21
Almas, 45
    gêmeas, *45,* 67
    irmãs, 45
Alternativa(s), 159

social, 14
Amantes, 146
históricos, 101
Ambivalente, 32
Amor, 44, *100,* 105, 135
consciencial puro, *43,* 96
duradouro, 151
Amorzinho, 156
Amparador(es), *30,* 54, 86, 109, 115
-amparando, 23
Análise, 50
Andar, 81
Androssoma, *31,* 32, 161, 163
Animalidade, 49
Ansiedade, 60
Antidiscernimento, 161
Antiestressamento, 118
Aparências, 9
Aparição, 110
Apelos, 71
Aptidão, 106
Áreas de conhecimento, 29
Arte do carinho, 136
Artefatos do saber, 137
Assediadores, *125,* 136
Assédio(s), *26,* 61
interconsciencial, 105
Assimilação simpática (assim), *26,* 43, 58, 110, 142, 148
patológica, 142
sadia, 142
Assincronia, 69
Assistencialidade a dois, 118
Assistência(s), *115,* 123
extrafísica, 50
Associação, 108
Astro, 145
Astronáutica, 120
Atividade humana, *68,* 121

Atmosfera das emoções, 123
Ato de *ficar sozinho a dois,* 34
Ato sexual, 156
Atração, 88, *134,* 136
    interconsciencial, 113
Atualidade, 79
Augúrios, 168
Aura(s), *57,* 60
    orgástica, 148
Autenfrentamento, 108
Autenticidade, 139
Autismo, 80
Autocrítica, 85
Autoconhecimento, 152
Autoconsciência, 125
Autodefesas, 124
Autodiscernimento, 75
Autopensenes, 122
Autorganização, *75,* 116
    evolutiva, 52
Autorrevesamentos a dois, 99
Autovivência, 113
Avaliação, 67
Aventura emocional, 155
Banheiros, *80,* 130
Base(s), 78
    evolutiva, 78
    física, 128
    socioculturais, 79
Bem-estar, 96
Bestialidade, 153
Bi-bilocação, 110
Bíduo bioenergético, 118
Binômio, 17
    afeição/discordância, 17
    apego/desapego, 165
    magnitude/discrição, 109

Bioenergia, *50,* 93
Biologia Humana, *81,* 120, 146
Blindagem energética da alcova, 82
Bodas, 80
    de ouro, 80
    de prata, 80
Bom humor, 77
Borna (vírus), 105
Botânica, 142
Brasil, *9,* 168
Bula, 154
Cabeça, 109
    energética, 117
    holochacral, 116
    holossomática, 116
    mentalsomática, 116
    organizacional, 116
    parapsíquica, 109
Cacoetes culturais, 149
Cama(s), *81,* 162
    de casal, 81
    separadas, 82
Camisinhas, 150
Canto, 36
    da sereia, 36
    do cisne, 42
Capricho, 64
Características, 22
    da dupla evolutiva, 91
Carência(s), 29
    sexual, *120,* 121, 129, 146
Carinho, 26
Carnaval, 144
Carne, 106
Carreira profissional, 76
Casado de olhos solteiros, 150
Casal(ais), 23
    eterno, 143

incompleto(s), *23,* 79, 149
íntimo, *23,* 79
Casamento, 57
como emprego, 63
convencional, *85,* 126
das auras, 57
fechado, 132
por impulso, 70
Caso(s), 35, *51*
Categorias de duplas evolutivas, *86,* 124
Cedência, 69
cosmoética, 69
mútua, 133
Células sociais, 14
Centro de Altos Estudos da Consciência (CEAEC), 94
Cérebro, 160
Certeza, 159
Circunstâncias existenciais, 137
Ciúme(s), 107, *135*
retroativo, 77
Clarividência(s) facial(s), *26,* 109
viajora, 110
Classe social, 69
Clima, 156
Coabitação, 80
harmônica, 77
Cobranças, 59
Código Civil, 14
Coesões, 17
Coleiras, 69
ambientais, 69
do ego, 141
sociais, 69
Companhia, 86
Completude, 149
Complexidade, 53
Compléxis, *51,* 87

Comportamentos ideais, 86
Compreensão, 103
mútua, 135
Compromissos, 133
Comunicabilidade, 38
Comunicação, 16
Comunicologia, 16, *18*
Comunhão, 142
carnal, 142
dos paladares, 142
Conceitos, 8
Concessões, *56,* 74
Conciliação dos egões, 141
Condutas, 52
cosmoética, 138
-exceção a dois, *94,* 153
-padrão, *52,* 154
Confiabilidade, 151
Confiança, 114
mútua, *119,* 138
Confissão, 156
Conhecimentos, *25,* 60
Conquistas, 164
a dois, 164
individuais, 164
Cons, *54,* 63
Consciência(s), *20,* 22, 152, 160
irmãs, 85
Livres (CL), 106
Consciencialidade, *36,* 115
Conscienciocentrologia, 20
Conscienciograma, 24
consultado a dois, 44
Conscienciologia, 8, 77
Conscienciometria, *18, 22*
Consciencioterapia, 18, *29,* 124
Conscientização multidimensional a dois, 166
Consciexe(s), 44

energívoras, 106
Conscin (s), *17,* 63
hiperpsíquica, 39
pré-serenona, 39
Consequências, 22
Considerações, 152
Constância monogâmica evoluída, 150
Contraceptivos, 162
Conversão em dupla, 140
Convivialidade, 156
Convívio, *44,* 106, 113, 142, 144
afetivo, 58
estreito, 78
harmonioso, 147
Correções de erros e omissões deficitárias a dois, 166
Cosmoconsciência, 27
Cosmoética, 11, 18, *33,* 35, 69, 77, 149
Cosmos, 43
Crescimento, 134
Criação, 61
Criatividade, 138
Crises de crescimento, *68,* 114
Cumplicidade de alcova, 156
Curso(s), 15
avançados, 84
intermissivo(s), *15,* 73, 100
Darwin, Charles (1809-1882), 106
Datas de nascimento, 141
10º Congresso de Psiquiatria, 103
Dedução, 49
Defasagem, 68
Defesas energéticas e parapsíquicas, 80
Deficiente clitoridiano, 162
Definição(ões), *116,* 153
Democracia da alcova, *31,* 149
Demografia, 79, *104*
Derivações, 116

Desbloqueios energéticos, 31
Descompensações de energia, 27
Descomunicação, 16
Desconfiança, 44
Desencontros ressomáticos, 102
Desentendimento, 136
Desenvolvimento do parapsiquismo a dois, 109
Desinibição, *59,* 148, 149
Deslumbramentos, 144
Desnível bioenergético, 50
Desperticidade, *39,* 121
    usufruída a dois, 37
Desperto-não desperto, 23
Despertologia, 37
Despossessividade mútua, 74
Desprendimento, 74
Desrazões zoogênicas, 67
Desrepressão, 149
Dessemelhanças, 116
Dessoma, 41
Dessomática, 41
Destruição, 156
Desvios das proéxis, 145
Diafragma, 160
Diagnóstico do amor consciencial, 96
Diálogo, *44,* 149
Diferenças, *30,* 63, 64
Diferenciações inatas, 86
Dimener alcançada a dois, 166
Direito da Família, 80
Discernimento, *34,* 91
Discordância, 65
    interpessoal, 67
Dispensa do amparador, 54
Disponibilidade, 136
Dissociações, 18
Distúrbios psiquiátricos, 103
Diu, 162

Divórcio, 25
colorido, 55
Dobradinha cosmoética, 168
Docência, 123
da Conscienciologia, 137
Documentos assinados, 133
Doenças mentais, 104
Doente mental, 102
Dormir, 81
Dupla(s), 8
afetiva, 124
de docência, 124
de meia força, 94
de praticantes da tenepes, 124
de terapia, 124
e comunicologia, 16
e conscienciocentrologia, 20
e conscienciometria, 22
e consciencioterapia, 29
e cosmoética, 33
e despertologia, 37
e dessomática, 41
e evoluciologia, 43
e experimentologia, 47
e extrafisicologia, 53
e holocarmologia, 54
e holochacralogia, 57
e holomaturologia, 63
e holossomática, 71
e intermissiologia, 73
e intrafisicologia, 74
e invexologia, 84
e macrossomática, 89
e mentalssomática, 91
e mnemossomática, 95
e parafisiologia, 96
e paragenética, 99

e para-história, 100
e parapatologia, 102
e parapedagogia, 108
e parapercepciologia, 109
e paraprofilaxia, 112
e parassociologia, 13
e paratecnologia, 115
e paraterapêutica, 118
e pensenologia, 121
e proexologia, 126
e projeciologia, 128
e psicossomática, 132
e recexologia, 137
e ressomática, 141
e serenologia, 144
e sexossomática, 146
e somática, 163
estacionárias, 63, *142*
evolutiva(s), *11,* 38
gêneros de, 22
ideal, 154
incompleta, 23
inversiva, 84
mista, 86
projetiva, 124
Duplo vínculo, 20
Ectopia, 153
consciencial, 161
sexual, 153
Educação formal, 139
Egocentrismo, 90
Egoísmo(s), 64, *90*
Eliminações, 21
Empatia, *50,* 53, 107, 123
Encapsuladores conscientes, 125
Encapsulamentos, 125
conscienciais a dois, 166
duplos, 125

parassanitários, 125
Encontros, 53
extrafísicos, 53
físicos, 130
Energia(s) consciencial(ais) (ECs), *59,* 75, 78, 96, 123, 131, 138, 152
Enfermagem a dois, 41
Enriquecimento consciencial, 138
Ensino a dois, 108
Entrevista preliminar com Serenão, 78
Entrosamento, 31
energético do casal íntimo, 82
Epicentrismo(s), 38
autoconsciente a dois, 38
Epicon, 37
Equidistância, 10
Equívoco, 106
Era Vitoriana, 149
Erudição parapsíquica, 75
Escolha de parceiro, 24, *99*
Especialidades da Conscienciologia, 15
Espiral ascendente, 134
Esportes radicais, 145
Esquizopatia afetiva, 103
Estados Unidos da América (E.U.A.), 10
Estado(s) vibracional(ais) (EVs), *27,* 40, 46, 58, 148, 152
simultâneos a dois, 29
Estagnação, 68
Estatísticas, 104
Esteios da dupla evolutiva, 112
Esteira ergométrica, 163
Estética, 161
Estigmas grupocármicos, 103
Estimulação recíproca, 138
Etapas, 126
evolutivas, 73
Euforexes projetivas a dois, 34

Euforia, 97
Euforin, 52
Euforins desfrutadas a dois, 167
Evitações, 113
Evocações inconscientes, 130
Evolução, *8,* 38, 64
    consciencial a dois, 50, *138*
Evoluciologia, 11, *43*
Exercícios físicos, *119,* 130
Existência holochacral, 85
Expansão consciencial, 132
Expectativas, 112
    positivas, 97
Experiência intrafísica, 155
Experimentologia, 47
Extrafisicologia, 11, *53*
Família, *14,* 59, 100
Fantasias, 10
Fatos, *69,* 79, 85, 166
    individuais, 166
Fazer, 87
Fecundação, 158
Fenômenos, 110
Festa, 9
Ficação, 101, *155*
Fidelidade, 113, *157*
Filho, 61
Filosofias, 64
Fisiologia, 154
    Humana, 146
Flexibilidade, 133
    das energias, 88
    mental, 138
Fome de energia, 106
Fórmula I, 145
Fragilização, 156
Franqueza, 119
Frontochacra, 129

Fusionismo, 86
Futebol, 144
Gaiola dourada, 132
Genética, 141
Genialidade, 145
Gestação(ões) consciencial(ais), 75, *85,* 93, 137, 148
    em grupo, 53
    humana, 53
Ginossoma, *31,* 161, 163
Gratificação, 120
Grupalidade, 53
    evoluída a dois, 167
Grupista, 54
Grupo de Pesquisa da Consciência (GPC), 30
Gueixismo mútuo, 19
Hábitos dos parceiros, 82
Harmonia, 51
Heteravaliações conscienciais (mútuas) a dois, 24
Heterossexualismo, 154
Higiene física, mental e consciencial, *76,* 120
Hipocrisia, 155
História Humana, *42,* 79
Holocarmologia, 18, *54*
Holochacra(s), 27, *64,* 106
Holochacralogia, *57,* 124
Holomaturidade, 112
Holomaturologia, 17, *63*
Holopensene, 57
    cosmoético a dois, *25,* 37, 38, 58, 122, 167
    dos Serenões, 22
    projeciogênico, *48,* 78
Holoteca pública, 94
Holorgasmo(s), 27, 71, 76, *148*
    conjuntos, simultâneos, a dois, 167
Holomaturidade, 71
Holossoma, *60,* 148
Holossomática, *71,* 152

Homem, *51,* 65, 81, 160, 163
absorvedor, 31
ativo, 32
ideal, 162
Homeostase, 52
do holossoma, 72
holossomática, *52,* 71, 147
Homo, 78
debilis, 158
eroticus, 148
sapiens serenissimus, 78, *144*
theatralis, 155
Homogenitalismo, 153
Homopensene, 122
Homossexualidade, 162
Horários, *30,* 129
Hormônios, 147
Idade(s), 95
físicas, 95
Média, 149
Ideal(ais), *64,* 161
da dupla evolutiva, 137
Ideologia, 69
Identificação, 57
do líder energético, 57
do macrossoma, 89
Imagem, 157
Imaginação, 49, *157*
Imaturidades, 112
Imediatismo, 138
Impetuosidades, 97
Incapacitação, 65
Incidência de desequilíbrios, 103
Incompletude, 24
Inconsciência, 127
Incorruptibilidade a dois, 33
Indecisão, 88
Índice cosmoético, 25

Indisponibilidade para a consciencialidade, 61
Individualização, 30
Infidelidade, 157
    sexual, 74
Iniciativa, 12
Insatisfação, 150
    permanente, 60
Insegurança, 107
Inseparabilidade, 86
Insistência nos experimentos, 48
Instinto, 162
    sexual básico, *152,* 154
Instituição conscienciocêntrica, 20
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 9
Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC), *69,* 94, 108
Instrumento, 74
Integrações, 159
Intencionalidade, 105
Interação, 48, *65*
    consciencial, 134
    dos parceiros, 82
    reciclante/inversor, 140
Interassédios, 102
Intercooperação, 11
    evolutiva a dois, 43
    existencial, 74
Interdependência(s), 77
        continuada, 77
        evolutiva, 138
            gerais, 79
Interdições à dupla evolutiva, 164
Interesse, 84
    dos parceiros, 115
Intermissão, 73
Intermissiologia, 73
Interprisões, 55

Intervivência comunicativa, 16
Intimidade(s), 14, *33*-35, 138
cosmoética, 33
emocional, 33
estética, 33
grupocármica, 34
holochacral, 34
holorgásmica, 34
interiorizante, 34
mentalsomática, 34
pensênica, 34
primaveril, 34
sexossomática, 35
social, 35
vocacional, 35
Intrafisicologia, 18, *74*
Intrusão espermática, 148
Inversor, 23
-inversora, 23
-parceiro, 85
-reciclante, 23
Invéxis, 84
a dois, 86
Invexologia, 84
Isca consciencial, 27
Isolamento frutífero eventual, 76
Laringochacra, 57
Lazer a dois, 35
Lealdade, 44
Lei, 76
da economia de males, 76
da intrusão pensênica, 105
Leoa, 106
Liames, 148
Liberdade, 59
máxima a dois, 59
total, 154
Líder energético, *38,* 57

Liderança, 124
Longevidade, *41,* 42
Machismo, 38
Macrossoma(s), 89
Macrossomática, 89
Madrid, Espanha, 103
Mãe das ideias libertárias, 163
Marcha evolutiva, 84
Masturbação, *153,* 157
Matematização da consciência, 22
Materialização, 85
Maturidade, *97,* 119, 132, 139
Maxidissidência, 68
Maximecanismo assistencial, 89
Maxipeça, 89
Megabobagem, 67
Megafraternidade, 43
Megagestações conscienciais, 116
Megaparaíso, 97
Megassinceridade, 156
Melhoria, 108
Menstruação, 147
Mentalsoma, *71,* 75, 91
Mentalsomática, 11, 19, *91,* 158
Mérito, 55
Mesologia, 141
Meta(s), *20,* 39, 50
Mídia patológica, 132
Minidissidência, 69
Minidissidentes ideológicos, 89
Minimortes temporárias a dois, 128
Minipeças autoconscientes, 29
Mnemossomática, 95
Mnemotécnica, 38
Moça, 65
Modelo, 51
Módulo de inteligência predominante, 116

Monarquia, 145
Monogamia, *45,* 150
Moréxis, 41
    simultâneas obtidas a dois, 167
Motivações, 87
Movimentos ao dormir, 82
Mudanças, 139
Mulher, *49,* 51, 81, 133, 135, 160
    absorvedora, 31
    ativa, 31
    desleixada, 88
Multidimensionalidade, 115
Mutualidade, 84
Nakajima, Hiroshi, 103
Namoro, 20
Necessidades, 113
    evolutivas, 48
Neutralização de interferências, 103
Ninho de amor, 78
Niterói, RJ, Brasil, *51,* 52
Nível evolutivo, 100
Nobel, Prêmio, 145
Normalidade, 102
Núcleo, 81
Objetividade, 162
Objetivo evolutivo, 96
Objeto(s), 27
    de validação, 133
    pessoais, 27
Obras, 75
Omissão, 65
Omniquestionamento, 77
Oração, 46
Organização Mundial da Saúde (OMS), 103
Órgão, 147
Orgasmo, 147
    conjunto, 120
Orientador evolutivo-orientando, 22

Oscar (prêmio), 145
Otimização, 129
Pacto, 14
    cosmoético, 14
    de fidelidade, 64
Padrão do afeto, 132
Pai das ideias libertárias, 163
Paixões, 99
Palavra empenhada, 85
Pangrafia, 110
Paradoxo, 41
Parafisiologia, 96
Paragenética, *99,* 141
Para-história, 100
Parapatologia, 102
Parapedagogia, *108,* 124
Parapercepciologia, 109
Paraprofilaxia, 112
Parapsiquismo, *77,* 123, 163, 167
    universalista, 137
Parassociologia, 11, *13,* 124
Paratecnologia, 115
Paraterapêutica, 118
Parceiro(s), *11,* 79, 129
    co-projetor, 128
    da dupla, 30
Parentela, 15
Passividade sexual, 147
Pasta de dente, 10
Pecadilhos mentais, 33
Pedágio, 65
Pênis assediado, 151
Pensenidade, 60
Pensenização(ões), 122
    cosmoéticas a dois, 44
Pensenologia, 122
Perdão, *35,* 36

Perdas, 105
Períneo, 161
Permissividade, 79
Pesquisas, 13
    conscienciológicas, 137
    conscienciológicas participativas a dois, 167
    da consciência, *77,* 123
Pessoa desemparceirada, 72
Pilares, 65
Pílula anticoncepcional, 120
Planejamentos interconscienciais, 65
Planilhas, 24
Plenitude, 97
Policarma, 137
Policarmalidade, 78, *144*
    vivida a dois, 54
Políticas, 64
Poluição, 150
Pontos, 67
    de encontro, 94
Porão(ões) consciencial(ais), *27,* 64, 155, 160
Porosidade, 80
Posse, 133
Possessividade, 28
Possibilidades de sobrevivência, 86
Postura(s), 66
    -concessões, 74
    -exigências, 76
    técnicas, 47
Prazeres, 60
Prazo(s), *87,* 139, 147
Preço, 55
Pré-casal, 79
Predomínio, 41, *87*
Premiações, 145
Preocupações, 162
Presença, 49
    pessoal, 97

Presente (s), 16, 27
Primavera energética (primener), *27,* 61, 97
a dois, *34,* 61, 62, 65, 117, 147
intercorrente, 47
Primeira audição, 99
Primeneres usufruídas a dois, 167
Princípio estoico, 56
Privação sensorial, 129
Problema, 8
Procedência extrafísica, *100,* 115
Procriação, 85
Proéxis, *27,* 61, 66, 76, 87, 115, 126
a dois, *94,* 151
avançada, 126
exitosa, 126
grupal, 73
primária, 126
Proexologia, 18, *126*
Profissão exercida a dois, 21
Projeção consciente (PC), 27
Projeção(ões) consciente(s) conjunta(s) (PCC), *27,* 78, 128, 157
Projeciologia, 124, *128*
Projetabilidade lúcida (PL), *77,* 128
Projetarium, 27, 48, 128
empregado a dois, 167
Prole, 61, *101*
Promiscuidade, 21, 118, *156*
Propriedade, 113
Providências pessoais, 47
Pseudo-cérebro, 159
Psicossoma, 28, 65, 71, *141*
Psicossomática, 17, *132*
Quadro de harmonia energética, 157
Quartos, 83
de dormir, 130
separados, 83
Questionamento, 114

Questionário, 149
Questões, 26
Químicas diferentes, 64
Rapazes, 87
Raridade, 37
Realidades, *94,* 146
Realismo, 28
Realizações a dois, 166
Recato, 155
Receita, 51
Recéxis, *27,* 76
    a dois, *86,* 137
Recexologia, 18, *137*
Reciclagem, 140
    compartilhada a dois, 140
    intraconsciencial (recin), 148
    sexual contínua, 149
Recuperações simultâneas dos cons a dois, 63
Recursos evolutivos, 39
Redeclarações de amor, 135
Redescobertas, 60
Reencontros de destino, *79,* 80
Reflexão(ões), 51, *151*
Refusão, 61
Regime coexistencial a dois, 74
Relação sexo/holossoma/consciência, 152
Relacionamento(s), *53,* 139
    adoecedor, 55
Relatos escritos, 131
Religião, *45,* 101
Renovação, 137
Rentabilidade evolutiva, 87
Renúncia, 56
Repercussões dos casais, *82,* 110, 124
Reprodução de somas, 85
Resoluções vitais, 75
Respeito, 77
Respiração, 135

Responsabilidade(s), *25,* 117, 139
grupocármica, 89
Resposta, 35
Ressoma, 141
Ressomática, 141
Resultados evolutivos, 48
Retomadas ideológicas a dois, 167
Retrocognições a dois, *73,* 95
Reunião familiar, 51
Revezamento(s), 125
conscienciais a dois, 167
de função(ões), 125
Roupas de dormir, 130
Sabedoria, 151
Saciedade sexual, 118
Saldo evolutivo, 140
Salpingectomia, 162
Saúde, *87,* 148
Seduções sexochacrais, 148
Semiconsciência, 105
Sensibilidade, 97
Senso de equipe, 123
Sentimento, 97
Separação, 26, *80*
conjugal, 61
Serenão, 22
-pré-serenão, 22
Serenismo, 144
Serenologia, 144
Seriéxis, 24
Setores da proéxis, 38
Sexochacra, 59, *160*
Sexo(s), 60, *152*
diário, 121, *159*
holossomático, 60
seguro, 120
sem gravidade, 120

sem gravidez, 120
somático, 60
Sexólico, 155
Sexolismo, 161
Sexossoma(s), 64, *71,* 150
Sexossomática, 17, *146*
Sexoterapia, 118
Sexualidade, 27, 50, 74, 78, 113, *146,* 147, 163
Shows, 145
Similitude(s), *64,* 116, 160
Sinalética energética pessoal, 27, *58,* 112
Sinapses, 160
Sinceridade, *35,* 76, 117, 132, 155
Sincronicidades, 97
Sinergismo, 43
da dupla evolutiva, 134
Sinonímia, 11
Sociabilidade, 75
Socialismo evolutivo a dois, 63
Sociedade Brasileira de Pediatria, 52
Sociedade de Medicina e Cirurgia de Niterói, 52
Socin, *57,* 80
Socorro, 157
Soltura do próprio holochacra, 148
Soma(s), *49,* 60, 122, 141, 150, 152, 163
Somática, *60, 163*
Sono, 81
Sorriso, 136
Status social*,* 150
Subcérebro abdominal, *142,* 160
Subumanidade, 142
Sucesso, 126
humano, 10
Sujeição química, 103
Suicídio, 102
Superamor ideal, 144
Superdotação, 14
Superpais, 100

Supremacia bioenergética, *38,* 50, 109
Surtos, 67
Sustentação, 156
Tabu, 120
Tacon, 52
Tarefa(s), 52
    cosmoéticas, 15
    da consolação (tacon), 52
    do esclarecimento (tares), 14, 77, *98*
    do esclarecimento a dois, *93,* 167
Teática (s), 14
    conscienciológicas a dois, 167
    da dupla evolutiva, 11
Técnica, *10,* 25, 28
    da transmissibilidade projetiva, 128
Técnica DD (diálogo-desinibição), 6, *149*
Telepatia, 16
    espontânea, 110
Tenepes, 29, 46, *75*
Tentação, 36
Teoria, 105
    da forma de energia, 105
    da homopensenidade predeterminada a dois, 164
Ternura, 97
Teste (s), 28, 67, *91,* 139, 168
Tolerância, 80
Toques físicos, 129
Trabalhos caseiros, 83
Traços, 66
    pessoais, 100
Tradições, 45
Traf*a*re(s), 28, *75*
Traf*o*res, 28, 38, 43, 52, *87*
Traf*o*rismo, 25, *50,* 116
Trama evolutiva, 142
Transcendência, 9
Transcendentalidade ascendente, 87

Transformação, 114
Transmissibilidade projetiva, 128
Trinômio, 13
    discernimento-segurança-saúde, 114
    motivação-trabalho-lazer, 38, *148*
    vivido a dois, 168
Unidade dupla, 134
Uniões, 57
    sociais, *54,* 55
Vagina assediada, 151
Valores, 151
Valorização dos objetos, 97
Vampirismo, 58, *102,* 106
Vantagens da dupla evolutiva, 164
Variáveis, 11
Vasectomia, 162
Vegetalismo, 71
Verbações intrafísicas na cotidianidade a dois, 168
Vida, 41
    afetiva, 149
    afetivo-intelectual a dois, 116
    afetivo-sexual, 115
    horizontal, 119
    intrafísica a dois, 41
    vertical, 119
Vínculo(s), 9
    consciencial, 63
    conscienciais a dois, 168
    duplo, 20
    empregatício, 20
    interconsciencial, 33
Violência diária, 107
Virgem invícta, 72
Vírus da tristeza (Borna), 105
Viuvez, 118
Vivência(s), 33, *148*
    extrafísicas compartilhadas, 131
    humanas a dois, 33

monogâmica, 118
pessoal a dois, *47,* 92, 168
sinérgica, 43
Volitações lúcidas experimentadas a dois, 34
Volitar, 34
Vontade, *64,* 102, 152
Zunzum, 35

INSTITUIÇÕES CONSCIENCIOCÊNTRICAS (ICs)

ICs. As Instituições Conscienciocêntricas – ICs – são organizações cujos objetivos, metodologias de trabalho e modelos organizacionais estão fundamentados no *Paradigma Consciencial.* Sua atividade principal é apoiar a evolução das consciências através da *tarefa do esclarecimento* pautada pelas *verdades relativas de ponta,* encontradas nas pesquisas no campo da ciência Conscienciologia e suas especialidades.

Voluntariado. Todas as Instituições Conscienciocêntricas são associações independentes, de caráter privado, sem fins de lucro e mantidas predominantemente pelo trabalho voluntário de professores, pesquisadores, administradores e profissionais de diversas áreas.

CCCI. O conjunto das Instituições Conscienciocêntricas e dos voluntários da Conscienciologia no planeta compõem a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* – CCCI – formada atualmente por 17 ICs, incluindo a *União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* – UNICIN.

AIEC – Associação Internacional para Expansão da Conscienciologia

Fundação: 22/04/2005
Sede: Av. Felipe Wandscheer, 5.100, sala 111, Cognópolis – CEP 85856-530 - Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil
Tel.: (45) 2102-1411
Site: www.worldaiec.org
Contato: aiec.comunicacao@gmail.com

APEX – Associação Internacional da Programação Existencial

Fundação: 20/02/2007
Sede: Rua da Cosmoética, 1.511, Cognópolis - Caixa Postal 921, Centro, CEP 85851-000, Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil
Tel.: (45) 3525-2652 – Fax: (45) 3525-5511
Site: www.apexinternacional.org
Contato: contato@apexinternacional.org

ARACÊ – Associação Internacional para Evolução da Consciência

Fundação: 14/04/2001
Sede: Rua Goiás, 28, Vila da Mata, CEP: 29375-000, Caixa Postal 16, Venda Nova do Imigrante, Espírito Santo, Brasil
Representação: Av. Felipe Wandscheer, 5.100, sala 102, Cognópolis - 85856-530 - Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil
Tel.: (45) 2102-1410 **VOIP:** (11) 3522-9190
Site*:* www.arace.com.br
Contato : associacao@arace.com.br

ASSINVÉXIS – Associação Internacional para a Inversão Existencial

Fundação: 22/07/2004
Sede: Av. Felipe Wandscheer, 5.100, sala 106, Cognópolis – CEP 85856-530 - Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil
Tel.: (45) 2102-1406
Site: www.assinvexis.org
Contato: contato@assinvexis.org

ASSIPEC – Associação Internacional de Pesquisas da Conscienciologia

Fundação: IC apresentada oficialmente na Tertúlia Conscienciológica do dia 14/08/2011.
Sede: Rua XV de Novembro, 1681 - Vila Municipal – CEP 13201-006 – Jundiaí, São Paulo, Brasil
Tel.: (11) 4521-8541
***Site*:** www.assipec.org
Contato: assipec@assipec.org

CEAEC – Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia

Fundação: 15/07/1995
Sede: Rua da Cosmoética, 1.511, Cognópolis - Caixa Postal 921, Centro, CEP 85851-000, Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil
Tel.: (45) 3525-2652 – Fax: (45) 3525-5511
***Site**:* www.ceaec.org
Contato: ceaec@ceaec.org

COMUNICONS – Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica

Fundação: 24/07/2005
Sede: Av. Felipe Wandscheer, 5.100, sala 206, Cognópolis – CEP 85856-530 - Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil
Tel.: (45) 2102-1409
Site: www.comunicons.org.br
Contato: comunicons@comunicons.org

CONSCIUS – Associação Internacional de Conscienciometria

Fundação: 24/02/2006
Sede: Rua da Cosmoética, 1.511, Cognópolis – Caixa Postal 921, Centro
CEP 85851-000, Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil
Tel.: (45) 3525-2652 – Fax: (45) 3525-5511
Site: www.conscius.org.br
Contato: conscius@conscius.org.br

DISCERNIMENTUM - Polo Conscienciocêntrico Discernimentum

Fundação: 14/10/2007
Sede: Av. Felipe Wandscheer, 5.100, sala 201, Cognópolis – CEP
85856-530 - Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil
Tel.: (45) 2102-1400
Contato: contato@discernimentum.org

EDITARES – Associação Internacional Editares

Fundação: 23/10/2004
Sede: Av. Felipe Wandscheer, 5.100, sala 107, Cognópolis – CEP
85856-530 - Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil
Tel.: (45) 2102-1407 **VOIP:** (45) 4053-9538
Site: www.editares.org
Shopcons: www.shopcons.com.br (portal de compra de livros)
Contato: editares@editares.org

EVOLUCIN – Associação Internacional de Conscienciologia paraInfância

Fundação: 09/07/2006
Sede: R. Barão do Triunfo, 419, sala 302 – CEP 90130-101 - Porto Alegre, RS
Representação: Av. Felipe Wandscheer, 5.100, sala 102, Cognópolis – CEP 85856-530 - Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil
Tel.: (51) 3012-2562
Site: www.evolucin.org
Contato: evolucin@gmail.com

IAC – *International Academy of Consciouness*

Fundação: 28/10/2000
Sede: *Campus* IAC, EN18, Km 236 - Herdade da Marmeleira – CEP 7100-300, Evoramonte, Portugal
Representação no Brasil: Av. Felipe Wandscheer, 5.100, sala 204, Cognópolis - 85856-530 - Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil
Tel.: (45) 2102-1424
Site: www.iacworld.org
Contato: A/C de Verónica Serrano – veronica.serrano@iacworld.org ou brasil@iacworld.org

IIPC – Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia

Fundação: 16/01/1988
Sede: Av. Felipe Wandscheer, 5.100, sala 103, Cognópolis – CEP 85856-530 - Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil
Tel.: (45) 2102-1448
Site: www.iipc.org.br
Contato: iipc@iipc.org.br

INTERCAMPI – Associação Internacional dos *Campi* de Pesquisas da Conscienciologia

Fundação: 23/07/2005
Sede: Av. Antonio Basílio, 3006, sala 602, Lagoa Nova, Natal / RN
Representação: Av. Felipe Wandscheer, 5.100, sala 102, Cognópolis – CEP 85856-530 - Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil
Tel.: (84) 3211-3126
Contato: A/C de Rute Pinheiro – rutepinheiro@digizap.com.br

OIC – Organização Internacional de Consciencioterapia

Fundação: 06/09/2003
Campus: Av. Felipe Wandscheer, 5.935, Cognópolis – CEP 85856-530 - Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil
Tel.: (45) 3025-1404 / 2102-1402
Site: www.oic.org.br
Contato: aco@oic.org.br

REAPRENDENTIA – Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial

Fundação: 21/10/2007
Sede: Rua da Cosmoética, 1.511, Cognópolis - Caixa Postal 921, Centro, CEP 85851-000, Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil
Tel.: (45) 3525-2652 – Fax: (45) 3525-5511
Site: www.reaprendentia.org **Contato:** contato@reaprendentia.org.br

RECONSCIENTIA - Associação Internacional de Pesquisologia para Megaconscientização

Fundação: 02/07/2011
Sede: Av. Felipe Wandscheer, 5.100, sala 104, Cognópolis – CEP 85856-530 - Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil
Tel.: (45) 9993-2000
Contato: pesquisologia@gmail.com

UNICIN – União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais

Fundação: 22/01/2005
Sede: Av. Felipe Wandscheer, 5.100, sala 105, Cognópolis – CEP 85856-530 - Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil
Tel.: (45) 2102-1405
Site: www.unicin.org
Contato: unicin@unicin.org

UNIESCON – União Internacional de Escritores da Conscienciologia

Fundação: 23/11/2008
Sede: Av. Felipe Wandscheer, 5.100, sala 109, **Cognópolis -** Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil – CEP: 85856-530
Site: www.uniescon.org
Contato: uniescon@uniescon.org

1. *Área da Pesquisa:*

Este livro pesquisa temas da *Evoluciologia*,

especialidade da *Conscienciologia*.

2. *Princípio da Descrença:*

Não acredite em nada, nem mesmo nas

informações expostas neste livro, o inteligente

é fazer pesquisas pessoais sobre os temas.

EDITARES

WALDO VIEIRA

MANUAL DA DUPLA EVOLUTIVA

Neste volume, o leitor encontra as bases da técnica da dupla evolutiva: um novo conceito de relacionamento a dois, altruísta, onde os parceiros somam esforços para que, a partir da vida afetiva e sexual, possam expandir a assistência para as demais consciências. A formação de uma dupla dessa categoria, na qual um mais um é mais do que dois é, além de um desafio, uma valiosa oportunidade para o casal interessado catalisar a própria evolução e a interassistencialidade.

"A CONDIÇÃO DE DUPLA EVOLUTIVA É A CHAVE IDEAL PARA ABRIR A PORTA DA EVOLUÇÃO CONSCIENTE E AMPLA, EM GRUPO."

EDITARES